



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

# Relatório de Atividades

Instituto Politécnico  
de Leiria

# 2025

TÍTULO **Relatório de Atividades 2025 – Instituto Politécnico de Leiria**  
EDITOR **Instituto Politécnico de Leiria**  
DATA **Abril/2026**

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

# Índice

Mensagem do Presidente.....	vi
Sumário executivo   2025 .....	8
1. Enquadramento estratégico .....	2
1.1. Missão, visão e valores organizacionais .....	2
1.2. Orientação estratégica .....	4
2. Caracterização Global .....	8
2.1. Modelo organizacional .....	8
2.2. Atribuições.....	10
2.3. Enquadramento no sistema de ensino superior .....	11
2.4. Estudantes e diplomados .....	13
2.5. (In)Sucesso académico e abandono escolar.....	20
2.6. Recursos humanos .....	22
2.7. Infraestruturas.....	23
2.8. Investigação e inovação.....	26
2.9. Compromisso com a sustentabilidade .....	31
3. Atividade desenvolvida.....	40
OE1   Ser uma universidade do futuro.....	40
OE2   Promover a excelência no ensino .....	48
OE3   Criar investigação e inovação com impacto .....	58
OE4   Valorizar as pessoas .....	64
OE5   Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais.....	72
OE6   Gerar centralidade social, criativa e cultural.....	78
Medidas de modernização administrativa .....	85
4. Recursos financeiros executados .....	91
Anexos .....	A-1
Anexo 1   Órgãos estatutários do Instituto Politécnico de Leiria .....	A-3
Anexo 2   Projetos de I&D+i aprovados com financiamento .....	A-8
Anexo 3   Prestações de serviço de I&D+i adjudicadas.....	A-12
Anexo 4   Empreitadas e obras públicas adjudicadas .....	A-14
Anexo 5   Relatório de gestão .....	A-16



## Siglas e acrónimos

<b>A3ES</b> Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	<u>Unidades de Investigação do Instituto Politécnico de Leiria</u>
<b>BIP</b> <i>Blended Intensive Programmes</i>	<b>CARME</b> Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
<b>CAE</b> Centro de Apoio ao Estudante	<b>CDRSP</b> Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
<b>CIP</b> Centro de Inovação Pedagógica	<b>CI&amp;DEI</b> Centro de Estudos em Educação e Inovação
<b>COPSOQ II</b> <i>Copenhagen Psychosocial Questionnaire</i>	<b>CIDESD</b> Centro de investigação em Desporto Saúde e Desenvolvimento Humano
<b>CRID</b> Centro de Recursos para a Inclusão Digital	<b>CICS.NOVA</b> Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais
<b>CPVC</b> Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento	<b>CIIC</b> Centro de Investigação em Informática e Comunicações
<b>DGEEC</b> Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	<b>ciTechCare</b> <i>Center for Innovative Care and Health Technology</i>
<b>DGES</b> Direção-Geral do Ensino Superior	<b>CITUR</b> Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
<b>ECTS</b> <i>European Credit Transfer and Accumulation System</i>	<b>IJP</b> Instituto Jurídico Portucalense
<b>ETI</b> Equivalente a Tempo Integral	<b>INESCC</b> Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
<b>FASE®</b> Fundo de Apoio Social ao Estudante	<b>IT</b> Instituto de Telecomunicações
<b>FCT</b> Fundação para a Ciência e a Tecnologia	<b>LAETA/ADAI</b> Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
<b>GAPI</b> Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial	<b>LIDA</b> Laboratório de Investigação em Design e Artes
<b>I&amp;D</b> Investigação e Desenvolvimento	<b>LSRE-LCM</b> Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
<b>I&amp;D+i</b> Investigação, Desenvolvimento e Inovação	<b>MARE</b> Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
<b>IEFP</b> Instituto do Emprego e Formação Profissional	
<b>IES</b> Instituição(ões) de Ensino Superior	<u>Serviços do Instituto Politécnico de Leiria</u>
<b>IPLeia</b> Instituto Politécnico de Leiria	<b>DAJ</b> Divisão de Assessoria Jurídica
<b>KPI</b> <i>Key Performance Indicator</i>	<b>DPQ</b> Divisão de Planeamento e Qualidade
<b>MOOC</b> <i>Massive Open Online Course</i>	<b>DRI</b> Divisão de Relações Internacionais
<b>ODS</b> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	<b>DSAID</b> Direção de Serviços de Apoio à Investigação e Desenvolvimento
<b>OE</b> Objetivo Estratégico	<b>DSCP</b> Direção de Serviços de Contratação Pública e Património
<b>OO</b> Objetivo Operacional	<b>DSDB</b> Direção de Serviços de Documentação e Bibliotecas
<b>OPSA</b> Observatório Para o Sucesso Académico	<b>DSDi</b> Direção de Serviços Digitais
<b>PE2030</b> Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria 2030	<b>DSGA</b> Direção de Serviços de Gestão Académica
<b>PNAES</b> Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior	<b>DSGCI</b> Direção de Serviços de Gestão de <i>Campi</i> e Infraestruturas
<b>PRR</b> Plano de Recuperação e Resiliência	<b>DSGF</b> Direção de Serviços de Gestão Financeira
<b>RAIDES</b> Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior	<b>DSGP</b> Direção de Serviços de Gestão de Pessoas
<b>RCAAP</b> Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal	<b>GA</b> Gabinete do Administrador
<b>RJIES</b> Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior	<b>GAud</b> Gabinete de Auditoria
<b>RUN-EU</b> <i>Regional University Network – European University</i>	<b>GDS</b> Gabinete de Desenvolvimento Sustentável
<b>SADI</b> Sistema Automático de Detecção de Incêndio	<b>GIC</b> Gabinete de Imagem e Comunicação
<b>SAP</b> <i>Short Advanced Programmes</i>	<b>GPC</b> Gabinete de Programação e Difusão Cultural
<b>SAS</b> Serviços de Ação Social	<b>GPD</b> Gabinete da Proteção de Dados
<b>STEAM</b> <i>Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics</i>	<b>GSI</b> Gabinete de Segurança da Informação
<b>TeSP</b> Cursos Técnicos Superiores Profissionais	<b>SP</b> Secretariado da Presidência
<b>UI</b> Unidade de Investigação	
<b>UO</b> Unidade Orgânica	
<u>Escolas do Instituto Politécnico de Leiria</u>	
<b>ESECS</b> Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria	
<b>ESTG</b> Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria	
<b>ESAD.CR</b> Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha	
<b>ESTM</b> Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche	
<b>ESSLei</b> Escola Superior de Saúde, de Leiria	



## Mensagem do Presidente

---



## MENSAGEM DO PRESIDENTE



**Carlos Manuel da Silva Rabadão**

Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

*O ano de 2025 afirmou-se como um momento decisivo na trajetória do Instituto Politécnico de Leiria. Foi um ano em que consolidámos o trabalho desenvolvido, reforçámos a nossa ambição e criámos condições concretas para um novo ciclo de desenvolvimento institucional.*

*Entre os marcos mais relevantes, destaca-se o resultado da avaliação das Unidades de Investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com oito classificações de Excelente e cinco de Muito Bom. Este reconhecimento da qualidade científica da instituição representa um passo transformador, abrindo a possibilidade de desenvolver programas doutorais em praticamente todas as nossas áreas de ensino e reforçando a nossa capacidade de gerar conhecimento com impacto.*

*Foi também em 2025 que se tornou público o resultado do trabalho da Estrutura de Missão para a Região de Leiria e Oeste, através do estudo “Prospectiva 2035: Três Cenários para o Futuro de Leiria e Oeste”. Este documento projeta uma visão integrada para o desenvolvimento do território e evidencia o papel determinante que o ensino superior pode desempenhar enquanto motor de inovação, coesão e competitividade.*

*Neste enquadramento, submetemos formalmente o pedido de transformação do Instituto Politécnico de Leiria em Universidade de Leiria e Oeste. Este passo traduz a maturidade alcançada pela instituição e a confiança num percurso sustentado, assente na qualidade da formação, no reforço da investigação e na crescente afirmação internacional.*

*Ao longo do ano, continuámos a crescer e a diversificar a nossa comunidade académica, a inovar na oferta formativa e a reforçar a ligação ao tecido económico e social. Mantivemos elevados níveis de empregabilidade, aprofundámos a internacionalização, nomeadamente no âmbito da RUN-EU, e consolidámos a nossa presença em redes e projetos internacionais.*

*Investimos igualmente nas pessoas e no seu bem-estar, promovendo uma instituição mais inclusiva, próxima e atenta, ao mesmo tempo que prosseguimos o esforço de qualificação das infraestruturas, com foco na sustentabilidade e na melhoria das condições de ensino, investigação e vida académica.*

*Num contexto exigente e em permanente transformação, o IPLeia demonstrou, uma vez mais, a sua capacidade de adaptação, resiliência e compromisso com a sua missão.*

*Nada disto seria possível sem o contributo de toda a comunidade académica – estudantes, docentes, investigadores e colaboradores – a quem deixo um profundo agradecimento.*

*O caminho que estamos a construir é exigente, mas é também claro.*

*Continuemos, juntos, a construir a Universidade de Leiria e Oeste.*

**Carlos Rabadão**

Abril | 2026

# Sumário Executivo

---



## SUMÁRIO EXECUTIVO | 2025

As atividades desenvolvidas em 2025, descritas no presente documento, estão organizadas em 6 Objetivos Estratégicos (OE), alinhados com o respetivo Plano de Atividades, em conformidade com o Plano Estratégico 2030 (PE2030) do Instituto Politécnico de Leiria (IPEleiria), aprovado por unanimidade no Conselho Geral:

- OE1 – Ser uma universidade do futuro <sup>1</sup>
- OE2 – Promover a excelência no ensino
- OE3 – Criar investigação e inovação com impacto
- OE4 – Valorizar as pessoas
- OE5 – Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais
- OE6 – Gerar centralidade social, criativa e cultural

Relativamente a estudantes inscritos, diplomados e empregabilidade:

- Nas principais ofertas formativas, registam-se 12.659 estudantes inscritos no ano letivo 2025/2026, excluindo os participantes em programas de mobilidade *incoming* de curta duração. Considerando a totalidade da oferta formativa, incluindo estudantes em mobilidade, o IPEleiria contabiliza aproximadamente 13.400 estudantes neste ano letivo.
- No que respeita a novos estudantes, a taxa de colocação na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) 2025 foi de 71,0%. No total, ingressaram pela primeira vez no 1.º ano dos cursos do IPEleiria 4.378 estudantes, distribuídos da seguinte forma: 1.252 em cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), 2.065 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura), 1.050 em cursos de 2.º ciclo (mestrado) e 11 em cursos de 3.º ciclo (doutoramento).
- Relativamente a diplomados, no ano letivo 2024/2025, o IPEleiria atribuiu um total de 2.920 diplomas, distribuídos do seguinte modo: 520 de TeSP, 1.874 de licenciatura e 526 de mestrado.
- Quanto à empregabilidade, e de acordo com os relatórios semestrais do Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), divulgados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), os diplomados de licenciatura do IPEleiria continuam a evidenciar uma elevada inserção no mercado de trabalho, apontando os dados mais recentes (dezembro de 2024) para uma taxa global de 96,7%.

No âmbito de nova oferta formativa, em 2025 há a registar:

- A acreditação, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), de três novos cursos de licenciatura e cinco novos de mestrado. Foi, ainda, recebido em 2025, o resultado de aprovação de um pedido de acreditação de um curso de doutoramento, efetuado em 2024.
- O registo de um novo curso TeSP na Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).
- A aprovação de dois novos cursos de pós-graduação não conferente de grau.
- A oferta formativa compreendida na execução dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- A continuidade da internacionalização do ensino no âmbito da RUN-EU, nomeadamente nas parcerias para criação de *European Degrees* e de *Short Advanced Programmes* (SAP).

---

<sup>1</sup> Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPEleiria em Universidade, alterando assim o OE1.

Em matéria de qualidade, em 2025 é de relevar:

- A evolução do catálogo de processos digital iniciado no ano anterior, agora com maior profundidade operacional, através da integração de procedimentos específicos, detalhados e operacionais dos serviços do IPLeia, incluindo o modelo *Business Process Model and Notation* (BPMN), responsáveis, riscos e legislação de suporte.
- A revisão do Manual de Controlo Interno, em articulação com as atividades de aprovação e implementação de processos, atualmente em fase de consolidação final.

No domínio da Investigação, Desenvolvimento & Inovação (I&D+i), em 2025 é de destacar:

- Implementação de incentivos à investigação, incluindo a atribuição de prémios de produtividade científica e apoio a candidaturas a financiamento.
- Consolidação da internacionalização, com integração de investigadores estrangeiros e estabelecimento de novas parcerias internacionais.
- Reforço das equipas de investigação, com a integração de novos docentes, investigadores, bolseiros e membros externos.
- Modernização de processos de gestão científica, incluindo a implementação de plataformas de recrutamento e iniciativas alinhadas com boas práticas internacionais.
- Valorização e transferência de conhecimento, através de prestação de serviços especializados, promoção da propriedade intelectual e ligação a entidades externas.
- Dinamização de atividades de divulgação científica, cultural e artística, com forte envolvimento da comunidade.
- Promoção da produtividade científica, com aumento de publicações, apoio à participação em conferências internacionais e criação de novas iniciativas editoriais.
- Participação ativa em redes e eventos científicos internacionais, potenciando novas parcerias institucionais.
- Reforço do apoio à submissão e execução de projetos de I&D, com aumento da participação em candidaturas nacionais e internacionais e desenvolvimento de projetos em copromoção.
- Reforço dos recursos humanos de apoio à investigação, com a abertura de concursos para técnicos superiores.

Na área da internacionalização, em 2025 é de realçar:

- Consolidação e alargamento da rede de cooperação internacional, com mais de 200 parcerias e novas colaborações estratégicas, incluindo fora da Europa.
- Promoção da internacionalização da oferta formativa, com desenvolvimento de cursos e programas internacionais e integração de componentes internacionais nos ciclos de estudos.
- Crescimento expressivo da mobilidade académica, envolvendo estudantes e *staff (incoming e outgoing)*, no âmbito de programas como Erasmus+ e RUN-EU.
- A promoção da oferta formativa em plataformas *web* internacionais e a presença em eventos e feiras internacionais.
- A aposta em sessões de esclarecimento e incentivo à mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e investigadores.

No âmbito da responsabilidade social, inclusão, inovação social, entre outras atividades, salienta-se:

- Continuação da implementação do projeto OPSA 2.0, que visa identificar precocemente as situações de insucesso e abandono escolares.
- O consolidação do programa *Healthy Campus* com dinamização de inúmeros programas, projetos e iniciativas, ao longo de seis diferentes domínios.
- A continuação da implementação de atividades no âmbito projeto SaudávelMente dirigido aos colaboradores do IPLeiria.
- A construção de plano de ação com a Valor T que visa o apoio aos nossos estudantes com necessidades educativas específicas na procura e na concretização do seu potencial profissional e na entrada para o mercado de trabalho.
- A execução das atividades inerentes ao projeto SAPE 2.0 objetivando o bem-estar em geral na comunidade académica, o desenvolvimento socioemocional dos estudantes e a intervenção junto dos estudantes com Necessidades Específicas.
- Início do desenvolvimento do projeto Capacitar no Ensino Superior em parceria com a Nova SBE *Inclusive Community Forum* a implementar em 2025.
- A participação ativa em redes colaborativas nacionais e internacionais de iniciativas e projetos geradores de práticas inclusivas inovadoras.
- A pluralidade de projetos e atividades nos domínios da cidadania, inclusão e acessibilidade, desenvolvidos na região, em colaboração com diversas entidades.

Ao nível das infraestruturas, evidenciam-se, em 2025, os seguintes investimentos estratégicos em curso:

- Construção de novas residências dos SAS em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal.
- Criação do Laboratório de Fabrico Digital Direto no Edifício A do campus 2.
- Elaboração do projeto de requalificação e ampliação do Edifício Pedagógico 2 do campus 3 – *Art Factory*.
- Intervenções relacionadas com as acessibilidades em vários edifícios: Edifício B e D, campus 2; Edifício Pedagógico 1, campus 3; Cantina 1, campus 1.
- Reabilitação das atuais residências dos SAS em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche.
- Reabilitação do Edifício Pedagógico do campus 4 – *Hub*.
- Requalificação do campus 5 – *Hub* de inovação em saúde.
- Requalificação do Edifício C do campus 2 – *Research and Innovation Factory*.
- Requalificação energética de quatro edifícios: Biblioteca José Saramago e Edifício D, campus 2; Edifício Pedagógico, campus 4; Edifício do *Hub* em Saúde, campus 5 (substituição dos sistemas de iluminação tradicional por iluminação LED, renovação de equipamentos de AVAC e instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica para autoconsumo).

Ao nível do capital humano:

- O IPLeiria desenvolveu a sua atividade contando com 1.584 colaboradores, incluindo 1.134 docentes, 29 investigadores e 421 técnicos e administrativos, distribuídos pelas diferentes unidades e serviços.

Relativamente aos resultados económicos e financeiros:

- O orçamento global do Instituto Politécnico de Leiria para 2025, aprovado pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (LOE-2025), apresentou um montante inicial de 104.994.382€, tendo sido objeto de reforços ao longo do exercício que totalizaram 36.835.305€, correspondendo a um aumento de 35,1% face ao orçamento inicial. Este crescimento reflete, sobretudo, o aumento do financiamento

de projetos, em particular nas áreas de investigação, desenvolvimento e infraestruturas, evidenciando também a progressiva diversificação das fontes de financiamento e a redução da dependência do Orçamento do Estado.

- As receitas efetivamente arrecadadas em 2025 ascenderam a 97.895.393€, o que representa um acréscimo de 6.849.924€ (+7,5%) face ao ano anterior. Este crescimento foi impulsionado sobretudo pelo aumento da receita de capital, com destaque para as transferências de capital e os ativos financeiros, bem como pela integração do saldo da gerência anterior.
- A despesa total executada em 2025 foi de 91.526.382€, registando um aumento de 2.588.107€ (+2,9%) em comparação com 2024. Destaca-se o acréscimo das despesas com pessoal, bem como o crescimento significativo da despesa de investimento, refletindo o reforço das atividades de investigação, a execução de projetos financiados e o investimento em infraestruturas, em particular no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- A execução orçamental de 2025 gerou um saldo global positivo de 6.369.011€. Contudo, excluindo os saldos transitados e as operações com ativos financeiros, o saldo orçamental apresenta um défice de 355.683€, o qual foi assegurado através da utilização de ativos financeiros provenientes da gerência anterior.
- No final do exercício, foi constituída uma aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), com maturidade a 2 de janeiro de 2026, no montante de 4.617.500€, refletindo a gestão do excedente de tesouraria verificado.

# Enquadramento Estratégico

---



## 1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A orientação estratégica do Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) assenta num compromisso sólido com a missão, a visão e os valores que definem a sua identidade institucional. Alinhada com as diretrizes da tutela para a área da Educação, Ciência e Inovação e orientada pelo quadro orçamental vigente, esta estratégia assegura uma abordagem integrada e coerente que equilibra a ambição com a sustentabilidade e a eficácia na execução.

Guiada pela visão de se tornar numa universidade reconhecida nacional e internacionalmente pela qualidade, inovação e impacto social, a orientação estratégica do IPLeia está concretizada no seu Plano Estratégico 2030.

Este plano define seis Objetivos Estratégicos, desdobrados em 17 Objetivos Operacionais, que estruturam a ação institucional e norteiam o desenvolvimento das suas várias dimensões — ensino, investigação, inovação, serviços, recursos humanos e infraestruturas.

As ações e atividades desenvolvidas em 2025 procuraram, assim, garantir o cumprimento destes objetivos estratégicos, respeitando as prioridades definidas no Orçamento de Estado para 2025 (OE2025) e refletindo a capacidade do Instituto em adaptar-se e antecipar os desafios do ensino superior contemporâneo, promovendo um ambiente inclusivo, sustentável e criativo, em consonância com os valores de qualidade, ética, pluralidade e responsabilidade social.

### 1.1. Missão, visão e valores organizacionais



O QUE FAZEMOS

#### MISSÃO

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior multicultural dedicada à educação, formação, investigação e inovação, que capacita cidadãos com competências relevantes para a sociedade e que gera conhecimento com impacto no desenvolvimento sustentável regional e global.

*in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria*



ONDE QUEREMOS IR

#### VISÃO

Em 2030 somos uma universidade politécnica reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade e atualidade na formação, suportada pela flexibilidade e inovação pedagógica dos percursos académicos, pelo conhecimento ao serviço da sociedade, pela centralidade criativa e cultural e pelos contributos para o desenvolvimento global sustentável<sup>2</sup>.

*in Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria*

<sup>2</sup> Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPLeia em Universidade, alterando assim a visão da instituição, que passou a ser mais ambiciosa, mais exigente e com maior potencial de impacto no desenvolvimento do País.



## O QUE VALORIZAMOS

### VALORES

#### Qualidade

A qualidade do ensino, formação, investigação e inovação é um pressuposto fundamental assumido no dia a dia dos estudantes, professores, investigadores e técnicos. A qualidade implica também prestar serviços no âmbito do ensino superior de elevado rigor, exigência, competência, profissionalismo e humanidade, proporcionando à academia um ambiente adequado, seguro, confortável e afetivo.

#### Criatividade e Inovação

Ser uma instituição criativa e inovadora é ser uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria, de ousar e de antecipar soluções e fazer. Este é um valor fundamental no Instituto Politécnico de Leiria que queremos estimular. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. É estimular novas ideias, criativas e inovadoras, no ensino, formação e na investigação, contribuindo para a geração de conhecimento com impacto na sociedade e com ligação ao tecido empresarial regional e global. Por essa razão, ser criativo e inovador faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação com impacto social, ambiental, económico, artístico e cultural.

#### Ética e Responsabilidade

Reger-se pelos princípios éticos e morais na sua intervenção junto da sociedade, promovendo uma relação de mútua confiança, como elemento básico da prática do ensino, formação, investigação e inovação. Desenvolver com elevado sentido de responsabilidade e transparência todas as ações, do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social.

#### Sustentabilidade

Contribuir para o desenvolvimento global sustentável, através do seu alinhamento com a transformação social, transformação digital e transformação verde, promovendo uma utilização mais racional dos recursos humanos, materiais, ambientais e financeiros.

#### Pluralidade

A liberdade de pensamento, a diversidade e a multiculturalidade são fatores fundamentais no ensino superior e que contribuem para a valorização das experiências e dos contextos de aprendizagem, assim como para a capacidade de cruzar experiências e gerar novo conhecimento. Ao fomentar uma abordagem integradora, inclusiva, intercultural e global, o Instituto Politécnico de Leiria assume a pluralidade como valor fundamental.

#### Inclusão

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição ao serviço de todos. Valoriza um ensino superior que integra, acolhe e cuida de todos, particularmente os membros da sua comunidade académica, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir gerar condições para a integração plena de todos.

## 1.2. Orientação estratégica

A orientação estratégica do IPEleiria assenta num forte compromisso com a missão institucional, orientando-se pelas diretrizes da tutela para a Educação, Ciência e Inovação e pelo quadro orçamental vigente. Esta orientação traduz-se numa abordagem integrada e consistente, que alia a visão de longo prazo definida no Plano Estratégico 2030 às prioridades e recursos disponíveis, garantindo um alinhamento eficaz entre ambição, sustentabilidade e execução.

### Orientações gerais e específicas prosseguidas

As atividades e ações desenvolvidas procuraram assegurar o cumprimento da missão e da estratégia do IPEleiria, orientadas, em termos gerais, pelas diretrizes da tutela para a área da Educação, Ciência e Inovação e pelo respetivo OE2025 e, em termos particulares, pela disponibilidade orçamental e pelas linhas de orientação estratégica da instituição.

### Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria

O Plano Estratégico do IPEleiria para o horizonte 2021-2030 consubstancia-se através de seis Objetivos Estratégicos (OE), esquematizados na Figura 1, que por sua vez se decompõem em 16 Objetivos Operacionais (OO).



\* Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPEleiria em Universidade, alterando assim o OE1.

**Figura 1.** Objetivos estratégicos e desenvolvimento do Plano Estratégico 2030 do IPEleiria

Para cada OE foram definidos OO alinhados com as Agendas Estratégicas apresentadas, bem como um plano orientador de iniciativas estratégicas a desenvolver e um conjunto de indicadores de monitorização.

O presente Relatório de Atividades tem como objetivo sumarizar as ações desenvolvidas pelo IPEleiria ao longo do ano 2025, em conformidade com os objetivos definidos no seu P2030 em vigor.

**Quadro 1. Plano Estratégico 2030 do IPEleiria: Objetivos Estratégicos e Operacionais**

Objetivo Estratégico (OE)	Objetivo Operacional (OO)	
<b>OE1</b> SER UMA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA <sup>2</sup> DO FUTURO	<b>OO1</b>	Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes
	<b>OO2</b>	Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior
	<b>OO3</b>	Obter o reconhecimento da designação de Universidade Politécnica <sup>3</sup> e a possibilidade de outorga do grau de Doutor
<b>OE2</b> PROMOVER A EXCELÊNCIA NO ENSINO	<b>OO4</b>	Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)
	<b>OO5</b>	Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes
	<b>OO6</b>	Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa
<b>OE3</b> CRIAR INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM IMPACTO	<b>OO7</b>	Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais
	<b>OO8</b>	Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços
	<b>OO9</b>	Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais
<b>OE4</b> VALORIZAR AS PESSOAS	<b>OO10</b>	Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional
	<b>OO11</b>	Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores
<b>OE5</b> MELHORAR E TRANSFORMAR OS ESPAÇOS FÍSICOS E VIRTUAIS	<b>OO12</b>	Transformar e requalificar os <i>campi</i> , tornando-os <i>Campi</i> Sustentáveis, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade
	<b>OO13</b>	Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos
<b>OE6</b> GERAR CENTRALIDADE SOCIAL, CRIATIVA E CULTURAL	<b>OO14</b>	Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura
	<b>OO15</b>	Fomentar a responsabilidade social
	<b>OO16</b>	Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de <i>healthy campus</i>

Fonte: Plano Estratégico 2030 do Instituto Politécnico de Leiria.

Este documento apresenta informação abrangente relativa aos principais pilares estratégicos que sustentam a missão da instituição, designadamente o ensino, a investigação e desenvolvimento, assim como as infraestruturas e os sistemas de suporte à atividade, incluindo os serviços prestados e os recursos humanos e financeiros mobilizados.

<sup>3</sup> Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPEleiria em Universidade, alterando assim este objetivo do PE2030.

Importa salientar que este relatório, tal como os seus antecessores, possui um carácter transversal e integrador, refletindo a atividade global da instituição. As unidades orgânicas e unidades de investigação são responsáveis pela elaboração de relatórios específicos, focados nas suas áreas de missão, mas sempre alinhados com os respetivos Planos de Atividades e, em termos mais amplos, com o Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria.

# Caracterização Global

---



## 2. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Instituto Politécnico de Leiria é uma instituição pública de ensino superior politécnico, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. Enquanto pessoa coletiva de direito público, goza de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

O enquadramento legal das instituições de ensino superior (IES), no que respeita à sua constituição, atribuições, organização, funcionamento, competências dos respetivos órgãos, bem como à tutela e fiscalização pública a que estão sujeitas, é definido pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

### 2.1. Modelo organizacional

O modelo organizacional do Instituto Politécnico de Leiria estrutura-se de forma a garantir uma governação eficiente, participada e alinhada com as exigências atuais do ensino superior.

Este modelo apoia-se num sistema de órgãos estatutários e colegiais que asseguram a qualidade, a participação e a responsabilização na tomada de decisão, tanto ao nível central como ao nível das escolas superiores, as quais mantêm autonomia administrativa e académica no desenvolvimento das suas atividades.

#### 2.1.1. Estrutura organizacional

A estrutura interna do Instituto Politécnico de Leiria foi reorganizada em 2024, na sequência da publicação dos novos Estatutos (Despacho Normativo n.º 6/2024, Diário da República, 2.ª série, n.º 58, de 21 de março) e do Regulamento Orgânico dos Serviços do Instituto Politécnico de Leiria (Regulamento n.º 246/B/2024, Diário da República, 2.ª série, n.º 43, de 29 de fevereiro), ajustando-se a configuração organizacional às dinâmicas de modernização e aos desafios estratégicos da instituição.

Com estas alterações, o Instituto Politécnico de Leiria passou a adotar a configuração estrutural representada no organograma da Figura 2.

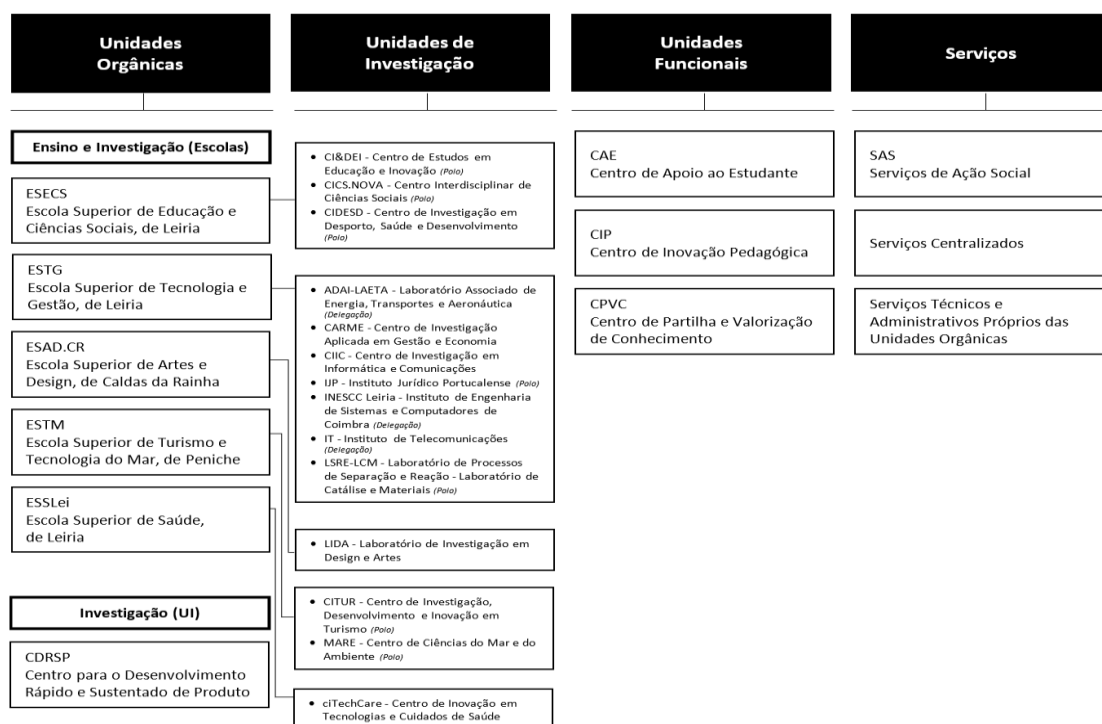


Figura 2. Organograma do IPEleiria

### 2.1.2. Órgãos estatutários

Os Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria adotam uma estrutura institucional assente num sistema de órgãos, com a seguinte composição: Conselho Geral; Presidente; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Fiscal Único; Conselho para a Avaliação e Qualidade; Conselho de Ética e Provedor do Estudante (nos termos do artigo 15.º dos Estatutos).

Tendo por referência a data de 31 de dezembro de 2025, a composição detalhada destes órgãos estatutários encontra-se apresentada no Anexo 1 (p. A-3). Ao longo do ano 2025, estes órgãos realizaram, no seu conjunto, um total de 53 reuniões, conforme sintetizado no Quadro 2.

Quadro 2. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do IPEleiria em 2025

Órgãos estatutários		N.º de reuniões
<b>Conselho Geral</b>		5
<b>Conselho Académico</b>	Plenário	8
	Comissão Permanente	2
	Secção Técnico-Científica	3
<b>Conselho de Gestão</b>		21
<b>Conselho para a Avaliação e Qualidade</b>		2
<b>Conselho de Ética</b>	Plenário	1
	Comissão de Ética	11
<b>Total</b>		<b>53</b>

As escolas superiores gozam, no seu âmbito de atuação, de autonomia administrativa e académica nos termos dos Estatutos e dispõem dos seguintes órgãos: órgão nominal de natureza executiva, o Diretor; órgão colegial de natureza representativa, o Conselho de Representantes; órgão de natureza técnico-científica, o Conselho Técnico-científico; órgão de natureza pedagógica, o Conselho Pedagógico; órgãos uninominais para coordenação de ciclos de estudos; e órgãos uninominais para coordenação de departamentos.

## 2.2. Atribuições

Através das suas escolas superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o IPEiria desenvolve atividade nos domínios de:

- i. Ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado, mestre e doutor, o diploma de técnico superior profissional, bem como outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- ii. Investigação, apoio e participação em instituições científicas;
- iii. Partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- iv. Realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- v. Prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- vi. Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- vii. Produção e difusão de conhecimento e de cultura.

Ao longo do tempo, o Instituto Politécnico de Leiria tem vindo a afirmar-se como uma instituição de ensino superior dinâmica, inovadora e comprometida com a excelência, não só no plano nacional, mas também no contexto europeu e internacional.

O ano 2025 representa um marco importante nesse percurso, caracterizado pela apresentação à tutela da proposta de transformação em Universidade, em resultado de um processo de avaliação das capacidades científicas, pedagógicas e organizacionais do Instituto, sustentado no reforço da sua massa crítica, na consolidação da oferta formativa e no aprofundamento da investigação e inovação e corroborado pelos resultados do trabalho desenvolvido pela Estrutura de Missão do IPEiria para o Desenvolvimento do Ecossistema Leiria e Oeste, que evidenciou o papel estruturante de uma universidade de excelência como motor de inovação, captação de talento e desenvolvimento sustentável.

### Atribuição do grau de doutor pelos Institutos Politécnicos

Desde 2023, os institutos politécnicos passaram a ter competência para conferir o grau de doutor, em igualdade com as universidades. Até então, o IPEiria já desenvolvia formação de 3.º ciclo em parceria com universidades, contando com dois programas de doutoramento em funcionamento, nos quais o grau era conferido pela instituição parceira. Com a alteração legislativa ocorrida nesse ano, o IPEiria passou a outorgar o grau, iniciando com o Doutoramento em *Fabrico Digital Direto para as Indústrias de Polímeros e Moldes*.

Desde então, este percurso foi reforçado com a acreditação do Doutoramento em *Engenharia da Digitalização* (em 2024), encontrando-se ainda em fase de consolidação a oferta doutoral com a acreditação, já em 2025, do Doutoramento em *Engenharia Sustentável de Produto e Processos*.

#### Regional University Network – European University (RUN-EU)

Em 2025, o Instituto Politécnico de Leiria manteve o seu papel de colíder na coordenação da aliança RUN-EU, no seu segundo ciclo, participando ativamente em diversas reuniões estratégicas, presenciais e *online*, e contribuindo para o desenvolvimento de documentos estruturantes para o futuro da Aliança. Entre estes destacam-se o Plano de Sustentabilidade a Longo Prazo, o Plano de Operações e Estruturas do EZ-ID (*European Zone for Interregional Development*) e o Relatório Final de Canais e Ferramentas de Comunicação e Disseminação da RUN-EU.

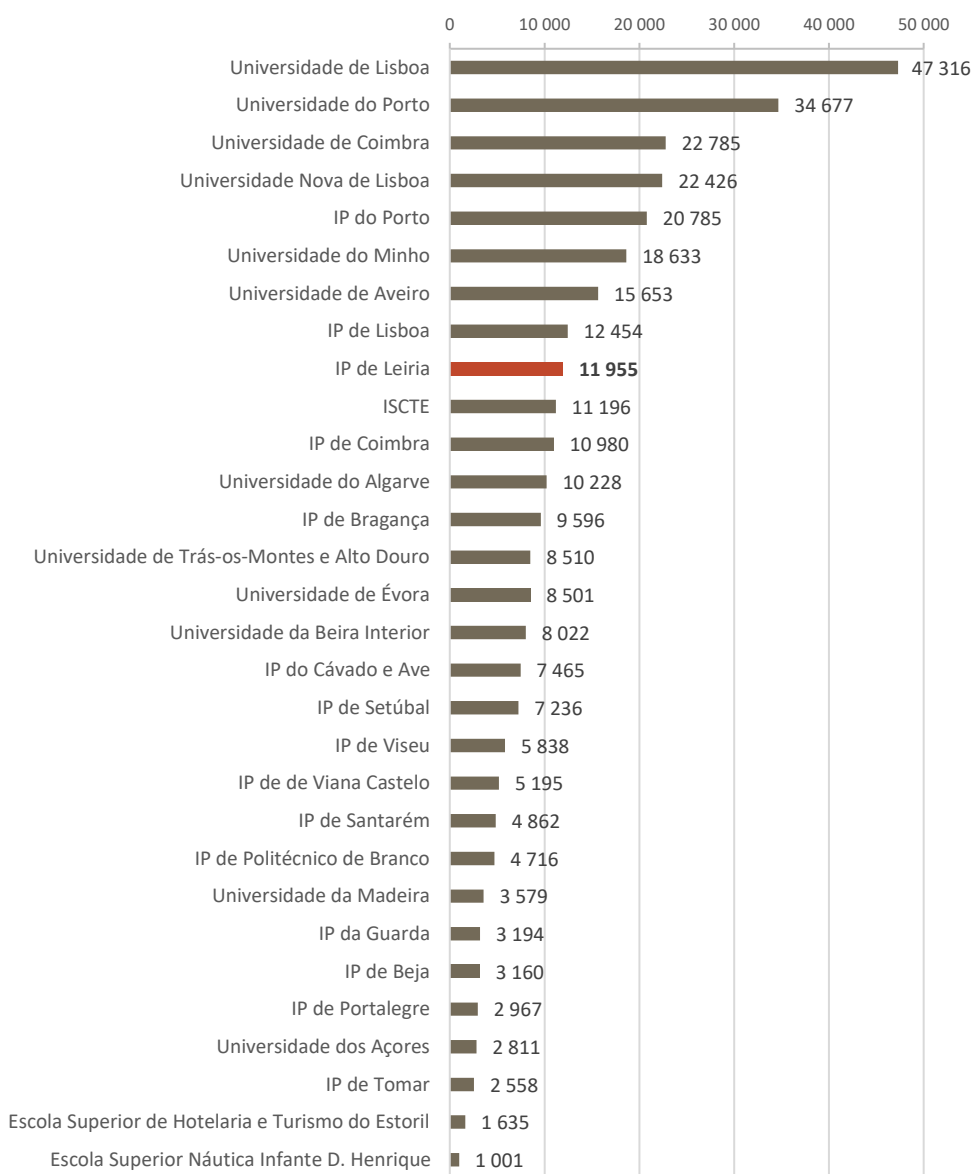
Um dos marcos mais relevantes deste período foi a criação da entidade legal da RUN-EU. A formalização desta estrutura concretizou-se com a assinatura do *Deed for Incorporation for NPO RUN-Services*, em Bruxelas, a 17 de junho de 2025, representando um passo decisivo para a consolidação da cooperação interinstitucional e para o reforço da dimensão internacional da Aliança.

Ao longo do ano, o IPEiria continuou igualmente a contribuir para o desenvolvimento de instrumentos estruturantes da universidade europeia, nomeadamente na criação de um *Quality Assurance System* e no avanço do trabalho relativo a *Joint Programmes*, reforçando as bases para a oferta de percursos formativos conjuntos entre as instituições parceiras.

A RUN-EU tem-se afirmado, assim, como um instrumento estratégico para a internacionalização do IPEiria, permitindo ampliar redes de cooperação, desenvolver graus conjuntos e participar ativamente na construção de um ecossistema europeu de ensino superior mais coeso, inclusivo e inovador, alinhado com os desafios globais e com os valores europeus.

### 2.3. Enquadramento no sistema de ensino superior

No ano letivo 2024/2025, existiam em Portugal 31 instituições de ensino superior públicas: 14 universidades, 15 politécnicos e duas escolas não integradas. Dada a especificidade da Universidade Aberta e das Escolas Superiores de Enfermagem de Lisboa, Porto e Coimbra, integradas nas Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra, respetivamente, pelo Decreto-Lei n.º 83/2024, de 31 de outubro, optou-se por não a incluir nesta análise comparativa, pelo que o universo da pesquisa totaliza 30 instituições.



**Figura 3.** Inscritos por estabelecimento de ensino superior público, em 2024/2025 (exclui mobilidade internacional)

Nota: os valores apresentados não incluem: estudantes inscritos em mobilidade internacional; os inscritos que estejam apenas a elaborar dissertação, trabalho de projeto ou estágio final; e os inscritos em especializações que não cumpram, cumulativamente, os seguintes requisitos: 60 ECTS, 300 horas letivas de contacto distribuídas por 2 semestres letivos e avaliação final.

Fonte: Inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), DGEEC, 31/12/2024.

A Figura 3 ilustra que, no contexto nacional, o IPLeia mantém a 9.ª posição entre as 30 instituições consideradas. Estes resultados refletem o número total de inscritos em cursos de ensino superior em cada estabelecimento público de ensino superior, durante o ano letivo 2024/2025, os dados mais recentes disponibilizados pela DGEEC à data de realização do presente relatório.

## 2.4. Estudantes e diplomados

A oferta formativa disponibilizada pelo IPEiria compreende os cursos conferentes de grau de 1.º, 2.º e 3.º ciclo (licenciaturas, mestrados e doutoramentos), os cursos TeSP e ainda formação graduada e de especialização não conferente de grau académico (pós-graduações), nas áreas de artes e design, ciência e tecnologia alimentar, ciências do ambiente, ciências empresariais e jurídicas, educação e ciências sociais, engenharia e tecnologia, saúde e desporto, turismo.

A partir do ano letivo 2023/2024, o IPEiria tem vindo a alargar a oferta de cursos de 3.º ciclo (doutoramentos) próprios, já que, até então, apenas podia disponibilizar oferta de cursos de 3.º ciclo em associação com universidades, com atribuição de diploma da responsabilidade da universidade parceira.

São ainda disponibilizados diversos cursos livres de curta e longa duração, o curso preparatório para as Provas M23 e formação dirigida a estudantes seniores através do Programa 60+, havendo ainda a possibilidade de frequentar unidades curriculares isoladas.

Nesta matéria, foi também importante o desenvolvimento de atividades no âmbito da RUN-EU, nomeadamente nas parcerias para a criação de *Joint Degrees*, *Short Advanced Programmes* (SAP) e das *Future and Advanced Skills Academies* (FASA) para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

Todos os cursos do IPEiria cumprem os requisitos legais e as formações conferentes de grau estão acreditadas pela A3ES e registadas na DGES. A par da acreditação de cursos obrigatória pela A3ES, o IPEiria submete-se voluntariamente a avaliações/certificações por outros organismos nacionais e internacionais, o que representa uma marca adicional de qualidade da formação que ministra. São exemplos disso: a certificação TedQual, por parte da Organização Mundial de Turismo, aos cursos da área do Turismo; a atribuição da marca de qualidade EUR-ACE®, pela Ordem dos Engenheiros, a cursos de Engenharia; ou o reconhecimento internacional pela *World Federation of Occupational Therapists* à licenciatura em Terapia Ocupacional.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do IPEiria, nomeadamente no ensino, e operacionaliza-se através de um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), alicerçado, naturalmente, nos referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, bem como nos referenciais nacionais, os Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior definidos pela A3ES.

O Manual de Apoio ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (MASIGQ) do IPEiria descreve e operacionaliza o SIGQ do IPEiria, que obteve certificação inicial da A3ES pelo período máximo de 6 anos, tendo sido objeto de nova avaliação, integrada no processo de Avaliação Institucional pela A3ES, em 2022, cumprindo assim com os requisitos atuais em vigor.

### 2.4.1. Nova oferta formativa

No que respeita à nova oferta formativa, em 2025 foram submetidos a acreditação 14 cursos, dos quais oito foram acreditados - três de licenciatura e cinco de mestrado (Quadro 3) -, encontrando-se ainda a aguardar decisão três pedidos de acreditação de cursos de doutoramento.

**Quadro 3.** Criação de novos ciclos de estudo em 2025

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Grau	Decisão da A3ES
ESTG	Sustentabilidade Urbana e Industrial	Mestre	Acreditado (submetido a acreditação em março/2025)
	Gestão Sustentável das Cidades e da Indústria	Licenciatura	
ESSLei	Terapia da Fala – Neurociência Clínica Aplicada	Mestre	
ESECS	Acessibilidade e Inclusão	Mestre	
	Atividade Física para Pessoas com Deficiência	Mestre	
ESTM	Tecnologias Digitais Aplicadas ao Turismo	Licenciatura	
	Sistemas Alimentares Sustentáveis	Licenciatura	
	Biociências Marinhas	Mestre	

Fonte: Divisão de Planeamento e Qualidade (DPQ), IPEleiria (31.12.2025).

Foram também criados dois cursos de pós-graduação e um TeSP, encontrando-se este já registado na DGES no final do ano 2025 (Quadro 4).

**Quadro 4.** Criação de novos ciclos de estudo em 2025 – Formação não conferente de grau

Unidade orgânica	Ciclo de estudo	Tipo	Decisão
ESSLei	Laboratório Forense e Criminal	TeSP	Registado na DGES <sup>1</sup>
ESECS	Sistemas de Gestão da Qualidade nas Organizações Sociais	Pós-graduação	Aprovado pelo Presidente do IPEleiria <sup>2</sup>
ESSLei	Reabilitação Psicossocial		

Notas: 1) A entrada em funcionamento dos cursos TeSP carece de registo prévio na DGES. 2) A competência para a criação de cursos de pós-graduação é do Presidente do IPEleiria.

Fonte: DPQ, IPEleiria (31.12.2025).

Em 2025 foi, ainda, dada continuidade à execução do Projeto *Skills4Future: Regional Focus, Global Competitiveness*, ao abrigo dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, conforme Quadro 5.

**Quadro 5.** Execução do projeto Skills4Future no IPEleiria

Programa	Ciclo de estudo	Tipo	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025	
Jovens STEAM	Análise de Dados e Estudos de Mercado	TeSP	•		•		
	Cibersegurança e Redes Informáticas		•	•	•		
	Gestão da Produção e da Qualidade					•	
	Música Digital			•	•		
	Produção e Manutenção de Organismos Aquáticos				•		
	Biologia Marinha		Licenciatura		•	•	
	Biotecnologia				•	•	
Adultos	Desporto e Atividade Física Adaptados	Pós-graduação	•	•			
	Direção de Bandas e Ensembles de Sopros			•	•		
	Emergência Médica e Catástrofe			•	•	•	

Programa	Ciclo de estudo	Tipo	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
	Gestão de Unidades de Saúde		•	•	•	•
	Perturbação do Espectro do Autismo		•		•	
	Artes do Som e da Imagem		•	•	•	•
	Ciência de Dados		•	•	•	•
	Contabilidade e Fiscalidade		•	•	•	•
	Cuidados Paliativos			•	•	•
	Direção e Gestão de Organizações de Intervenção Social					•
	Desenvolvimento de Jogos Digitais					•
	Economia Azul e Circular	Mestrado		•	•	
	Educação e Inovação Pedagógica		•	•		
	Empreendedorismo e Inovação		•	•	•	•
	Enfermagem Comunitária - Área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública		•	•	•	•
	Enfermagem médico-cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica			•	•	•
	Fisioterapia			•	•	•
	Terapia da Mão			•	•	•
	Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes (em associação com a Universidade do Minho)	Doutoramento	•			
	Criação Artística (em associação com a Universidade de Aveiro e o Politécnico do Porto)			•		
	Comunicação Digital no âmbito das PME					•
	Estratégias Digitais em PME	Cursos de Curta Duração Microcredenciados				•
	Inteligência Artificial na Educação: Inovação Pedagógica para Docentes I (1.ª e 2.ª edição)					•
	Inteligência Artificial na Educação: Inovação Pedagógica para Docentes II					•

Ao nível da RUN-EU, o IPEiria continua a apostar fortemente no desenvolvimento de parcerias para a criação de *European Degrees*, na criação de *Short Advanced Programmes (SAP)*, *Blended Intensive Programmes (BIP)* e na criação das *Future and Advanced Skills Academies (FASA)* para a promoção de estratégias de inovação pedagógica e contextos de aprendizagem promotores de competências do futuro.

Neste âmbito, entre as iniciativas de destaque em 2025 encontra-se a organização da *EMIC Week*, promovida pela Divisão de Relações Internacionais, que decorreu em Leiria entre 3 e 7 de novembro. Este evento reuniu o *staff* de todos os gabinetes internacionais das instituições da RUN-EU, bem como estudantes, com o objetivo de trabalhar em conjunto nas questões da mobilidade dentro da universidade europeia.

Em paralelo, o IPEiria desempenhou um papel de relevo no desenvolvimento de treze *Short-Learning Opportunities (SLOs)*, liderando ou coliderando onze *Short Advanced Programmes (SAP)*, um *Learner Exchange School (LEXS)* e um *Blended Intensive Programme (BIP)*. Estas iniciativas refletem o investimento contínuo da instituição na internacionalização do ensino e na inovação pedagógica, através da criação de percursos formativos de curta duração com impacto direto na aquisição de competências essenciais para a empregabilidade e para o exercício de uma cidadania global.

Destaca-se também a realização de um *Innothon* de Inovação, desenvolvido em colaboração com a Escola Secundária de Alcanena e o Centro de Ciência Viva do Alviela, reforçando uma colaboração ativa e mutuamente benéfica. No seguimento desta cooperação, o Centro de Ciência Viva do Alviela passou a

integrar a rede de *Future Innovators Labs* (FILs) da RUN-EU. O IPEleiria/RUN-EU esteve igualmente presente, pelo segundo ano consecutivo, no evento NEXXT, realizado em 27 de outubro em Leiria, em colaboração com o parceiro associado *Startup Leiria*. No âmbito do *Service to Society*, a instituição participou ainda em três projetos de serviço à sociedade em parceria com instituições da RUN-EU, nomeadamente o IPCA e a Universidade de Burgos, e com parceiros regionais.

#### 2.4.2. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES)

O CNAES representa a principal forma de acesso e ingresso nos cursos de licenciatura do IPEleiria. Em 2025, foram disponibilizados, neste concurso, 1.988 vagas para os seus cursos de 1.º ciclo. Na 1.ª fase de candidatura, registaram-se 6.303 candidatos (sendo que 1.243 candidatos colocaram o IPEleiria como a sua 1.ª opção), resultando na colocação de 1.393 estudantes (dos quais 970 escolheram o IPEleiria como 1.ª opção), alcançando uma taxa de ocupação das vagas de 71,0% (cf. Quadro 6).

**Quadro 6.** Resultados da 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao IPEleiria

CNAES – 1.ª Fase	2023	2024	2025
Vagas	1.935	1.963	1.988
Cursos oferecidos	51	51	51
Candidatos	8.642	8.584	6.303
Candidatos – 1.ª opção	1.726	1.747	1.243
Colocados	1.770	1.832	1.393
Colocados – 1.ª opção	1.022	1.124	970
Taxa de ocupação de vagas	91,5%	93,3%	71,0%

(\*) As vagas correspondem às vagas iniciais colocadas a concurso.

Nota: Os dados apresentados dizem respeito à 1.ª Fase do CNAES.

Fonte: DGES

#### 2.4.3. Estudantes ingressados no 1.º ano pela 1.ª vez

Globalmente, no ano letivo 2025/2026, considerando as diversas formas de acesso ao ensino superior (CNAES, regimes especiais, concursos especiais e mudança de par instituição/curso), ingressaram no 1.º ano, pela 1.ª vez em cursos do IPEleiria 4.378 novos estudantes, cuja distribuição se apresenta no Quadro 7.

**Quadro 7.** Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no IPEleiria, por ciclo de estudos

Ciclo de Estudos	2023/2024 <sup>(1)</sup>	2024/2025 <sup>(1)</sup>	2025/2026 <sup>(2)</sup>
TeSP	884	1.052	1.252
Licenciatura	2.239	2.618	2.065
Mestrado	855	901	1.050
Doutoramento	-	20	11
<b>Total</b>	<b>3.978</b>	<b>4.591</b>	<b>4.378</b>

<sup>(1)</sup> Dados RAIDES; <sup>(2)</sup> Dados provisórios (referentes ao momento 1 do RAIDES 2025).

Fonte: <sup>(1)</sup> Inquérito RAIDES, DGEEC, tendo como referência a data de 31 de dezembro; <sup>(2)</sup> DPQ, IPEleiria.

#### 2.4.4. Estudantes inscritos

Nas principais ofertas formativas, encontram-se 12.670 estudantes inscritos no ano letivo 2025/2026, sem o efeito de inscrição em programas de mobilidade *incoming* de curta duração (Quadro 8). Considerando a globalidade da oferta formativa e os estudantes inscritos em programas de mobilidade, em 2025/2026, o ecossistema académico apresenta aproximadamente 13.400 estudantes.

**Quadro 8.** Evolução dos estudantes inscritos no IPEleiria por ciclo de estudos

Ciclo de Estudos	2023/2024 <sup>(1)</sup>	2024/2025 <sup>(1)</sup>	2025/2026 <sup>(2)</sup>
TeSP	2.061	1.978	2.258
Licenciatura	8.356	8.448	8.037
Mestrado	2.062	1.746	2.350
Doutoramento	-	20	25 (14 <sup>(2)</sup> +11 <sup>(3)</sup> )
<b>Total</b>	<b>12.479</b>	<b>12.192</b>	<b>12.670</b>

<sup>(1)</sup> Dados RAIDES; <sup>(2)</sup> Dados provisórios (referentes ao momento 1 do RAIDES 2025).

Fonte: Inquérito RAIDES, DGEEC, tendo como referência a data de 31 de dezembro;

<sup>(3)</sup> Dados NONIO, em 31/12/2025.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*).

Após analisar a distribuição dos inscritos para o ano letivo 2025/2026 (ainda sujeita a alterações), por ciclo de estudos, excluindo estudantes em regime de mobilidade *incoming*, constata-se que os inscritos em cursos de licenciatura (8.037) representam a maioria dos estudantes do IPEleiria (63,5%). A distribuição dos estudantes por ciclo de estudos e escola é apresentada no Quadro 9.

**Quadro 9.** Distribuição dos estudantes inscritos no IPEleiria, por ciclo de estudos e Escola

Ciclo de Estudos	2025/2026						2024/2025
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	TOTAL	TOTAL
TeSP <sup>(1)</sup>	379	1.148	220	232	279	2.258	1.978
Licenciatura <sup>(1)</sup>	1.449	3.680	1.082	796	1.030	8.037	8.448
Mestrado <sup>(1)</sup>	645	1.000	268	157	280	2.350	1.746
Doutoramento	-	25 (14 <sup>(2)</sup> +11 <sup>(3)</sup> )	-	-	-	25 (14 <sup>(2)</sup> +11 <sup>(3)</sup> )	20 <sup>(1)</sup>
Pós-graduação <sup>(2)</sup>	53	22	-	-	97	172	195
Curso preparatório M23 <sup>(2)</sup>	110	-	-	-	-	110	77
<b>Total</b>	<b>2.636</b>	<b>5.875</b>	<b>1.570</b>	<b>1.185</b>	<b>1.686</b>	<b>12.952</b>	<b>12.464</b>

<sup>(1)</sup> 2024/2025: Dados RAIDES, tendo como referência a data de 31 de dezembro; 2025/2026: Dados provisórios (referentes ao momento 1 do RAIDES 2025); <sup>(2)</sup> 2024/2025: Dados SAD.BI (em 22/01/2026); 2025/2026: Dados NONIO (em 21/01/2026); <sup>(3)</sup> Dados NONIO, em 31/12/2025.

Fonte: <sup>(1)</sup> Inquérito RAIDES, DGEEC; <sup>(2)</sup> DPQ, IPEleiria.

Nota: Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa 60+.

Na distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no IPEleiria, destaca-se a predominância dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e, portanto, sujeitos a propinas diferenciadas. Este conjunto de estudantes apresenta-se, nos dois anos letivos em análise (Quadro 10), como aquele que tem maior representatividade. No ano letivo 2025/2026, os 1.421 inscritos são provenientes de 65 países, frequentando sobretudo cursos de licenciatura (727 inscritos). Os países mais

representados são Brasil (26,7%), Guiné-Bissau (17,1%), Equador (16,7%), Angola (5,7%) e China (5,5%) – que, no seu conjunto, representam 71,6% do total de estudantes estrangeiros.

**Quadro 10.** Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no IPEleiria, por ciclos de estudo

Inscritos de nacionalidade estrangeira	2024/2025 <sup>(1)</sup>		2025/2026 <sup>(2)</sup>	
<b>Estudantes Mobilidade</b>	<b>416</b>	<b>(25%)</b>	<b>127</b>	<b>(9%)</b>
TeSP	1		-	
Licenciatura	298		109	
Mestrado	39		18	
Outras	78		-	
<b>Estudantes Internacionais</b>	<b>675</b>	<b>(41%)</b>	<b>803</b>	<b>(56%)</b>
TeSP	129		200	
Licenciatura	323		298	
Mestrado	222		215	
Doutoramento	1		1	
Outras	-		89	
<b>Estudantes Residentes</b>	<b>572</b>	<b>(34%)</b>	<b>491</b>	<b>(35%)</b>
TeSP	75		107	
Licenciatura	276		320	
Mestrado	49		48	
Doutoramento	-		-	
Outras	172		16	
<b>Total</b>	<b>1.663</b>	<b>(100%)</b>	<b>1.421</b>	<b>(100%)</b>

<sup>(1)</sup> Dados SAD.BI (em 22/01/2026); <sup>(2)</sup> Dados provisórios NONIO relativos a estudantes com nacionalidade diferente de portuguesa, estado de matrícula ativo e montante de dívidas pré-inscrição superior a zero (em 21/01/2026).

Fonte: <sup>(1)</sup> DPQ, IPEleiria; <sup>(2)</sup> DPQ, IPEleiria.

Nota: inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade Erasmus e de outros convénios (*incoming*); dados relativos aos estudantes em mobilidade em 2025/2026 referem-se ao 1.º semestre.

#### 2.4.5. Estudantes diplomados

Os estudantes diplomados, ou *Alumni*, são uma parte essencial do sucesso global de uma instituição de ensino superior. No ano letivo 2024/2025, o IPEleiria registou um total de 2.920 estudantes diplomados. A distribuição por ciclo de estudos é apresentada no Quadro 11.

**Quadro 11.** Distribuição dos estudantes diplomados no IPEleiria, por ciclos de estudo

Diplomados	2022/2023 <sup>(1)</sup>	2023/2024 <sup>(1)</sup>	2024/2025 <sup>(2)</sup>
TeSP	591	703	520
Licenciatura	1.801	1.715	1.874
Mestrado	484	427	526
<b>Total</b>	<b>2.876</b>	<b>2.845</b>	<b>2.920</b>

<sup>(1)</sup> Dados RAIDES, apurados de acordo com as regras estipuladas para a delimitação do ano letivo; <sup>(2)</sup> Dados provisórios (referentes ao momento 1 do RAIDES 2025).

Fonte: <sup>(1)</sup> Inquérito RAIDES, DGEEC; <sup>(2)</sup> DPQ, IPEleiria.

O contacto e acompanhamento dos *alumni* é promovido pela Rede *Alumni* do IPEleiria, a qual promove diversas iniciativas, que incidem na dinamização, comunicação, troca de experiências, e valorização do potencial e reconhecimento dos *alumni*, com o objetivo de reforçar os laços entre a Instituição e os seus antigos estudantes, sob o lema “Não desligue! Mantenha-se em Rede!”.

No final de 2025, a Rede *Alumni* do IPEleiria contabilizava um total acumulado de 5.654 membros, o que representa um crescimento de 225 membros face ao ano anterior (aproximadamente 4%). A adesão ao Passaporte *Alumni* permite receber informações atualizadas sobre as atividades e eventos da instituição, além de proporcionar acesso a condições e descontos especiais. Reconhecendo os *alumni* como embaixadores da instituição, anualmente é atribuído o Prémio Carreira *Alumni*, uma distinção concedida a antigos estudantes (um de cada escola) que se destacaram pelo seu percurso profissional e cívico, tornando-se exemplos para os seus pares e para a sociedade.

#### 2.4.6. Empregabilidade

O acompanhamento dos diplomados e a análise da informação relativa à sua empregabilidade são ferramentas essenciais para a melhoria da qualidade da formação.

De acordo com os dados dos relatórios publicados semestralmente pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), através da DGEEC, constata-se que, independentemente do período de dados considerado, os diplomados de licenciaturas do IPEleiria apresentam uma boa inserção no mercado de trabalho, resultando numa taxa global de empregabilidade acima dos 95% (cf. Quadro 12).

A metodologia subjacente aos estudos baseia-se no confronto de informação de bases administrativas relativas aos diplomados e aos inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

**Quadro 12.** Taxas de empregabilidade de licenciaturas (1.º ciclo) no IPEleiria

Período dos dados	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total*
jun 2022	94,2%	96,7%	95,6%	96,9%	97,6%	96,1%
dez 2022	96,6%	97,0%	95,2%	96,5%	98,4%	96,7%
jun 2023	97,1%	97,4%	95,0%	96,7%	98,2%	96,9%
dez 2023	96,6%	97,6%	95,6%	95,9%	98,3%	96,9%
jun 2024	96,6%	96,6%	94,4%	96,2%	98,5%	96,4%
dez 2024	96,5%	97,0%	95,6%	96,3%	98,6%	96,7%

(\* ) Calculado com a média da globalidade dos cursos.

Fonte: DGEEC, baseado nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas IES.

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as necessidades e expectativas de diplomados e empregadores, o IPEleiria integra, desde a sua criação em 2013, o Consórcio Maior Empregabilidade. Trata-se de uma rede constituída por diversas IES nacionais, públicas e privadas, e por outras organizações ligadas à área da empregabilidade, como o IEFP, que aceitaram o convite da Fórum Estudante para desenvolver um conjunto de iniciativas.

Destaca-se, neste âmbito, a realização de estudos que permitem não apenas recolher e analisar dados sobre a empregabilidade dos diplomados do ensino superior numa perspetiva quantitativa, mas, sobretudo, aprofundar a sua dimensão qualitativa.

## 2.5. (In)Sucesso académico e abandono escolar

A Agenda 2030 reconhece a importância da educação para o desenvolvimento sustentável através do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 – Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Alinhado com as políticas traçadas nos ODS das Nações Unidas, constantes da Agenda 2030, enquanto instituição de ensino superior, o IPEleiria aposta numa educação de qualidade, inclusiva e equitativa.

A diversidade de mecanismos de acesso ao ensino superior e a heterogeneidade de conhecimentos nucleares dos estudantes, inevitavelmente, tem levado as instituições a refletir sobre os modelos de ensino e aprendizagem, bem como sobre as abordagens pedagógicas utilizadas para potenciar a aprendizagem, a integração e a inclusão e contribuir para a melhoria significativa do sucesso académico e a redução do abandono escolar dos seus estudantes.

Transversal a várias instituições de ensino, ciclos de estudo e áreas disciplinares, incluindo o ensino superior, o fenómeno do abandono escolar é complexo e pluridimensional e precisa ser compreendido como tal para ser combatido eficientemente. Na generalidade dos casos, quando um estudante abandona um curso, há um conjunto de fatores sociais, económicos, educativos e familiares que o levaram a tomar essa decisão.

De modo a intervir o mais precocemente possível, o IPEleiria tem apostado na recolha e análise de dados de forma sistematizada e periódica, nomeadamente: número de estudantes em abandono; número de estudantes que concluíram o curso; distribuição dos tempos necessários para a conclusão do curso; distribuição das classificações finais; identificação das unidades curriculares com menor sucesso; número de estudantes em iminência de prescrição; taxa de (in)cumprimento do pagamento de propinas; resultados dos inquéritos pedagógicos aos estudantes.

Em 2025/2026, as taxas de abandono nos cursos de TeSP, licenciatura e mestrado evidenciam comportamentos diferenciados quando comparadas com os dois anos letivos anteriores. Os valores registados em 2025/2026 representam, de um modo geral, um aumento face a 2024/2025, mantendo-se abaixo ou ao nível dos observados em 2023/2024. Globalmente, a taxa geral de abandono em 2025/2026 é superior à de 2024/2025, mas inferior à registada em 2023/2024, conforme apresentado no Quadro 13.

**Quadro 13.** Taxa global de abandono escolar no IPEleiria

	2023/2024 <sup>(1)</sup>			2024/2025 <sup>(2)</sup>			2025/2026 <sup>(3)</sup>		
	Inscritos 2022/2023	Abandono 2023/2024	%	Inscritos 2023/2024	Abandono 2024/2025	%	Inscritos 2024/2025	Abandono 2025/2026	%
TeSP	2.263	440	19,4%	2.051	313	15,3%	1.970	363	18,4%
Licenciatura	8.697	962	11,1%	8.335	635	7,6%	8.421	741	8,8%
Mestrado	2.499	566	22,6%	2.395	438	18,3%	2.348	530	22,6%
<b>Total</b>	<b>13.459</b>	<b>1.968</b>	<b>14,6%</b>	<b>12.781</b>	<b>1.386</b>	<b>10,8%</b>	<b>12.739</b>	<b>1.634</b>	<b>12,8%</b>

Nota: i) Não inclui estudantes ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*); ii) Os estudantes que mudaram de curso e/ou escola dentro no IPEleiria não estão considerados como abandono, uma vez que permanecem inscritos na instituição; iii) O apuramento dos dados relativos ao ano letivo 2025/2026 ocorreu durante um período de transição entre sistemas de gestão académica, o que poderá ter tido impacto na consolidação de alguma informação.

Fonte: Portal de Acesso a Dados, IPEleiria <sup>(1)</sup> consulta a 16/12/2024; <sup>(2)</sup> consulta a 22/10/2025); <sup>(3)</sup> Portal de Acesso a Dados (dados relativos a 2024/2025) e NONIO (dados relativos a 2025/2026), em 19/02/2026.

Um importante instrumento de gestão interna é o Relatório Anual de Acompanhamento e Avaliação do Curso, conforme estatutariamente definido. Este relatório é elaborado pelo respetivo coordenador de curso, analisado e amplamente debatido pelos diferentes órgãos das escolas — designadamente, a comissão científico-pedagógica de curso, o conselho pedagógico e o conselho técnico-científico — e, posteriormente, apreciado pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do IPEleiria. Para além da análise quantitativa, o relatório inclui um parecer sobre as medidas implementadas no ano letivo anterior e os respetivos impactos no ano corrente, bem como recomendações para o ano letivo seguinte, tais como a adoção de novas soluções pedagógicas na organização dos turnos, na tipologia das aulas e horários, ou a introdução de novas abordagens metodológicas. Este processo constitui uma ferramenta fundamental para a garantia da qualidade no ensino.

Paralelamente, o IPEleiria aposta num acompanhamento próximo dos estudantes que solicitam a anulação de matrícula, com o objetivo de conhecer as razões que motivam a desistência e de avaliar a possibilidade de reversão da situação, orientando os estudantes para os serviços internos de apoio e evitando que enfrentem as dificuldades de forma isolada. Este trabalho exige uma estreita articulação entre os vários intervenientes no processo educativo, nomeadamente os órgãos estatutários das escolas, as coordenações de curso, os docentes, o Provedor do Estudante, os Serviços de Ação Social (SAS), o Centro de Apoio ao Estudante (CAE) e a Direção de Serviços de Gestão Académica. Estes atores desempenham um papel ativo e complementar no acompanhamento das diferentes fases da relação dos estudantes com o IPEleiria, desde o acesso até ao sucesso académico.

Destacam-se, de seguida, alguns dos mecanismos internos implementados, que mais têm contribuído para a prevenção e mitigação do insucesso académico e abandono escolar:

- Opção pelo Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, que permite dividir o plano curricular do curso por mais anos, diminuindo quer o número de ECTS a realizar anualmente, quer o valor da propina anual.
- Definição de plano individual de pagamento da propina, que permite encontrar soluções adaptadas a problemas financeiros e familiares imprevistos.
- Adesão ao Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, no qual são atribuídas bolsas aos estudantes com dificuldades financeiras, como contrapartida por disponibilizarem algum tempo semanal a apoiar diferentes serviços do IPEleiria.
- Acesso ao Centro de Apoio ao Estudante (CAE), que facilita apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional aos estudantes.
- Acesso a um Gestor de Caso, que irá orientar os estudantes com necessidades educativas específicas na análise de necessidades e na delineação de um plano de intervenção.
- Acesso aos vários serviços e infraestruturas dos SAS, nomeadamente, serviços médicos, bolsas de estudo, cantinas e alojamento, atividades desportivas e culturais, acesso a estruturas da comunidade local e acesso a auxílios de emergência e apoio excecional.
- Programa de mentoria, que visa o desenvolvimento e o reforço de mecanismos de acolhimento, acompanhamento e inclusão pessoal, social e académica dos novos estudantes por pares (mentores), promovendo o respetivo sucesso escolar e prevenindo as situações de abandono.
- Programada de tutoria, que disponibiliza apoio ao trabalho académico efetuado por docentes (tutores) responsáveis pelo acompanhamento de um grupo de estudantes durante o primeiro ano do curso.

- Programas especiais de apoio à aprendizagem, que incluem um conjunto de ações formativas dirigidas aos estudantes com o propósito de responder aos desafios identificados no seu percurso académico, designadamente no que respeita à adaptação ao Ensino Superior, à gestão do tempo, às estratégias de estudo e ao equilíbrio pessoal.
- Programa Juntos com a Comunidade, que prevê um conjunto de medidas/ações de ligação à comunidade com o objetivo de criar ou reforçar redes de colaboração com entidades sociais, culturais e desportivas para promover a plena inclusão sociocultural dos estudantes.

A par destes apoios, é de relevar ainda as seguintes iniciativas: promoção anual de um programa de atividades de receção aos novos estudantes, assegurando a sua plena integração; intervenção ativa do IPEiria em redes ou programas/projetos sobre (in)sucesso académico e abandono escolar, tais como a plataforma SUnStAR (*SUpporting UNiversity STudents At Risk of dropping out*), com o objetivo principal de fornecer ferramentas facilitadoras de uma melhor adaptação ao ensino superior, reduzindo assim as taxas de abandono e prescrição neste nível de ensino.

#### Observatório Para o Sucesso Académico (OPSA 2.0)

No âmbito das políticas institucionais de promoção do sucesso académico, da inclusão e da equidade no ensino superior, o IPEiria prosseguiu, em 2025, a implementação do OPSA 2.0 – Observatório para o Sucesso Académico. Este programa assume-se como um instrumento transversal e integrado, orientado para a identificação precoce de situações de insucesso e abandono escolar, bem como para o desenvolvimento de respostas institucionais sustentadas, centradas no acompanhamento do percurso académico dos estudantes. A sua operacionalização assenta num modelo de intervenção multidimensional, organizado em programas específicos que articulam ações dirigidas a estudantes, docentes e estruturas institucionais.

No decurso de 2025, a execução do OPSA 2.0 foi acompanhada por mecanismos sistemáticos de monitorização e avaliação contínua, permitindo consolidar práticas baseadas em evidência e promover a melhoria contínua das estratégias implementadas. Neste contexto, foram desenvolvidas iniciativas que reforçam a integração académica, o apoio pedagógico, o desenvolvimento de competências transversais e o bem-estar dos estudantes.

A informação detalhada sobre o projeto encontra-se disponível em <https://opsa.ipleiria.pt/>.

## 2.6. Recursos humanos

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o IPEiria contava, a 31 de dezembro de 2025, com o apoio de 1.584 pessoas (1.134 docentes [Quadro 14], 29 investigadores [Quadro 15] e 421 técnicos e administrativos [Quadro 16]), não incluindo o pessoal afeto aos Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades e serviços.

**Quadro 14.** Pessoal docente do IPEiria, por categoria, a 31.12.2025

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	5	8	-	1	-	14
Professor Coordenador	22	55	20	16	12	125
Professor Adjunto	54	174	45	45	36	354

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Assistente 2.º Triénio	-	1	1	1	-	3
Assistente	-	2	-	-	-	2
Professor Coordenador Convidado	-	1	-	-	-	1
Professor Adjunto Convidado	50	31	46	15	32	174
Assistente Convidado	97	145	65	34	109	450
Monitor	2	5	4	-	-	11
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>422</b>	<b>181</b>	<b>112</b>	<b>189</b>	<b>1.134</b>
<b>Total ETI</b>	<b>159,05</b>	<b>321,50</b>	<b>126,90</b>	<b>89,95</b>	<b>108,60</b>	<b>806,00</b>

Notas: 1) ETI – Equivalente a tempo integral; 2) Não inclui os docentes que se encontram ausentes.

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Pessoas (DSGP), IPEleiria

**Quadro 15.** Pessoal de investigação científica do IPEleiria, por categoria, a 31.12.2025

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRSP	Total
Investigador Auxiliar	1	3	1	4	1	2	12
Investigador Auxiliar Doutoramento	-	1	-	2	-	1	4
Investigador Doutoramento	-	-	1	10	1	1	13
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>29</b>
<b>Total ETI</b>	<b>1,00</b>	<b>4,00</b>	<b>2,00</b>	<b>16,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,00</b>	<b>29,00</b>

Fonte: DSGP, IPEleiria

**Quadro 16.** Pessoal técnico e administrativo do IPEleiria, por categoria, a 31.12.2025





Carreira/Categoria	Serviços centralizados e Unidades Funcionais	CDRSP	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	22	-	1	1	1	-	1	26
Técnico Superior	127	7	17	26	22	21	14	234
Informático	30	-	-	2	-	-	-	32
Assistente Técnico	65	-	7	12	9	8	2	103
Assistente Operacional	7	-	2	8	2	3	4	26
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>7</b>	<b>27</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>21</b>	<b>421</b>
<b>Total ETI</b>	<b>248,60</b>	<b>6,70</b>	<b>26,60</b>	<b>47,80</b>	<b>34,00</b>	<b>32,00</b>	<b>21,00</b>	<b>416,70</b>



Fonte: DSGP, IPEleiria

## 2.7. Infraestruturas

Com sede em Leiria, o IPEleiria encontra-se disperso geograficamente por vários pontos das regiões de Leiria e do Oeste, através das suas escolas superiores, unidades de investigação e núcleos de formação (Quadro 17). A sua presença estende-se aos concelhos de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Torres Vedras, Pombal e Batalha.

**Quadro 17. Infraestruturas do Instituto Politécnico de Leiria**

Edifício/ Campus	Concelho	Infraestrutura
	Leiria	Serviços da Apoio à Presidência   Serviços Centrais   CIP
	Leiria	ESECS   Unidades de Investigação
	Leiria	ESTG   ESSLei   SAS   CAE   Unidades de Investigação
	Caldas da Rainha	ESAD.CR   Unidade de Investigação

Edifício/ <i>Campus</i>	Concelho	Infraestrutura
		
<b>Campus 4</b>	Peniche	ESTM   Unidades de Investigação
		
<b>Campus 5</b>	Leiria	ESSLei   Unidade de Investigação   Serviços Médicos   Hub de Inovação em Saúde
<b>Edifício CDRSP</b>	Marinha Grande	Unidade de Investigação
<b>Edifício Cetemares</b>	Peniche	Unidade de Investigação
<b>Núcleo de formação</b>	Torres Vedras	Núcleo de formação   LabCenter
<b>Núcleo de formação</b>	Pombal	Núcleo de formação

O IPLeiria dispõe de um conjunto alargado de infraestruturas de ensino e de investigação, apropriadas à sua natureza e à prossecução da sua missão, nomeadamente edifícios pedagógicos, com salas de aula e laboratórios e oficinas, auditórios, edifícios de investigação científica, assim como diversas infraestruturas e equipamentos de apoio geral a toda a comunidade académica, tais como, residências, unidades alimentares, consultórios médicos, infraestruturas e atividades desportivas, entre outros, distribuídos pelos diversos *campi*. Os SAS, os serviços digitais, as bibliotecas e o CAE estão presentes em todos os *campi*.

#### Investimentos estratégicos em curso

O IPLeiria está a realizar um conjunto significativo de investimentos estratégicos, alinhados com as políticas públicas e os programas nacionais e europeus de desenvolvimento, inovação e sustentabilidade. Estes investimentos refletem o compromisso institucional em modernizar infraestruturas, promover a

eficiência energética, ampliar a capacidade de alojamento estudantil e fortalecer os *hubs* de inovação e investigação, respondendo assim às necessidades atuais e futuras da comunidade académica.

A execução destas intervenções, financiadas por programas como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Plano para a melhoria da Eficiência Energética de Edifícios Públicos e o Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), visa não só a melhoria das condições físicas e funcionais dos *campi*, mas também a criação de ambientes propícios à excelência educativa, científica e social, potenciando o impacto regional, nacional e internacional do IPLeia.

#### **Financiamento PRR | Programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”**

(candidatura *Skills4Future: Regional Focus, Global Competitiveness*)

- Requalificação do *campus* 5 – *Hub* de inovação em saúde;
- Criação do Laboratório de Fabrico Digital Direto no Edifício A do *campus* 2
- Requalificação do Edifício C do *campus* 2 – *Research and Innovation Factory*;
- Elaboração do projeto de requalificação e ampliação do Edifício Pedagógico 2 do *campus* 3 – *Art Factory*;
- Reabilitação do Edifício Pedagógico do *campus* 4 – *Hub*.

#### **Financiamento PRR | Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES)**

- Construção de novas residências dos SAS em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Pombal (acréscimo de 457 camas, seis edifícios);
- Reabilitação das atuais residências dos SAS em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche (acréscimo de 58 camas, sete edifícios).

#### **Financiamento PRR | Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central**

- Requalificação energética de quatro edifícios: Biblioteca José Saramago e Edifício D, *campus* 2; Edifício Pedagógico, *campus* 4; Edifício do *Hub* em Saúde, *campus* 5 (substituição dos sistemas de iluminação tradicional por iluminação LED, renovação de equipamentos de AVAC e instalação de painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica para autoconsumo).

#### **Financiamento PRR | Programa Acessibilidades 360º - Intervenção nos Edifícios Públicos**

- Intervenções relacionadas com as acessibilidades em vários edifícios: Edifício B e D, *campus* 2; Edifício Pedagógico 1, *campus* 3; Cantina 1, *campus* 1.

#### **Fundo Ambiental**

Retirada do Fibrocimento e melhoria da eficiência Energética do Edifício A do *campus* 1

As empreitadas e obras públicas executadas pelo IPLeia, em 2025, constam do Anexo 4.

## **2.8. Investigação e inovação**

O IPLeia tem vindo a consolidar, de forma consistente, a sua afirmação enquanto IES fortemente orientada para a Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Esta orientação assenta num ecossistema dinâmico que combina produção científica de qualidade com uma forte ligação ao território, ao tecido

económico e social regional, sem descurar a ambição de gerar conhecimento com impacto à escala global e sustentável.

### 2.8.1. Estrutura e Estratégia de I&D+i no IPLeia

Ao longo de 2025, a estratégia de internacionalização da investigação reforçou-se, em especial, através da participação ativa na RUN-EU, que reúne instituições parceiras de vários países europeus. Esta rede tem permitido a dinamização de projetos transnacionais de investigação aplicada, a articulação com a formação avançada (incluindo doutoramentos e SAP) e o desenvolvimento de competências emergentes orientadas para os desafios futuros da sociedade e da economia.

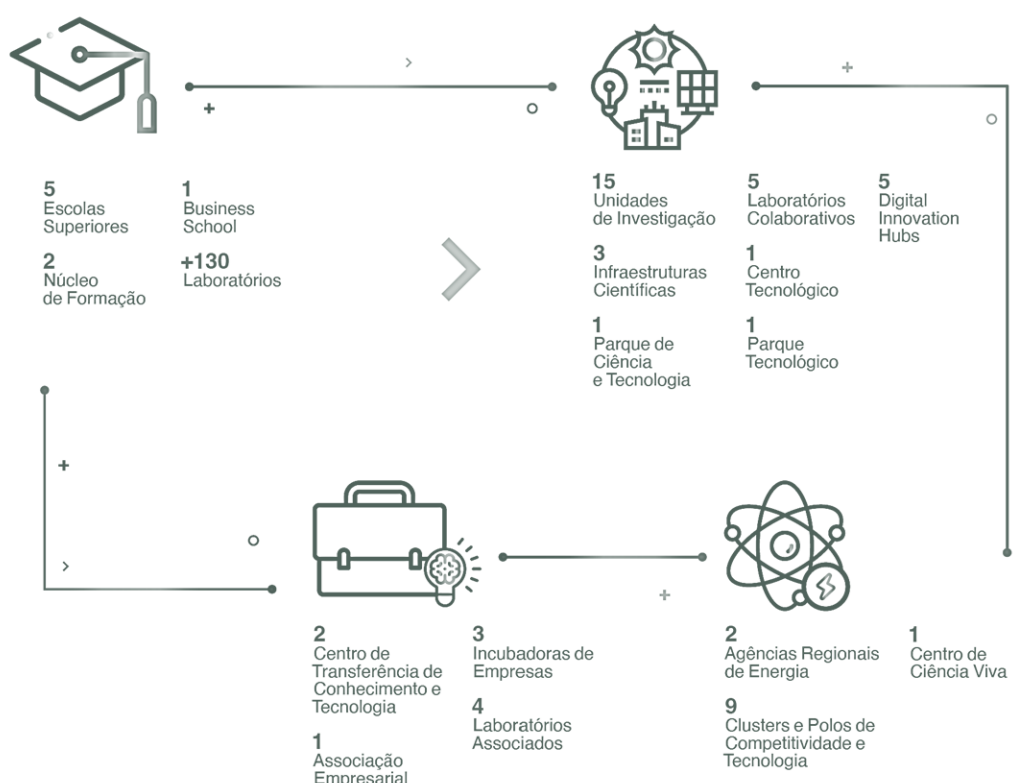


Figura 4. Ecossistema de I&D+i do IPLeia

Para além das unidades orgânicas e UI próprias, o ecossistema de I&D+i do IPLeia é enriquecido por um conjunto diversificado de entidades, consórcios, laboratórios associados, parcerias estratégicas e redes colaborativas. Este conjunto de estruturas permite uma abordagem interinstitucional, multidisciplinar e orientada para a inovação aberta, que se traduz em soluções com impacto direto na comunidade, nos setores produtivos e nos grandes desígnios de desenvolvimento sustentável. Na transferência de conhecimento e na inovação e empreendedorismo, o IPLeia desempenha um papel fundamental na região, com impacto no desenvolvimento socioeconómico.

As unidades de investigação do IPLeia são estruturas funcionais que desenvolvem e implementam a estratégia institucional de I&D+i, com autonomia científica e de investigação, em estreita ligação com as

escolas. Em 2025, o IPlEiria contava com 15 unidades de investigação – cinco próprias, sete polos de unidades de investigação externas e três delegações de associações de I&D sem fins lucrativos.

A FCT organiza regularmente exercícios de avaliação das unidades de I&D nacionais, efetuados por painéis de peritos internacionais. Estes exercícios atribuem uma classificação de qualidade que determina o volume de financiamento plurianual. No último exercício de avaliação, concluído em 2025, todas as UI do IPlEiria submetidas a avaliação foram reconhecidas e avaliadas positivamente, sendo que, na sequência desta avaliação, o IPlEiria dispõe atualmente de oito unidades de I&D classificadas como Excelente, cinco com Muito Bom e duas com Bom – um desempenho que representa uma melhoria significativa face ao exercício de avaliação anterior e que se encontra em plena sintonia com os objetivos do PE2030. Este processo é de grande importância estratégica para o IPlEiria, uma vez que tem impacto no volume de financiamento de I&D para o próximo quinquénio, possibilita o alargamento da oferta formativa de 3.º ciclo e consequentemente constitui um elemento fundamental na estratégia de transformação do IPlEiria em universidade. O Quadro 18 apresenta as Unidades de I&D do IPlEiria, bem como as respetivas avaliações pela FCT e total de membros integrados.

**Quadro 18.** Unidades de I&D do IPlEiria

	<b>Acrónimo</b>	<b>Unidade de investigação</b>	<b>Avaliação FCT</b>	<b>N.º membros integrados</b>
<b>GESTÃO PRINCIPAL</b>	<b>CARME</b>	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	Muito Bom	20
	<b>CDRSP</b>	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	Excelente	22
	<b>CIIC</b>	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	Muito Bom	32
	<b>ciTechCare</b>	<i>Center for Innovative Care and Health Technology</i>	Excelente	33
	<b>CITUR</b>	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	Bom	37
	<b>LIDA</b>	Laboratório de Investigação em Design e Artes	Excelente	46
<b>DELEGAÇÕES</b>	<b>INESCC</b>	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	Muito Bom	12
	<b>IT</b>	Instituto de Telecomunicações	Excelente	12
	<b>LAETA/ADAI</b>	Laboratório Associado em Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	Excelente	2
<b>POLOS</b>	<b>CIDESD</b>	Centro de investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano	Excelente	8
	<b>CI&amp;DEI</b>	Centro de Estudos em Educação e Inovação	Bom	21
	<b>CICS.NOVA</b>	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	Excelente	13
	<b>IJP</b>	Instituto Jurídico Portucalense	Muito Bom	9
	<b>LSRE-LCM</b>	Laboratório de Processos de Separação e Reação – Laboratório de Catálise e Materiais	Excelente	11
	<b>MARE</b>	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	Muito Bom	43

Fonte: DSAID, IPlEiria, julho de 2025.

As UI estão fortemente orientadas para a promoção da atividade científica, tecnológica e artística, com impacto regional e internacional, potenciando a geração de conhecimento associado ao desenvolvimento de novos ou melhorados produtos, processos e serviços. A colaboração com empresas é uma constante, através de projetos conjuntos ou da prestação de serviços, com forte caráter transdisciplinar, aplicabilidade prática e transferibilidade para a economia regional e nacional.

### 2.8.2. Equipas, Projetos e Financiamento

As UI integram professores, investigadores e bolsiros, bem como um número significativo de professores e investigadores externos, ligados a outras entidades, nacionais e internacionais. O financiamento da FCT, no âmbito do programa “Estímulo ao Emprego Científico”, permitiu ao IPEleiria reforçar as suas equipas de investigação afetas às UI e, conseqüentemente, aumentar a qualidade e da quantidade da produção científica. As UI desempenham igualmente um papel central em iniciativas de formação avançada através do acolhimento e supervisão de teses e dissertações de estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento e da sua inserção em equipas de investigação.

No que se refere à capacidade de angariar financiamento para as atividades de I&D+i, o IPEleiria tem mantido um papel ativo na captação de financiamento externo, tanto a nível nacional como internacional, em diversas áreas científicas. Este esforço tem resultado no desenvolvimento de um amplo e diversificado portfólio de projetos. No Anexo 2 encontra-se um resumo dos projetos de I&D aprovados em 2025, abrangendo diferentes programas de financiamento, bem como os projetos internos. No Anexo 3 são identificadas as prestações de serviços de valor superior a 5.000€ que foram adjudicadas em 2025.

### 2.8.3. Disseminação e Valorização do Conhecimento

No que diz respeito à disseminação do conhecimento e resultados de I&D+i, o IPEleiria tem vindo a definir políticas de *open access*, a promover atividades de sensibilização e incentivo à utilização do Repositório IC-Online do IPEleiria (Repositório Institucional de Informação Científica do IPEleiria) integrado na rede RCAAP e a estimular a publicação em revistas de acesso aberto, e de elevado fator de impacto, e.g., associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais, *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*. Para além disso, a participação do IPEleiria em conferências científicas, em feiras e mostras tecnológicas internacionais assume-se como um relevante instrumento de disseminação dos resultados de I&D+i das suas UI, promovendo uma comunicação mais direcionada às empresas e à sociedade. Adicionalmente, através do CPVC, o IPEleiria promove a realização de visitas bidirecionais entre investigadores e empresas — quer de investigadores a empresas, quer de empresas às suas UI — com vista à identificação de desafios e oportunidades de colaboração entre a academia e o tecido empresarial, potenciando a transferência de conhecimento e tecnologia, a cocriação de projetos de I&D e o reforço da capacidade de inovação orientada para as necessidades do tecido empresarial.

É importante destacar também a atribuição anual dos Prémios I&D+i pelo IPEleiria, uma iniciativa que visa reconhecer e incentivar o mérito científico dos investigadores e unidades de investigação da instituição. Como resultado, nos últimos anos, o IPEleiria tem assistido a um aumento no número de publicações científicas indexadas na *Scopus* (Quadro 19).

**Quadro 19.** Produção científica do IPEleiria, indexada na *Scopus*

	2021	2022	2023	2024	2025
Article	353	371	338	390	362
Book	1	-	2	2	-
Book Chapter	28	23	27	61	43
Conference Paper	84	57	133	101	81
Review	29	55	46	60	59
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>506</b>	<b>546</b>	<b>614</b>	<b>545</b>

Notas: 1) Excluídos registos com status = *in press*; 2) Apenas consideradas publicações em revistas internacionais com indexação, publicações em conferências internacionais indexadas, livros e capítulos de livros indexados.

Fonte: DSAID, IPLeiria.

#### 2.8.4. Promoção do Empreendedorismo e Inovação

Por outro lado, a qualidade do conhecimento produzido, assente em equipas de excelência e com elevado potencial científico, reflete-se em resultados de I&D passíveis de proteção da propriedade industrial que, posteriormente, podem ser valorizados comercialmente, tanto através da transferência para empresas já estabelecidas no mercado, quanto pela criação de *startups* e *spin-offs* associados ao IPLeiria. Até ao final do ano 2025, o portfólio acumulado de direitos de Propriedade Intelectual ascendia a um total de 392 concessões (Quadro 20). A gestão ativa da propriedade intelectual do IPLeiria assume-se como um eixo estratégico prioritário, em alinhamento com a estratégia institucional de promoção e valorização económica e social dos resultados de I&D. Neste contexto, o protocolo de cooperação celebrado com o INPI, que conduziu à criação, no IPLeiria, de um gabinete de apoio especializado – o GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial) – e à sua integração na rede nacional de GAPI, reforça a operacionalização desta estratégia.

**Quadro 20.** Propriedade intelectual do IPLeiria, concessões (valor acumulado)

	2021	2022	2023	2024	2025
Patentes Nacionais	48	56	59	60	61
Patentes Internacionais	14	19	19	20	22
Modelos de Utilidade	16	18	18	18	18
Design / Modelos Nacionais	141	142	143	143	149
Design / Modelos Internacionais	12	26	26	26	26
Marcas Nacionais	98	103	103	103	103
Marcas Europeias	3	4	4	4	4
Direitos de Autor ( <i>copyright</i> )	8	9	9	9	9
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>377</b>	<b>381</b>	<b>383</b>	<b>392</b>

Fonte: DSAID, IPLeiria.

Ainda neste domínio da partilha e valorização de conhecimento, importa relevar o esforço de sensibilização da comunidade académica para o empreendedorismo e a inovação. Através da promoção de iniciativas de concursos de ideias, *workshops* e outros eventos, são acompanhados projetos/ideias de negócio dos estudantes, que, em alguns casos, resultam na sua concretização, potenciando a criação do seu próprio negócio e a criação de empresas *spin-off*.

Destaque para a participação do IPLeiria na rede Poliemprende – a maior rede de promoção do empreendedorismo no panorama do ensino superior politécnico português –, no ARRISCA C (iniciativa integrada no projeto InovC+), bem como no projeto RUN-Innobost, incluindo, designadamente, programas de mentoria, *bootcamps* e cursos orientados para o estímulo ao empreendedorismo e à inovação.

## 2.9. Compromisso com a sustentabilidade



O IPEleiria tem vindo a assumir, de forma crescente, a sua responsabilidade na construção de um mundo mais sustentável. Procura afirmar-se como uma instituição de ensino superior que contribui para o desenvolvimento sustentável, não apenas através da formação integral dos seus estudantes, mas também em todas as dimensões da sua atuação. Este compromisso inclui a promoção de uma cultura de segurança, saúde e bem-estar para toda a comunidade académica, bem como a valorização das suas pessoas.

O IPEleiria prossegue um caminho orientado pela responsabilidade social e pelo compromisso com a sustentabilidade, assente numa atuação ética e responsável, mas também na mobilização da comunidade académica e de outros grupos de interesse, a nível local, regional e internacional. Este compromisso está organizado em quatro dimensões fundamentais – ambiental, social, cultural e económica – e encontra-se plenamente integrado no Plano Estratégico 2030 da instituição.

Neste contexto, o Instituto Politécnico de Leiria criou o Gabinete de Desenvolvimento Sustentável (GDS), uma estrutura dedicada a promover a sustentabilidade e a responsabilidade social na comunidade académica, com especial enfoque na consolidação de uma cultura de saúde, bem-estar e consciência social. O GDS tem vindo a trabalhar para integrar valores de consciência social e ambiental na cultura institucional.



Figura 5. Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Neste enquadramento, o IPEleiria afirma-se como promotor da Agenda 2030 e dos 17 ODS (Figura 5), atuando de forma articulada nos contextos regional, nacional e internacional. A sua estratégia está alinhada com as três grandes transformações que marcarão a próxima década: a Transformação Verde, a Transformação Digital e a Transformação pela Inovação Social.

### 2.9.1. Responsabilidade ambiental

O IPEleiria mantém um compromisso contínuo com a proteção ambiental e a eficiência energética, integrando princípios de sustentabilidade na gestão das suas infraestruturas e na sua atividade institucional, bem como no ensino, na formação e na investigação. Este compromisso traduz-se na implementação de medidas orientadas para a redução da pegada ecológica, a racionalização do consumo de energia e água e a promoção de práticas ambientalmente responsáveis.

Destacam-se, neste contexto, ações de melhoria da eficiência energética dos edifícios, a utilização de fontes de energia renovável, a aquisição de equipamentos mais eficientes, a gestão adequada de resíduos e o cumprimento das obrigações legais em matéria ambiental. Paralelamente, são desenvolvidas iniciativas de sensibilização dirigidas à comunidade académica, incentivando o uso racional dos recursos e a adoção de comportamentos sustentáveis.

O IPEleiria desenvolve ainda medidas alinhadas com os programas nacionais de eficiência de recursos e promove a sustentabilidade ambiental através da sua oferta formativa, de projetos de investigação e da participação ativa dos estudantes, com particular relevância nas áreas da energia, do ambiente e do mar.

### 2.9.2. Responsabilidade social

O IPEleiria assume a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social como princípios fundamentais da sua missão. Formar cidadãos com competências relevantes para o desenvolvimento inteligente e sustentável da região e do país é um compromisso que transforma o IPEleiria numa instituição aberta e inclusiva, para todos, independentemente das suas características ou condições individuais. Este posicionamento concretiza-se através de projetos, estruturas e serviços de apoio que promovem a integração, o sucesso académico e a coesão social.

#### Apoio a Estudantes com Necessidades Específicas (NE)

O IPEleiria promove a inclusão e a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior, desenvolvendo, de forma contínua, medidas que asseguram a integração plena de estudantes com necessidades específicas. Este compromisso reflete-se na adaptação progressiva dos edifícios e infraestruturas, garantindo condições de acessibilidade física, bem como na disponibilização de recursos e serviços adequados às diferentes necessidades.

Neste âmbito, destacam-se o Centro de Apoio ao Estudante (CAE), que assegura apoio, designadamente psicológico, e acompanhamento especializado; o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), que facilita o acesso às tecnologias de informação e comunicação e à produção de conteúdos em formatos acessíveis; o Centro de Inovação Pedagógica (CIP), que promove a acessibilidade dos ambientes virtuais de aprendizagem, das plataformas e dos conteúdos digitais; e o *Assistive Technology and Occupational Performance Laboratory* (ATopLab), um laboratório dedicado à investigação, formação e ligação à comunidade na área das tecnologias e produtos de apoio, com o objetivo de estudar, avaliar e recomendar soluções tecnológicas que promovam o desempenho ocupacional e a participação plena de pessoas com limitações funcionais. Estas valências contribuem para uma resposta integrada e articulada, reforçando uma comunidade académica mais inclusiva e equitativa.

#### Apoio a Estudantes Estrangeiros

O IPEleiria promove uma estratégia de internacionalização inclusiva, assegurando condições de acolhimento, integração e sucesso académico dos estudantes estrangeiros. Esta estratégia concretiza-se através de mecanismos de incentivo e apoio financeiro, bem como da implementação de medidas que visam facilitar a integração académica, cultural e social destes estudantes na comunidade académica.

Neste contexto, destacam-se diferentes programas de bolsas e apoios, nomeadamente bolsas de cooperação para o desenvolvimento, prémios de mérito, bolsas no âmbito de redes internacionais e programas de dupla titulação, bem como apoios destinados a estudantes em situação de comprovada

carência económica. Paralelamente, são dinamizadas diversas atividades de integração cultural e social, incluindo eventos de convívio intercultural, iniciativas de promoção da diversidade e cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros, contribuindo para uma experiência académica mais inclusiva e enriquecedora.

### Ação Social e Apoio aos Estudantes

Os Serviços de Ação Social (SAS) do IPLeia asseguram uma rede de apoio próxima dos estudantes, presente nos cinco *campi* de Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, proporcionando aos estudantes o acesso a apoios sociais diretos, mediante a atribuição de bolsas de estudo e de auxílios de emergência, e indiretos, através do acesso a um serviço de alimentação saudável e equilibrada nas unidades alimentares, ao alojamento nas residências de estudantes, a serviços de saúde, ao apoio às atividades desportivas e culturais e a apoios educativos diversos.

- **Bolsas de estudo (DGES):** As bolsas de estudo atribuídas pela DGES apoiam estudantes de agregados familiares com baixos recursos. O IPLeia tem registado um crescimento consistente no número de candidaturas e bolsas atribuídas ao longo dos últimos anos (Quadro 21), ainda que, no último ano, se observe uma estabilização dos valores.

**Quadro 21.** Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do IPLeia

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2021/2022	4.207	3.302	78,5%
2022/2023	4.364	3.339	76,5%
2023/2024	4.438	3.466	78,1%
2024/2025	4.562	3.573	78,3%
2025/2026	4.404	3.264	74,1%

Fonte: DGES.

- **Bolsas por mérito (DGES):** Atribuídas a estudantes com desempenho académico excecional, independentemente da condição socioeconómica.
- **Fundo de Apoio Social ao Estudante (FASE®):** Apoio atribuído a estudantes que colaboram voluntariamente em projetos institucionais, visando contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolar, facilitar a integração social e académica dos estudantes e possibilitar a aquisição e o desenvolvimento de competências transversais, promotoras de empregabilidade e sucesso profissional. O IPLeia tem registado uma tendência de estabilização do número de candidaturas e bolsas atribuídas, conforme demonstra o Quadro 22.

**Quadro 22.** Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do IPLeia

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% estudantes apoiados
2021/2022	359	241	67,1%
2022/2023	358	208	58,1%
2023/2024	366	209	57,1%
2024/2025	336	215	63,9%

Ano letivo	FASE® N.º de candidatos	FASE® N.º de colocados	% estudantes apoiados
2025/2026 <sup>(1)</sup>	219	111	50,7%

<sup>(1)</sup> Dados provisórios.

Fonte: SAS, IPEleiria.

- **Outras bolsas e prémios:** O IPEleiria premeia o esforço e estimula o desenvolvimento pessoal e académico dos seus estudantes, com o patrocínio de empresas e entidades, tendo instituído diversos prémios escolares com que distingue os melhores estudantes, em cada ano letivo. Exemplos: Prémios de mérito ensino secundário; Bolsas Instituto Politécnico de Leiria +Indústria.
- **Alojamento e Alimentação:**
  - O IPEleiria dispõe de oito unidades de alojamento próprio: quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche, totalizando 745 camas; e cinco unidades de alojamento protocolado: em Leiria, Batalha e Torres Vedras, totalizando 64 camas.
  - Em 2025, encontra-se em execução ao aumento da capacidade de alojamento no âmbito do PNAES, através da construção de cinco novas residências, reabilitação das atuais e parcerias com autarquias.
  - A alimentação saudável e acessível é garantida através de cinco cantinas, oito bares e dois restaurantes, com capacidade total de mais de 1.700 lugares sentados.
  - Desde 2023, o IPEleiria detém o Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, atribuído pela Direção-Geral da Saúde.
  - Em 2025, obteve a distinção “Produção Sustentável, Consumo Responsável”, atribuída pela Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar.

#### Programas Específicos e Projetos de Inclusão

O Instituto Politécnico de Leiria desenvolve e integra diversas iniciativas que promovem a inclusão social, o envolvimento comunitário e a formação ao longo da vida, reforçando o seu compromisso com a responsabilidade social e com a criação de oportunidades de aprendizagem e cidadania para diferentes públicos. Estas ações já foram reconhecidas – como será detalhado mais à frente no relatório (2.9.5. Certificações e Selos de Qualidade) – e contribuem para tornar a comunidade mais solidária, participativa e intergeracional.

Neste âmbito, destaca-se o Programa 60+, orientado para a formação ao longo da vida de estudantes seniores, promovendo o envelhecimento ativo e a integração social, bem como o Banco de Voluntários, que mobiliza estudantes e colaboradores para a participação em ações de voluntariado social, cultural e ambiental. O IPEleiria assume ainda um papel ativo na promoção do voluntariado no ensino superior, enquanto membro fundador da Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES), contribuindo para a investigação, intervenção e disseminação de boas práticas a nível nacional e internacional.

#### Saúde, Segurança e Bem-estar

O IPEleiria promove o acesso a cuidados de saúde, segurança e bem-estar para toda a comunidade académica, através de um conjunto articulado de serviços, programas e iniciativas que visam a prevenção, a promoção de estilos de vida saudáveis e o equilíbrio físico e psicológico.

Neste âmbito, destacam-se os Serviços Médicos do IPEleiria, com a disponibilização de consultas de clínica geral a preços reduzidos, medicina desportiva e medicina/enfermagem do trabalho, bem como o apoio

psicológico assegurado pelo Centro de Apoio ao Estudante (CAE), através de consultas gratuitas dirigidas a todos os estudantes. Complementarmente, são promovidas ações regulares de rastreio de saúde em parceria com entidades externas e desenvolvidos programas de promoção da atividade física e do desporto, dirigidos a estudantes e colaboradores, incluindo iniciativas de exercício físico, pausas ativas e a prática regular de modalidades desportivas, com participação em competições universitárias.

Em 2025 reforçaram-se as consultas em áreas da especialidade (Ginecologia e Obstetrícia) e consolidaram-se parcerias nas áreas de Psicologia e Nutrição, disponibilizando estes serviços a toda a comunidade académica.

### Redes e Parcerias de Responsabilidade Social

O IPEleiria integra e colabora ativamente em diversas redes nacionais de promoção da inclusão, da sustentabilidade e da responsabilidade social, reforçando a articulação institucional e a partilha de boas práticas no contexto do ensino superior. Esta participação contribui para o desenvolvimento de respostas mais integradas e qualificadas nas áreas do apoio aos estudantes, do bem-estar, da sustentabilidade e do envolvimento comunitário.

Neste âmbito, destacam-se a participação no Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDDES), na Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior – Administração Pública (RESAPES-AP), no Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), na Rede Campus Sustentável Portugal (RCS-PT), na Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES) e na Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR). O IPEleiria integra igualmente, desde outubro de 2022, a Rede Portuguesa de Universidades Promotoras de Saúde (RPUPS), que tem como objetivo promover a saúde em todas as suas dimensões no contexto académico, nomeadamente ao nível das políticas institucionais, do ambiente universitário, da comunidade, do ensino, da investigação e da inovação.

No âmbito do ORSIES, o trabalho desenvolvido pelo IPEleiria foi também reconhecido em 2025, tendo a instituição sido escolhida, entre as instituições de ensino superior integrantes desta rede, para promover a 1.ª edição da Academia do Observatório da Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior, realizada a 17 de junho e dedicada ao tema “Saúde Mental no Ensino Superior”. Este encontro contou com a participação ativa de diversas instituições de ensino superior, constituindo um espaço de partilha de boas práticas e de reflexão sobre o bem-estar na comunidade académica, nomeadamente ao nível dos estudantes e dos colaboradores.

Paralelamente, o IPEleiria estabelece protocolos com diversas entidades externas, proporcionando à sua comunidade académica condições preferenciais de acesso a bens e serviços e promovendo iniciativas de apoio social e de inclusão. Neste âmbito, destaca-se a colaboração com a Valor T, iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com vista a apoiar diplomados e diplomadas com deficiência na transição para o mercado de trabalho, através de um processo de promoção da empregabilidade centrado na valorização do talento e do mérito dos candidatos, bem como no acompanhamento e na identificação de oportunidades junto de entidades empregadoras.

A instituição integra ainda a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, reforçando o seu compromisso com a promoção dos direitos humanos, a proteção das vítimas e a sensibilização da comunidade para esta problemática social.

### 2.9.3. Responsabilidade artística e cultural

A responsabilidade artística e cultural é um pilar fundamental da identidade do Instituto Politécnico de Leiria, na medida em que é um espaço vivo de criação, fruição, participação e diálogo cultural. A partir do Gabinete de Programação e Difusão Cultural, a instituição promove a arte e a cultura através da programação e produção de atividades tais como espetáculos, exposições, cinema, *workshops*, oficinas, formação, entre outras iniciativas culturais, que constam da Agenda Cultural de cada ano.

Estas ações dirigem-se a públicos diversos, abrangendo desde o âmbito regional até ao nacional, sempre com um forte vínculo à comunidade académica.

A nível regional, destaca-se a cooperação estreita com instituições locais, reforçando e enriquecendo a oferta cultural do território. Este compromisso inclui ainda a valorização do património natural e edificado classificado da região, contribuindo para a sua preservação e dinamização cultural.

No plano nacional, as programações do IPEiria alinham-se com grandes políticas culturais, como o Plano Nacional de Leitura e o Plano Nacional das Artes.

### 2.9.4. Responsabilidade económica

Como instituição pública, o IPEiria cumpre rigorosamente os normativos legais aplicáveis, alinhando-os com a sua missão institucional. Paralelamente, desenvolve a sua atividade de forma a assegurar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade a médio e longo prazo.

Para tal, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, especialmente ao nível do Conselho de Gestão, garantindo que as decisões tomadas refletem o melhor interesse da instituição enquanto entidade pública, comprometida com a eficiência e a responsabilidade.
- Fortalecer os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas, assegurando transparência e rigor em todas as áreas da gestão.
- Incrementar a eficácia do Plano de Prevenção de Riscos, valorizando-o como instrumento fundamental para a estabilidade, prestígio e boas práticas de gestão da comunidade académica. Este plano privilegia a transparência e fomenta a participação individual e coletiva.

### 2.9.5. Certificações e Selos de Qualidade

O Instituto Politécnico de Leiria afirma-se como uma instituição que, para além da excelência académica, valoriza a saúde, o desporto, a ética e o voluntariado como pilares essenciais para o desenvolvimento integral da sua comunidade académica. O reconhecimento nacional e internacional obtido através de certificações e selos de qualidade atesta o compromisso do IPEiria com práticas sustentáveis, inclusivas e socialmente responsáveis, orientadas para o bem-estar, o desempenho e a formação ética dos seus estudantes e colaboradores.

As distinções alcançadas refletem o empenho contínuo da instituição na criação de um ambiente académico saudável, dinâmico, ético e solidário, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e responsável.

### Healthy Campus

Em dezembro de 2023, o IPEiria obteve a Certificação Platina — o nível máximo do Programa Healthy Campus, promovido pela Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) — alcançando a pontuação máxima em todos os critérios avaliados. A 27 de maio de 2024, o IPEiria acolheu uma das primeiras auditorias realizadas a instituições de ensino superior portuguesas, assegurando a manutenção da certificação Platina, que se mantém válida até 27 de maio de 2026. Este reconhecimento resulta da implementação de um conjunto integrado de políticas, programas e serviços nas áreas da saúde, bem-estar, sustentabilidade, inclusão e atividade física, envolvendo diversas unidades e estruturas da instituição.



**Figura 6.** Certificação *Healthy Campus*.

### Selo Estudante-Atleta

Em agosto de 2025, o IPEiria voltou a ser distinguido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude com o Selo Estudante-Atleta, classificando-se em primeiro lugar geral e em primeiro entre as instituições politécnicas candidatas, com uma pontuação final de 93 pontos. O selo tem validade de dois anos, até setembro de 2027, sucedendo à certificação anterior, atribuída em 2023 e válida até 2025.



**Figura 7.** Selo Estudante-Atleta.

### Bandeira da Ética

Em maio de 2025, através da ESECS, o IPEiria voltou a receber a Bandeira da Ética, atribuída pelo Instituto Português do Desporto e Juventude no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED). Esta certificação, válida até 15 de abril de 2027, sucede à anterior, atribuída em 2022, e reforça o compromisso da instituição com elevados valores éticos, refletidos na formação, investigação e inovação na área do desporto, bem como na promoção da ética como princípio fundamental para a vida pessoal e profissional dos estudantes.



**Figura 8.** Certificação Bandeira da Ética.

### Selo de Qualidade Academia Voluntária

Em dezembro de 2025, o IPEleiria voltou a ser distinguido com o Selo de Qualidade Academia Voluntária 2025–2026, atribuído pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), em reconhecimento da promoção, divulgação e mobilização de práticas de voluntariado na comunidade académica. Para a atribuição deste selo contribuiu a dinamização de projetos e iniciativas como a Bolsa de Voluntariado, as campanhas de recolha de bens e alimentos, a ação ‘Sim à Dignidade Menstrual’, o voluntariado em atividades e eventos desportivos, entre outros. Este selo sucede ao anterior, atribuído em 2023.



**Figura 9.** Selo de Qualidade Academia Voluntária.

### *Biosphere Certified*

Em 2025, através da ESTM, o IPEleiria foi distinguido com o selo *Biosphere Certified*, uma certificação internacional que reconhece o compromisso de entidades cujas atividades estão alinhadas com os 17 ODS, reforçando o compromisso institucional com a implementação de ações que lhes dão resposta. Este marco resulta de um percurso iniciado no Dia Mundial da Terra, a 22 de abril de 2024, data em que a ESTM assinou o protocolo de cooperação com a *Biosphere Portugal*, assinalando o início do processo de certificação *Biosphere Sustainable Lifestyle*.



**Figura 10.** Selo *Biosphere Certified*.

## Atividade Desenvolvida

---



### 3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A apresentação da atividade desenvolvida em 2025 resulta da consolidação das contribuições das escolas superiores, unidades de investigação e restantes unidades e serviços do Instituto Politécnico de Leiria.

Em linha com os restantes documentos de gestão, foi seguida a estrutura adotada no Plano de Atividades, alinhada com a estrutura do Plano Estratégico 2030, pelo que, para cada uma das ações previstas no Plano de Atividades 2025, são apresentados o grau de execução e respetivas evidências.

São ainda elencadas atividades relevantes que, embora não previstas no Plano de Atividades, foram desenvolvidas em resposta aos desafios surgidos no âmbito das atividades do IPEleiria.

#### OE1 | Ser uma universidade<sup>4</sup> do futuro

Não obstante o Objetivo Estratégico 1 previsto no PE2030 apontar para a evolução do IPEleiria para universidade politécnica, importa referir que, em abril de 2025, foi aprovada pelo Conselho Geral, e subsequentemente submetida à tutela, a proposta de transformação do IPEleiria em universidade, tendo o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 sido orientado para este desígnio mais ambicioso.

Neste contexto, destaca-se o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 com vista à preparação da transformação institucional, designadamente através da conclusão e apresentação do estudo “Prospetiva 2035 – Três Cenários para o Futuro de Leiria e Oeste”, enquanto instrumento estruturante de reflexão estratégica, bem como da promoção de um processo alargado de articulação com parceiros regionais, entidades públicas e agentes socioeconómicos. Este trabalho permitiu consolidar uma visão partilhada para o futuro da instituição, reforçar o seu posicionamento no ecossistema regional e nacional e sustentar, de forma fundamentada, a proposta de transformação em universidade plena.

O IPEleiria reforçou, igualmente, ao longo do ano, de forma significativa a sua presença e integração em redes de cooperação nacionais e internacionais, consolidando parcerias estratégicas essenciais para a afirmação institucional num ecossistema global cada vez mais competitivo.

Foi assegurada a continuidade da participação em redes de referência, foram promovidas novas afiliações e dinamizadas iniciativas de colaboração, incluindo missões exploratórias e o acolhimento de estudantes internacionais. Paralelamente, foram desenvolvidos projetos interinstitucionais que envolveram investigação interdisciplinar, inovação pedagógica e candidaturas conjuntas, contribuindo para o fortalecimento da capacidade de intervenção colaborativa com impacto regional, nacional e internacional.

Complementarmente, a instituição ampliou a sua visibilidade global através da realização e participação em eventos internacionais, do desenvolvimento de atividades conjuntas com redes de *alumni* e de iniciativas de mobilização de comunidades externas.

A nível formativo, foram promovidas ações que reforçam a oferta educativa inovadora, incluindo cursos em regime não presencial, programas conjuntos e microcredenciais, acompanhadas pela submissão e avaliação de novos ciclos de estudo.

---

<sup>4</sup> Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPEleiria em Universidade, alterando assim o OE1.

No âmbito científico, as unidades de investigação concentraram esforços na preparação e acompanhamento das avaliações da FCT, alcançando classificações elevadas que contribuem para o reconhecimento científico que suporta a ambição institucional de transformação em universidade.

Estas ações articuladas demonstram um compromisso contínuo com a qualidade, internacionalização e inovação, pilares fundamentais para a afirmação do IPEiria como uma instituição de ensino superior cada vez mais qualificada e orientada para a concretização do seu projeto de transformação institucional.

**OO1** | Reforçar a criação e a participação em redes de cooperação nacionais e internacionais promotoras da transformação da sociedade, em resposta aos desafios regionais e globais emergentes

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 23.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE1\_OO1

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
1.1. N.º de redes transformadoras da sociedade com IES nacionais e internacionais	N.º (redes ativas no ano N)	20	20	24
1.2. N.º de projetos em execução, envolvendo parceiros das redes consideradas em 1.1	N.º (média anual de projetos em execução de 2021 ao ano N)	20	10	7

### Síntese das ações desenvolvidas

Reforçar a participação em redes colaborativas nacionais e internacionais de referência, temáticas ou transversais

Responsáveis: Escolas, UI, CPVC

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reforço das redes colaborativas educativas, culturais e de desenvolvimento local, com dinamização de iniciativas e parcerias com autarquias, escolas e organizações sociais.	E	CI&DEI
Reforço da integração da UI em nove redes internacionais de Saúde, com participação em 17 missões exploratórias e acolhimento de nove estudantes internacionais.	E	ciTechCare
Alargamento e renovação da rede de parceiros do programa +Indústria, com expansão dos setores de atividade e das oportunidades de colaboração com IPEiria ao nível de mestrado e doutoramento	E	CPVC
Renovação da qualidade de membro da <i>International Academy of Ceramics</i> , da rede ELIA e na rede FECA, mantendo a integração institucional nestas organizações e redes internacionais.	E	ESAD.CR
Manutenção das afiliações e presença em assembleias das redes e associações em que o IPEiria participa através da ESSLei (RIUPS, RACS, RIESPDM, RIESLS, ENOTHE, ENFHE, EFAD, WFOT, ALADEFE, WRA).	E	ESSLei
Manutenção da integração institucional na AIHO, na Associação David Melgueiro, na Associação ONDA, na AEHT, na ADEPE, na LeaderOeste, na <i>Bluebio Alliance</i> , assegurando a participação através dos respetivos órgãos sociais e reforçando parcerias em várias áreas temáticas, quer a nível nacional quer a nível internacional.	E	ESTM
Integração do IPEiria como membro associado da associação sem fins lucrativos internacional, entidade legal criada na Bélgica, com parceiros da RUN-EU para gestão de sistemas informáticos e processos associados a atividade académica conjunta da Aliança Europeia: <i>Non-Profit Organisation (NPO) RUN-Services</i>	E	RUN-EU
Celebração de protocolo de cooperação, com vista à criação da Rede REPETE em tecnologia educativa.	E	ESECS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Desenvolver e executar projetos com parceiros das redes colaborativas e novos parceiros nacionais e internacionais

Responsáveis: UI; CIP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de um projeto internacional interdisciplinar DECENT no âmbito Erasmus, com parceiros RUN-EU e instituições de Moçambique e de vários países europeus.	E	CI&DEI
Desenvolvimento de elementos gráficos, modelos, ações de formação, eventos e reuniões de coordenação no âmbito de projetos de inovação pedagógica (e.g. EPIC, SKILLS4DIGITAL, OPSA 2.0).	E	CIP
Desenvolvimento de projetos em parceria, incluindo MAP02, SimLight e ScaleUP, bem como candidaturas conjuntas a programas europeus competitivos.	E	ciTechCare
Aprovação de 15 projetos internacionais.	E	DSAID
Aprovação de 55 projetos nacionais.	E	DSAID
Dinamização de novas iniciativas de investigação interdisciplinar, protocolos de cooperação, candidaturas a projetos europeus e novos consórcios nacionais e internacionais.	E	UI
Submissão de projetos em parceria com membros da RUN-EU, a financiamento europeu, no âmbito dos programas Erasmus+ e Horizon 2020.	E	UI/UO

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Realização de eventos de cariz internacional

Responsáveis: Escolas, UI, Rede Alumni.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Workshop internacional “ <i>Prevention of SME failure</i> ”, em consórcio com várias universidades.	E	CARME
Divulgação de um produto inovador na Expo 2025 em Osaka, reforçando a projeção internacional da escola e dos seus projetos.	E	ESAD.CR
Dinamização de aulas com convidados internacionais, em colaboração com parceiros internacionais.	E	Escolas
Realização da XIV Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação (IPCE), Leiria 2025.	E	ESECS
Realização do Congresso Internacional – Português como Língua Global, Leiria 2025.	E	ESECS
Organização da <i>Water, Energy and Sustainability Conference 2025</i> pela ESTG, promovendo reflexão interdisciplinar sobre água, energia e sustentabilidade.	E	ESTG
Organização das conferências, seminários e <i>workshop</i> internacionais <i>5th International Conference on Water, Energy, Food and Sustainability</i> , <i>Third International Conference on Progress in Digital and Physical Manufacturing (ProDPM'25)</i> , <i>Entrepreneurship in the Creative Industries, Passion, Planning and Partnership</i> , 4.º Workshop Internacional <i>Indoor Environmental Quality in Support of Wellbeing and Sustainability</i> .	E	ESTG
Realização da International Week on Sustainability 2025 na ESTG, dinamizando atividades sobre sustentabilidade com participação de comunidade académica e parceiros.	E	ESTG
Realização da Semana Internacional subordinada ao tema “Promoting Well-being and Happiness at Workplace”.	E	ESTG
Participação na Expo 2025, Osaka, com divulgação de temas investigação nas áreas da biotecnologia azul, aquacultura, inovação alimentar e proteção e restauro dos ecossistemas.	E	ESTM
Realização da conferência internacional “ <i>3rd Young Scholars International Conference on Enterprise Law</i> ”.	E	IJP
Realização do evento <i>IEEE Engineering Day 2025</i> , co-organizado pela Secção Portuguesa do IEEE, dedicado ao tema: “ <i>Signals of Innovation</i> ”.	E	IT-Leiria
O IPLeia participou em encontros com a Comissão Europeia e no Fórum das Instituições Portuguesas em Alianças Europeias (FOR.UE.PT), permitindo contribuir para o debate sobre políticas educativas, diplomas conjuntos e desafios estratégicos do espaço europeu de ensino superior, reforçando o posicionamento do IPLeia como parceiro ativo na construção do futuro das universidades europeias.	E	RUN-EU
Realizou-se a primeira edição do <i>RUN-EU Day</i> , com eventos a decorrer simultaneamente em toda a Aliança. As atividades tiveram lugar em várias escolas — ESSLei, ESTM e ESAD — e contaram com a participação de oradores convidados de outras alianças de universidades europeias, promovendo os valores europeus e reforçando a visibilidade da RUN-EU na comunidade académica.	E	RUN-EU; Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Reforçar participação e/ou estabelecer parcerias com redes internacionais

Responsáveis: DRI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Continuidade da participação do IPEiria nas redes internacionais RUN-EU, AUIP, AULP, RIAL e Leo-Net.	E	DRI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 1

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Atribuição do Prémio Carreira <i>Alumni</i> a cinco antigos estudantes, um por escola, na Sessão Solene de Abertura do Ano Académico.	E	Rede <i>Alumni</i>
Divulgação do Prémio Joaquim Chissano junto da comunidade de <i>alumni</i> moçambicanos, em articulação com parceiros institucionais.	E	Rede <i>Alumni</i>
Encontros <i>online</i> e presenciais com embaixadores <i>alumni</i> pelo mundo e criação de iniciativas de mobilização da rede <i>alumni</i> .	E	Rede <i>Alumni</i>
Envio de postais e Passaportes <i>Alumni</i> e a divulgação de protocolos com benefícios exclusivos para <i>alumni</i> registados.	E	Rede <i>Alumni</i>
Publicação regular de novos conteúdos <i>alumni</i> no site institucional, incluindo embaixadores, testemunhos, prémios e iniciativas diversas.	E	Rede <i>Alumni</i>
Testemunhos <i>alumni</i> em plataformas digitais e rubrica mensal "Politécnico de Leiria na Rota dos <i>alumni</i> ".	E	Rede <i>Alumni</i>

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**002** | Ter oferta formativa de qualidade, atual e inovadora pela criação de programas conjuntos, introduzindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade, em linha com a estratégia europeia para o ensino superior

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 24.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE1\_OO2

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
2.1. N.º de <i>double degrees</i> e <i>joint degrees</i> com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	16	40	11
2.2. N.º de cursos conferentes de grau (1.º e 2.º ciclo) em associação com IES nacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	5	10	6
2.3. N.º de cursos de doutoramento oferecidos (incluindo em associação com IES nacionais e internacionais)	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	4	10	4
2.4. N.º de cursos não conferentes de grau em associação com IES internacionais	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	28	20	52
2.5. N.º de cursos em <i>b-learning</i>	N.º (cursos criados, acumulado, até ano N)	36	30	26

## Síntese das ações desenvolvidas

## Apoiar a oferta formativa a distância e com ensino não presencial

Responsáveis: Escolas; CIP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio pedagógico à implementação de cursos em regime <i>b-learning</i> , nomeadamente a mestrados da ESSLei e da ESAD.	E	CIP
Criação de mestrados em regime <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i> .	E	ESSLei
Criação de oferta formativa a distância no âmbito do Impulso Adulto.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Desenvolver *double degrees* e *joint degrees* com IES internacionais

Responsáveis: Escolas; RUN-EU.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Promoção de parcerias destinadas à criação de graus conjuntos e formações de curta duração com ECTS reconhecidos.	E	ESTG
Nova edição do mestrado em Gestão Hoteleira Internacional em associação com a Universidade da Madeira.	E	ESTM
Preparação de um curso em regime de <i>double degree</i> com o Instituto Federal do Espírito Santo, no Brasil.	E	ESTM
Início dos trabalhos (diversas sessões de trabalho <i>online</i> e presenciais) de preparação de graus conjuntos de doutoramento ( <i>PhD in Sustainability and Smart Ecosystems</i> ) e Mestrado ( <i>Master in Sustainable and Modular Steel Construction</i> ), com parceiros internacionais, membros da RUN-EU	PE	ESTG
Versão provisória do documento <i>Template for RUN-EU Joint Programme Cooperation Agreement</i> , no âmbito da RUN-EU, para preparação de novos graus conjuntos.	PE	RUN-EU

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Submeter a acreditação propostas diferenciadoras de novos cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos

Responsáveis: Escolas; RUN-EU; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Submissão à A3ES de 14 propostas de novos ciclos de estudos: 3 doutoramentos, 7 mestrados e 4 licenciaturas.	E	Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Aumentar a oferta de cursos curtos passíveis de reconhecimento através de Microcredenciais

Responsáveis: Escolas; RUN-EU; Skills4Digital; Skills4Future.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio ao desenvolvimento de cursos de microcredenciais lecionados a distância ou em regime <i>b-learning</i> , reforçando a flexibilidade da oferta.	E	CIP
Dinamização de dois cursos breves avançados nas áreas da Educação e das Ciências Sociais, reforçando a formação de curta duração.	E	ESECS
Dinamização de dois <i>Short Advanced Programme</i> na área das Ciências do Turismo, em associação com instituições parceiras.	E	ESTM
Dinamização de um curso avançado de Ciências em Animais de Laboratório no âmbito do Impulso Adulto, dirigido à qualificação avançada.	E	ESTM
Dinamização de um curso avançado em parceria com IES da RUN-EU 2.0, reforçando a oferta de formação curta internacional.	E	ESTM
Dinamização de um <i>Short Advanced Programme</i> na área das Ciências e Tecnologias do Mar, em articulação com parceiros RUN-EU.	E	ESTM
Dinamização de um curso de curta duração - <i>IPLeiria Accelerator Bootcamp</i> destinado aos docentes do IPLeiria, reconhecido com uma Microcredencial	E	OPSA 2.0

## Aumentar a oferta de cursos curtos passíveis de reconhecimento através de Microcredenciais

Responsáveis: Escolas; RUN-EU; Skills4Digital; Skills4Future.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Dinamização de três SAP liderados pelo IPLeia e oito em co-liderança, reforçando cursos curtos internacionais não conferentes de grau.	E	RUN-EU
Criação e dinamização dos cursos: “Análise Exploratória de Dados com R”, “Aplicações de Marketing Digital”, “Aprendizagem Computacional com <i>Google Colab</i> ”, “Aprendizagem Multimédia”, “ <i>Business Intelligence</i> com <i>PowerBI</i> ”, “Cibersegurança Ofensiva e Defensiva”, “Comunicação e Colaboração com Tecnologias Digitais”, “Comunicação em Equipa: utilização de ferramentas digitais para melhor comunicar”, “Conceção de Materiais Digitais para o Ensino da Informática”, “Conteúdos Digitais e Páginas Web Acessíveis”, “Criação de Ambientes de Aprendizagem Pessoais”, “Criação de Documentos Digitais Acessíveis”, “Desenvolvimento de Aplicações Móveis Utilizando a Plataforma <i>FlutterFlow</i> ”, “Desenvolvimento de Aplicações para a Internet com CMS”, “Desenvolvimento de Jogos em <i>Unity</i> ”, “Fundamentos de Análise Digital Forense”, “Fundamentos de Desenvolvimento e Testes de Software”, “Fundamentos e Aplicações de Blockchain”, “Inteligência Artificial para a Educação”, “Introdução à Programação com <i>Python</i> ”, “Literacia Digital em Saúde”, “Preparar um Curso Microcredencial EaD”, “Programação Aplicada à Internet das Coisas”, “Realidade Aumentada e Realidade Virtual”, “Repensar a avaliação na era da IA”, “Saúde Ocupacional na Era Digital”, “Simulação Clínica Aplicada ao Ensino de Enfermagem”, “Tecnologias de Apoio para acesso Digital e Comunicação Aumentativa e Alternativa”, “Tecnologias para Funcionalidade, Saúde e Cuidado na Pessoa Idosa”, “Utilização de Ferramentas Digitais para Pesquisa e Análise de Informação Científica”.	E	Skills4Digital
Criação e dinamização dos cursos: “Comunicação Digital no âmbito das PME”, “Estratégias Digitais em PME”, “Inteligência Artificial na Educação: Inovação Pedagógica para Docentes I” (1.ª e 2.ª edição), “Inteligência Artificial na Educação: Inovação Pedagógica para Docentes II”.	E	Skills4Future
Desenvolvimento de cursos curtos com potencial de reconhecimento através de microcredenciais, em articulação com a RUN-EU.	E	RUN-EU

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Apresentar aos órgãos internos e à tutela a proposta de criação de uma Escola Superior do IPLeia, em Pombal

Responsáveis: Presidência.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apresentação aos órgãos das escolas e ao Conselho Académico da proposta de criação da Escola Superior de Desporto, Natureza e Bem-Estar, de Pombal.	E	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 2

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Atividades de co-orientação de estudantes de doutoramento, reforçando a articulação entre investigação e formação avançada.	E	UI (ex. CARME, MARE, IPC)
Acreditação de ações de formação contínua de professores junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.	E	ESTG
<i>Summer/Winter School</i> em associação com IES internacionais.	E	RUN-EU

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## 003 | Transformar o IPLeiria na Universidade de Leiria e Oeste<sup>5</sup>

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 25.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE1\_003

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
3.1. Reconhecimento da designação de Universidade Politécnica	Sim / Não	Sim	Sim	Não
3.2. Possibilidade de outorga do grau de Doutor	Sim / Não	Sim	Sim	Sim

### Síntese das ações desenvolvidas

#### Submeter pelo menos 2 programas doutorais próprios

Responsáveis: Escolas; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Submissão a acreditação de duas propostas de cursos de doutoramento: Atividade Física e Bem-Estar; Mediação Intercultural e Intervenção Social	E	ESECS
Estava prevista a acreditação do curso de Doutoramento em Ciência de Dados para a Sustentabilidade, cuja proposta foi reformulada, tendo dado origem ao novo “Programa doutoral em Sustentabilidade e Ecossistemas Inteligentes”, submetido à A3ES e em fase de elaboração do respetivo Relatório de Autoavaliação (SER).	E	ESTG
Encontrava-se em preparação um programa doutoral, inicialmente previsto na área da Bioeconomia Azul, em associação com instituições de ensino superior nacionais e internacionais, encontrando-se atualmente em desenvolvimento no domínio das Ciências e Tecnologias do Mar, refletindo um ajustamento do seu âmbito científico.	NE	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

#### Desenvolver as ações necessárias para melhorar os resultados das avaliações pela FCT com o objetivo de atingir a classificação de "Muito Bom"

Responsáveis: UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Preparação e organização da visita do painel internacional da FCT, tendo sido alcançado a classificação de Muito Bom.	E	CARME, CIIC, IIP, INESCC, MARE
Preparação e organização da visita do painel internacional da FCT, tendo sido alcançado a classificação de Excelente.	E	CDRSP, CICS.NOVA, CIDESD, ciTechCare, IT, LAETA/ADAI, LIDA, LSRE-LCM
Preparação e organização da visita do painel internacional da FCT, tendo sido alcançado a classificação de Bom.	PE	CI&DEI, CITUR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

#### Mobilizar a região para a criação da Universidade de Leiria e Oeste

Responsáveis: Presidência.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de reuniões no âmbito dos 24 grupos de trabalho municipais no âmbito da EM@IPLeiria, envolvendo 857 participantes.		EM@IPLeiria
Aplicação de 118 inquéritos para recolha de contributos dos <i>stakeholders</i> .		EM@IPLeiria

<sup>5</sup> Por deliberação do Conselho Geral, em 2025, foi aprovada a transformação do IPLeiria em Universidade, alterando assim o OE1.

**Mobilizar a região para a criação da Universidade de Leiria e Oeste**

Responsáveis: Presidência.

<b>Ação</b>	<b>Execução</b>	<b>Serviço/ UO/ UI</b>
Desenvolvimento de 48 ações de recolha de informação personalizada junto dos atores locais.		EM@IPLeia
Apresentação do estudo da Estrutura de Missão EM@IPLeia, no dia 1 de abril, com a presença do MECI.	E	EM@IPLeia; Presidência
Promoção do Ciclo de Sessões “2025-2035: Uma década decisiva para Leiria e Oeste”	E	Presidência
Realização de diversas iniciativas com entidades regionais, incluindo reuniões com a CIM Leiria e outras associações.	E	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Apresentar proposta aos órgãos internos e à Tutela de transformação do IPLeia em Universidade de Leiria e Oeste**

Responsáveis: Presidência.

<b>Ação</b>	<b>Execução</b>	<b>Serviço/ UO/ UI</b>
Recolha de contributos sobre a proposta de Transformação do IPLeia em Universidade junto dos órgãos das escolas.	E	Presidência
Submissão da proposta de Transformação do IPLeia em Universidade a aprovação pelo Conselho Geral.	E	Presidência
Submissão da proposta de Transformação do IPLeia em Universidade ao MECI.	E	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OE2 | Promover a excelência no ensino

No âmbito do Objetivo Estratégico 2, o IPEleiria desenvolveu um conjunto de iniciativas orientadas para o fortalecimento da qualidade pedagógica, diversificação da oferta formativa e criação de experiências académicas orientadas para as competências do futuro. As escolas reforçaram a flexibilidade dos planos de estudos, ampliando opções de escolha livre, promovendo formações modulares e dinamizando cursos breves e microcredenciais. Paralelamente, foram consolidados programas conjuntos e parcerias nacionais e internacionais que valorizam a interdisciplinaridade e a aprendizagem em ambientes colaborativos e inovadores. A instituição investiu ainda em soluções tecnológicas de apoio ao acompanhamento académico, no desenvolvimento de contextos de aprendizagem inclusivos e na modernização de laboratórios e espaços letivos, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Complementarmente, foram promovidas ações de capacitação pedagógica, programas de integração para estudantes, iniciativas de monitorização do desempenho académico e eventos que reforçam a ligação entre ensino, empregabilidade e internacionalização curricular. A aposta na melhoria contínua traduziu-se também na dinamização de jornadas pedagógicas, no reforço da literacia académica e informacional e na criação de ambientes educativos mais flexíveis, digitais e centrados no estudante. Estas ações convergem para uma visão de ensino superior que privilegia a inovação, a interdisciplinaridade e a formação ao longo da vida, posicionando IPEleiria como uma instituição alinhada com os desafios atuais e futuros da educação.

### OO4 | Promover formações para as competências do futuro (multidisciplinares, competências transversais, modulares)

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 26.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE2\_OO4

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
4.1. N.º de ciclos de estudo em que pelo menos 10% dos ECTS são de escolha livre pelo estudante	% (de cursos com pelo menos esta flexibilidade)	13,4%	100%	24,8%
4.2. N.º de cursos (pós-graduação, mestrado e doutoramento) organizados por estruturas modulares de curta duração	N.º (acumulado até ano N)	15	35	18
4.3. N.º de cursos em associação entre Escolas do Politécnico de Leiria	N.º (acumulado até ano N)	3	10	2
4.4. Taxa de empregabilidade	% (fonte IEFEP)	97%	96%	96,7%

#### Síntese das ações desenvolvidas

Aumentar o número de opções de escolha livre nos planos de estudos dos cursos

Responsáveis: Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Continuidade de oferta de unidades curriculares de opção livre e condicionada nos planos de estudos de cursos da ESAD.CR.	E	ESAD.CR
Aumentadas as opções de escolha livre nos planos de estudos nos cursos reestruturados da ESECS.	E	ESECS

**Aumentar o número de opções de escolha livre nos planos de estudos dos cursos**

Responsáveis: Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aumentada a opção de escolha livre em novos cursos não conferentes de grau da ESTM.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Criar cursos e/ou reestruturar os existentes no sentido da sua organização por módulos de curta duração**

Responsáveis: Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de propostas de cursos modulares de curta duração, incluindo ofertas em tecnologias de apoio, comunicação digital e literacia em saúde.	E	ESSLei

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Promover articulação entre escolas do IPEiria no sentido da apresentação de cursos em associação, potenciando sinergias e trabalho multidisciplinar**

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de reuniões entre ESTM e ESAD.CR com vista à preparação de cursos em associação	E	ESAD.CR; ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Realizar iniciativas de estímulo ao emprego**

Responsável: CPCV.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização da 6.ª edição da Semana do Emprego e Empreendedorismo, envolvendo a comunidade académica e entidades externas.	E	CPVC
Divulgação regular de ofertas de emprego e estágio profissional através da plataforma <i>JobTeaser</i> e de comunicação institucional.	E	CPVC
Desenvolvimento de ações de preparação de estudantes para a inserção no mercado de trabalho.	E	ESTG
Reforço de ações de divulgação e eventos dedicados a estágios, empregabilidade e empreendedorismo.	E	ESTM
Presença no Encontro Nacional de Gabinetes de Empregabilidade, promovendo articulação institucional.	E	CPVC
Participação em reuniões e eventos do Consórcio Maior Empregabilidade, reforçando a articulação nacional nesta área.	E	CPVC
Participação no Encontro Nacional Empregabilidade & <i>Alumni</i> , promovendo partilha de práticas entre gabinetes.	E	CPVC

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Promover formações no âmbito de competências transversais**

Responsáveis: CAE; DSBD; OPSA 2.0; Escolas; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de semana de capacitação de estudantes no método Ubuntu, promovendo competências socioemocionais e liderança servidora.	E	CAE
Organização de três ações em círculos Ubuntu, promovendo sentido de pertença, propósito e desenvolvimento pessoal dos estudantes.	E	CAE
Realização de seis ações presenciais sobre gestão do estudo, tempo, trabalho em equipa e apresentações orais, abrangendo 170 estudantes.	E	CAE

### Promover formações no âmbito de competências transversais

Responsáveis: CAE; DSDB; OPSA 2.0; Escolas; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de iniciativas de promoção da leitura e clubes de leitura nas bibliotecas.	E	DSDB
Atendimentos presenciais e <i>online</i> para desenvolvimento de competências de estudo e investigação no ensino superior.	E	DSDB
Dinamização de 22 sessões de formação <i>online</i> para utilizadores, promovendo competências de pesquisa e utilização de recursos informacionais.	E	DSDB
Realização de 37 sessões presenciais de formação de utilizadores das bibliotecas do IPEleiria.	E	DSDB
Realização de ações de formação no âmbito do Centro de Documentação Europeia.	E	DSDB
Promoção de <i>workshops</i> de escrita ficcional e de sons narrativos, reforçando competências criativas e culturais.	E	DSDB; GPC
Dinamização de ações de formação dirigidas a estudantes e comunidade envolvente, promovendo o desenvolvimento de competências transversais.	E	ESECS
Promoção de 48 eventos, incluindo aulas abertas, <i>workshops</i> e seminários com forte componente formativa.	E	ESECS
Promoção de formações na área da Matemática, visando reforçar competências estruturantes dos estudantes.	E	ESTG
Dinamização de cursos gratuitos de competências digitais em parceria com entidades externas, dirigidos à comunidade.	E	ESTM
Dinamização da 3.ª edição do evento YSICEL, com foco em temas jurídico-empresariais e transversais.	E	IJP
Realização da III Conferência em Segurança e Saúde no Trabalho.	E	IJP
Realização do III Seminário dedicado ao Dia Internacional da Mulher.	E	IJP
Realização de sete ações de formação nas temáticas de "Motivação e Envolvimento Ativo na Sala de Aula"; "Autoconhecimento"; "Comunicação Assertiva"; "Diversidade e Respeito no Ambiente Académico"; "Inteligência Emocional"; "Psicologia Positiva, Autoestima e Motivação para Jovens"; "Resiliência e Adaptabilidade"; "A Magia da Comunicação Positiva no Ensino Superior".	E	OPSA 2.0
Desenvolvimento de microcredenciais de curta duração, incluindo " <i>Wicked Problems</i> " e " <i>Bootcamp Active Learning Accelerator</i> ".	E	ESECS
Realização de um curso intensivo de preparação em língua portuguesa para estudantes chineses na semana zero.	E	ESECS
Realização das XIV Jornadas de Direito de Consumo, promovendo debate em torno desta área.	E	IJP
Realização de formação em ciências de animais de laboratório, categoria B, dirigida a públicos especializados.	E	MARE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 4

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de +100 visitas de estudo no âmbito dos cursos ministrados, reforçando a articulação entre teoria e prática.	E	Escolas
Realização do curso preparatório para as provas M23 2024/2025 e 2025/2026, dirigido a candidatos ao ensino superior.	E	ESECS
Desenvolvimento de edições do projeto <i>Akadémicos</i> , em parceria com meios de comunicação social regionais, com a participação de estudantes dos cursos.	E	ESECS
Proposta e ou promoção de novas edições de pós-graduações acreditadas por ordens profissionais.	E	ESSLei
Dinamização de eventos de promoção do uso de tecnologias de informação na modernização da indústria regional e nacional.	E	ESTG

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## 005 | Criar contextos de aprendizagem inovadores, centrados nos estudantes

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 27.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE2\_005

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
5.1. N.º de espaços indutores de inovação na aprendizagem	N.º (existentes no ano N)	30	100	26
5.2. N.º de ações de formação em inovação pedagógica	N.º (média anual de 2021 ao ano N)	60	75	78
5.3. % de crescimento anual de unidades curriculares em que são utilizadas estratégias inovadoras de ensino / aprendizagem	% (crescimento médio anual de 2021 ao ano N)	10%	10%	10%
5.4. Taxa de abandono	% (verificada no ano N)	13,5%	<9%	12,9%

### Síntese das ações desenvolvidas

#### Reorganizar e adaptar espaços letivos, criação e modernização de laboratórios, etc.

Responsáveis: Presidência; Escolas; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Criação do Laboratório STEM, com aquisição de equipamento específico, reforçando ambientes de aprendizagem em ciência, tecnologia, engenharia e matemática.	E	ESECS
Reorganização dos espaços letivos, com requalificação do <i>Campus 5</i> e aquisição de equipamentos e mobiliário para laboratórios e áreas de estudo.	E	ESSLei
Adequação do número de estudantes por turma às especificidades dos cursos e unidades curriculares, otimizando a gestão de turmas e salas.	E	ESTG
Requalificação de espaços laboratoriais, modernizando infraestruturas e melhorando as condições para atividades de ensino e investigação.	E	ESTG
Desenvolvimento do projeto de um espaço de inovação pedagógica no CIP.	E	CIP
Está em curso a criação de um mini anfiteatro em <i>open space</i> , concebido com materiais reciclados para apoiar atividades letivas e eventos.	PE	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

#### Promover a renovação e aquisição de equipamentos e mobiliário

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aquisição de equipamentos e mobiliário para criar ou renovar postos de trabalho.	E	Escolas; GDS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

#### Dinamizar Jornadas Pedagógicas

Responsáveis: CIP; Conselhos Pedagógicos.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Dinamização das Jornadas Pedagógicas, em formato presencial e <i>online</i> , promovendo partilha de práticas e reflexão sobre inovação pedagógica entre docentes da instituição.	E	CIP
Realização, pelo Conselho Académico, de duas jornadas de reflexão e diálogo estratégico centrados numa análise prospetiva da estratégia formativa futura do IPLeia, face à evolução dos modelos pedagógicos e aos desafios crescentes da internacionalização do ensino superior.	E	Presidência
Organização de seminários na ESTG, promovendo reflexão sobre práticas pedagógicas.	E	ESTG

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Incrementar a formação pedagógica dos docentes, no sentido de os estimular para a adoção de novos processos de ensino e aprendizagem, ambientes de aprendizagem e tecnologias educativas

Responsáveis: CIP; Escolas; OPISA 2.0; Docentes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Formação pedagógica para docentes, incluindo ações dinamizadas no âmbito da UMA, três edições destinadas à capacitação dos docentes do Politécnico de Leiria para as microcredenciais a distância e realização de webinários.	E	CIP
Realização de ações de formação dirigidas a docentes nas temáticas de: “Avaliação contínua: como ser um/a hacker da avaliação”; “Avaliação de Apresentações: a objetividade ao serviço da comunicação”; “1.ª Aula do Semestre: o início da jornada pedagógica”; “Active Learning, Relação Pedagógica e Introversão: uma tríade inseparável”; “Active Learning & IA: ChatGPT como ferramenta pedagógica”; “Construção de Escolhas Múltiplas: a multiplicidade ao serviço da avaliação”; “Planificação de Unidades Curriculares I: os alicerces do sucesso académico”; “Planificação de Unidades Curriculares II: alinhar para transformar”; “Active Learning & Aulas Teóricas: uma dupla inseparável”; “Avaliação 2.0: o poder das rubricas”; “Avaliação em Ambiente Ativo: estratégias promotoras de aprendizagens”; “Avaliação na Era da Inteligência Artificial: reflexões pedagógicas”; “ECTS: Realidades ou extraterrestres?”; “Feedback Pedagógico como ferramenta para o sucesso”; “IPEleiria Active Learning Accelerator Bootcamp [Microcredencial]”; “Método interrogativo: a arte do questionamento”; “Turn PowerPoint Around: truques e dicas eficazes”; “What a FUC [Ficha de Unidade Curricular]”.	E	OPISA 2.0
Desenvolvimento de iniciativas de formação pedagógica para docentes, em articulação com o Conselho Pedagógico e o CAE, reforçando competências didáticas.	E	ESTG
Realização de ações de sensibilização e apoio a docentes para adequação de metodologias de ensino a estudantes com NEE, promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas.	E	ESTG

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Concretizar as ações previstas para este ano, no âmbito do OPISA 2.0

Responsáveis: Presidência; Escolas; Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso e Associações de Estudantes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Análise histórica e preditiva do desempenho académico e do abandono.	E	OPISA 2.0
Criação e implementação de indicador de desempenho académico: Estudantes inscritos com distribuição de ECTS realizados.	E	OPISA 2.0
Elaboração do <a href="#">Guia Institucional de Apoio ao Estudante</a> .	E	OPISA 2.0
2.ª Edição do Programa de Mentoria para o ano letivo 2025/2026, tendo sido dinamizadas 3 ações de capacitação para novos mentores, formando 75 novos mentores.	E	OPISA 2.0
2.ª Edição do Programa de Tutoria para o ano letivo 2025/2026, tendo sido dinamizada uma formação, “Ser Tutor: construção de relacionamentos positivos, educação para a cidadania e empatia”, capacitando 45 novos tutores.	E	OPISA 2.0
Desenvolvimento da página web do OPISA 2.0 que agrega toda a informação sobre os objetivos, programas e iniciativas desenvolvidas.	E	OPISA 2.0
Desenvolvimento de ações de proximidade nos diferentes campi do IPEleiria, no âmbito da iniciativa “OPISA vai à Escola”, com o objetivo de divulgar o OPISA 2.0 e os seus programas junto dos estudantes.	E	OPISA 2.0
Elaboração de vídeos de apresentação do OPISA 2.0, em especial dos programas de acompanhamento – mentoria e tutoria.	E	OPISA 2.0
Realização de 12 ações de formação, dirigidas aos estudantes, e enquadradas no âmbito dos Programas Especiais de Apoio à Aprendizagem, e que envolveram um total de 430 estudantes.	E	OPISA 2.0
Realização de 22 ações de formação no âmbito do Programa de Formação e Desenvolvimento Pedagógico destinadas a apoiar o desenvolvimento de competências profissionais, interpessoais e transversais dos docentes do IPEleiria, abrangendo um total de 950 docentes.	E	OPISA 2.0
Identificação e correlação dos indicadores de desempenho académico e de abandono e identificação das fontes de dados.	E	OPISA 2.0
No âmbito do Programa “Juntos com a Comunidade”, estabelecimento de contactos com entidades locais e regionais, com vista a promover a integração dos estudantes do IPEleiria nas respetivas cidades de acolhimento, reforçando a articulação com a comunidade envolvente.	E	OPISA 2.0
Participação do OPISA 2.0 nas atividades de acolhimento dos novos estudantes, em articulação com as direções das escolas, com o propósito de divulgação dos mecanismos de apoio ao percurso académico disponíveis.	E	OPISA 2.0

### Concretizar as ações previstas para este ano, no âmbito do OPSA 2.0

Responsáveis: Presidência; Escolas; Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso e Associações de Estudantes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Identificação de estudantes em risco de abandono e articulação de medidas de acompanhamento com o CAE.	E	Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Continuação da construção de instrumentos de monitorização de atividades e instrumentos para avaliar o desempenho dos estudantes (plataforma informática)

Responsáveis: OPSA 2.0; DSDi.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Criação de novos componentes <i>web</i> com a <i>framework</i> Ágora Design System, suportando a evolução da interface da plataforma de monitorização e melhorando a experiência de utilização.	E	DSDi
Desenvolvimento de mecanismos de integração do Nónio com o ecossistema aplicacional, garantindo consistência e atualização automática dos dados utilizados para monitorizar atividades letivas.	E	DSDi
Implementação da plataforma Nónio para reforço da monitorização académica, integrando presenças, sumários, avaliações e inquéritos pedagógicos como base para os instrumentos de acompanhamento do desempenho dos estudantes.	E	DSDi
Melhoria da acessibilidade digital da plataforma SASocial, reforçando a usabilidade dos instrumentos de monitorização e garantindo maior inclusão no acesso à informação académica.	E	DSDi
Reorganização do repositório centralizado de dados (DIP) para consolidar informação académica, permitindo alimentar <i>dashboards</i> , relatórios e ferramentas de avaliação de forma estruturada e fiável.	E	DSDi

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Manter a implementação do programa institucional de acompanhamento e integração de novos estudantes (2.ª Ed.)

Responsáveis: OPSA 2.0; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reforço e alargamento da figura de gestor de caso para estudantes com NEE, envolvendo oito técnicos, acompanhando 345 estudantes.	E	CAE
Manutenção da implementação do programa institucional de acompanhamento e integração de novos estudantes, assegurando uma ação estruturada de 35 horas.	E	CAE
Estruturação e produção de recursos para uma unidade curricular de acolhimento para novos estudantes a disponibilizar futuramente.	E	CAE
Desenvolvimento de ações de acompanhamento, integração e promoção do sucesso académico dos estudantes, em especial dos estudantes do 1.º ano, 1.ª vez.	E	OPSA 2.0
Promoção, pelo Conselho Pedagógico do programa institucional de acompanhamento e integração de novos estudantes.	PE	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Incrementar a resposta aos inquéritos pedagógicos: uma ferramenta efetiva para melhoria contínua da oferta formativa

Responsáveis: CIP; Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Implementação de uma nova solução tecnológica de inquéritos pedagógicos, assegurando aplicação e publicação de resultados aos diferentes intervenientes.	E	CIP
Reforço da divulgação dos inquéritos pedagógicos, com apoio dos estudantes do Conselho Pedagógico para aumentar a taxa de resposta.	E	ESAD.CR

### Incrementar a resposta aos inquéritos pedagógicos: uma ferramenta efetiva para melhoria contínua da oferta formativa

Responsáveis: CIP; Conselhos Pedagógicos; Coordenadores de Curso.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reforço da divulgação dos inquéritos pedagógicos, através da intervenção dos coordenadores de curso, para aumentar a taxa de resposta.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Proceder à avaliação das competências detidas pelos estudantes à entrada no IPLeia nas áreas consideradas estruturantes para cada ciclo de estudos

Responsáveis: OPISA 2.0; Escolas; Coordenadores de Curso; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Ação executada em algumas áreas, como as línguas e a matemática.	PE	OPISA 2.0; Escolas;

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 5

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Implementação do “cartão de crédito” de horas para estudantes com NEE, beneficiando quatro estudantes num total de 23,5 horas de apoio.	E	CAE
Realização de 10 sessões sobre saúde mental em articulação com as Associações de Estudantes, abrangendo 267 estudantes.	E	CAE
Realização de aulas abertas, seminários, visitas de estudo e outros eventos, promovendo a articulação entre teoria, prática e envolvimento com a comunidade.	E	Escolas
Desenvolvimento de ações em articulação com ordens profissionais, alinhando a formação com exigências e boas práticas das respetivas profissões.	E	Escolas
Promoção de aulas práticas inovadoras e experimentais, reforçando metodologias ativas e contextos aplicados de aprendizagem.	E	Escolas
Promoção de 12 novas iniciativas de <i>alumni</i> empreendedores.	E	Rede <i>Alumni</i>
Promoção de aulas abertas e conferências com participação de <i>alumni</i> , reforçando a ligação dos antigos estudantes à comunidade académica.	E	Rede <i>Alumni</i>

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## 006 | Estabelecer experiências e/ou contextos de internacionalização em toda a oferta formativa

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 28.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE2\_006

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
6.1. N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>outgoing</i> )	N.º (verificado no ano N)	600	1.500	564
6.2. N.º de estudantes em mobilidade internacional ( <i>incoming</i> )	N.º (verificado no ano N)	700	1.500	550
6.3. N.º de <i>incoming staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (verificado no ano N)	250	500	209
6.4. N.º de cursos (pós-graduações, licenciaturas, mestrados, doutoramentos) com unidades curriculares oferecidas em língua inglesa	N.º (verificado no ano N)	16	80	22
6.5. N.º de cursos que envolvem parcerias com IES estrangeiras	N.º (verificado no ano N)	57	80	13

## Síntese das ações desenvolvidas

## Promover pesquisa de oportunidades e participações institucionais em eventos de internacionalização do ensino superior

Responsáveis: DRI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Participação nas seguintes conferências internacionais: Faubai (Brasília, abril de 2025); NAFSA (S. Diego, maio de 2025); EAIE (Gotemburgo, setembro de 2025); Expo Osaka 2025 (Osaka, julho de 2025); II Encontro Ibérico (Vigo, dezembro de 2025), tendo sido estabelecidos contactos que resultaram em 16 parcerias com novas IES, entidades locais, agências de marketing, representações consulares.	E	DRI
Organização de duas <i>Open Staff Weeks</i> , em janeiro e maio de 2025, acolhendo dezenas de participantes internacionais.	E	DRI
Participação em feiras nacionais de educação e turismo, divulgando a oferta formativa e reforçando contactos institucionais.	E	ESTM
Presença com stand na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), divulgando a oferta formativa e projetos da escola junto de públicos nacionais e internacionais.	PE	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover a captação de estudantes internacionais

Responsáveis: DRI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Promoção da instituição em várias plataformas internacionais de informação académica, reforçando a visibilidade junto de potenciais estudantes estrangeiros.	E	DRI
Promoção da instituição em sete feiras internacionais, em países como Brasil e França.	E	DRI
Atribuição de 37 prémios de mérito e um Prémio IPL <i>Global Academy</i> para estudantes internacionais de elevado desempenho académico.	E	DRI
Captação de 71 estudantes internacionais no âmbito de acordos com EduPortugal e EcuadorGlobal.	E	DRI
Financiamento de bolsas no âmbito da AULP e do consórcio ProCultura+, recebendo estudantes de países lusófonos.	E	DRI
Produção de conteúdos digitais, testemunhos e webinars, bem como um <i>Welcome Guide</i> modular, para divulgar a atividade internacional junto de públicos externos.	E	DRI
Realização de iniciativas de acolhimento, como caminhadas, sessões fotográficas, <i>sunset party</i> e lanche internacional de Natal, dirigidas a estudantes internacionais.	E	DRI
Promoção de convívio com participantes em atividades de internacionalização, com a realização de um churrasco integrado na Semana Internacional.	E	ESTG
Realização de <i>International Week for Students</i> dedicada à promoção da mobilidade e diversidade cultural.	E	ESECS
Promoção de atividades de acolhimento, incluindo caminhadas, eventos culturais e momentos de convívio.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Incentivar as escolas a aumentar o número de UC lecionadas em língua inglesa

Responsáveis: Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Início do Mestrado em Inovação em Sistemas Alimentares e Nutrição lecionado em inglês.	E	ESSLei
Oferta de unidades curriculares em inglês, para estudantes de mobilidade.	E	ESTM
Oferta do Master in Graphic Design lecionado em inglês.	E	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Aumentar as parcerias específicas com IES estrangeiras com incidência em intercâmbios vocacionados para a internacionalização no ensino

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Articulação de ações com UO e UI, atingindo 209 mobilidades internacionais de pessoal <i>incoming</i> .	E	DRI
Novas parcerias, reforço da divulgação e receção de 400 estudantes em mobilidade <i>incoming</i> Erasmus+ e RUN-EU.	E	DRI
Dinamização de concursos e parcerias e divulgação de programas de mobilidade, resultando em 188 mobilidades internacionais de docentes, investigadores e técnicos.	E	DRI
Promoção de ações com instituições parceiras fora da Europa, resultando em 139 mobilidades <i>incoming</i> de estudantes de vários países.	E	DRI
Celebração mais de 200 parcerias Erasmus+ e promovidas ações de divulgação, permitindo o envio de 564 estudantes em mobilidade internacional.	E	DRI
Celebração de protocolos e relações de cooperação com duas instituições estrangeiras, reforçando os intercâmbios internacionais.	E	ESECS
Desenvolvimento de ações de cooperação académica com parceiros chineses, reforçando as relações internacionais existentes.	E	ESECS
Colaboração com a Universidade de Santiago, incluindo lecionação de unidades curriculares e orientação de dissertações em mestrado partilhado.	E	ESSLei; ESTM
Revisão de oito acordos de mobilidade, cinco dos quais alargados a novas áreas formativas, e estabelecidas cinco novas parcerias internacionais.	E	ESSLei
Dinamização de um <i>Short Advanced Programme</i> com participação de parceiros RUN-EU, promovendo intercâmbios internacionais na área da formação.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Criar o Índice de Internacionalização do IPLeia (I-IPLeia)

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento da base conceptual do Índice de Internacionalização (I-IPLeia), estruturado em três níveis de monitorização: Individual (docentes/investigadores/técnicos e estudantes), Pedagógico (formação) e Institucional. A implementação técnica será realizada no biénio 2026-2027, garantindo o alinhamento da estratégia de internacionalização da Instituição com o seu novo enquadramento como Universidade e com a nova legislação do Ensino Superior que se encontra em fase final de aprovação.	PE	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Criar a figura de “Buddy” para estudantes internacionais/migrantes/refugiados

Responsáveis: CAE; SAS; GDS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Consolidação da implementação do Programa <i>Buddy</i> , reforçando o apoio à integração académica, social e cultural de estudantes internacionais, migrantes e refugiados.	E	GDS; SAS
Realização de quatro ações de formação dirigidas a 19 <i>buddies</i> , capacitando-os para o acolhimento e acompanhamento de estudantes internacionais, migrantes e refugiados.	E	CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Promover a internacionalização da oferta formativa

Responsáveis: Presidência; Escolas; RUN-EU.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aprovação pelo Conselho Académico da recomendação de que os ciclos de estudos devem ter um conjunto de ECTS opcionais, que possam ser realizados em contexto internacional.	E	CA

### Promover a internacionalização da oferta formativa

Responsáveis: Presidência; Escolas; RUN-EU.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Organização de dois cursos semestrais de Língua e Cultura Portuguesa para públicos internacionais.	E	DRI
Elaboração de propostas e participação em três cursos BIP internacionais, abordando temas de saúde e inclusão.	E	ESSLei
Realização de um curso de verão internacional, promovendo experiências formativas intensivas.	E	ESTM
Estabelecimento de parcerias internacionais, incluindo com o Instituto Federal do Espírito Santo, reforçando a internacionalização de cursos na área do turismo.	E	ESTM
Realização de uma escola de verão/inverno.	E	RUN-EU
Realização de três cursos como líder e oito em regime de co-liderança no âmbito da RUN-EU.	E	RUN-EU
Realização de ações no âmbito da RUN-EU com participação de docentes.	E	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### OE3 | Criar investigação e inovação com impacto

Ao longo do Objetivo Estratégico 3, o Instituto Politécnico de Leiria reforçou significativamente a sua capacidade científica e a produção de conhecimento com impacto regional, nacional e internacional.

Foram dinamizados processos de candidatura a emprego científico, promovida a integração de investigadores e intensificado o apoio técnico à elaboração, submissão e execução de projetos financiados. As unidades de investigação fortaleceram a sua atividade, desenvolvendo projetos em parceria com entidades externas, aumentando a produtividade científica e participando em redes internacionais.

A aposta na valorização da investigação, nomeadamente através de projetos internos financiados com verbas próprias, marca o início de uma nova estratégia de reforço na investigação, para além de prémios, incentivos e ações de apoio à preparação de candidaturas competitivas nomeadamente com enfoque no financiamento internacional, contribuiu para um ecossistema de I&D mais robusto e diversificado.

Em paralelo, foi dado um impulso à transferência de conhecimento, através de ações de propriedade intelectual, dinamização de *spin-offs*, prestação de serviços especializados e organização de eventos científicos, culturais e artísticos que reforçam a ligação da instituição à sociedade. As unidades e serviços desenvolveram iniciativas que ampliaram a disseminação dos resultados de investigação e promoveram a ciência aberta, consolidando a visibilidade externa da produção científica do IPLeia.

Este conjunto articulado de ações evidencia uma estratégia focada na criação de conhecimento relevante, sustentável e alinhado com os desafios emergentes, contribuindo para a afirmação da instituição no panorama científico nacional e internacional.

### 007 | Atrair e reter investigadores nacionais e internacionais

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 29.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE3\_007

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
7.1. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (nacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	47	120	33
7.2. N.º de investigadores doutorados com contrato de investigador (internacionais)	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	2	30	2
7.3. N.º de ETI dedicados à investigação e inovação (professores, investigadores e bolseiros)	N.º (verificado no ano N)	380	250	323
7.4. N.º de docentes que são membros integrados em Unidades de Investigação avaliadas positivamente pela FCT	N.º (verificado no ano N)	300	500	269
7.5. N.º de membros integrados em Unidades de Investigação do Politécnico de Leiria que são externos ao Politécnico de Leiria	N.º (verificado no ano N)	30	100	17

## Síntese das ações desenvolvidas

## Apoio aos processos de candidatura e implementação dos concursos de emprego científico

Responsáveis: DSAID..

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio a oito candidaturas à 7.ª edição do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e acompanhamento técnico do processo.	E	DSAID
Apoio aos investigadores na preparação e submissão de candidaturas ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual da FCT.	E	MARE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Abrir novos concursos para investigadores contratados e técnicos superiores para apoio à investigação

Responsáveis: Presidência; UI; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de sete concursos para técnicos superiores de apoio à investigação.	E	DSGP
Contratação de bolsiros de I&D.	E	UI
Abertura de concursos para investigadores contratados.	PE	DSGP
Estava prevista a abertura de concurso para investigador doutorado no âmbito da candidatura FCT <i>Tenure</i> ; a inexistência de vaga atribuída inviabilizou a sua concretização.	NE	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Criar incentivos à investigação e à interação com a sociedade

Responsáveis: Presidência.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de concursos para bolsas de Doutoramento no âmbito do ARISE, com o objetivo de atrair estudantes de doutoramento.	E	CDRSP
Reforço da internacionalização da investigação, integrando investigadores de Espanha e Finlândia em projetos e promovendo reuniões com parceiros europeus.	E	CI&DEI
Atribuição dos Prémios de Produtividade Científica do CIIC.	E	CIIC
Apoio a candidaturas a financiamento nacional e internacional, incluindo ações de formação interna e divulgação de oportunidades externas.	E	CiTechCare
Desenvolvimento de reflexão interna com vista à implementação de nova política de produtividade alinhada com a CoARA.	E	CiTechCare
Reforço da integração de membros externos, incluindo cinco bolsiros de doutoramento em contexto não académico e colaboradores afiliados à ULS da Região de Leiria.	E	CiTechCare
Continuidade de um investigador doutorado e contratação de outro para reforço da equipa científica.	E	CITUR
Continuidade dos dois investigadores afetos ao projeto FAST.	E	CITUR
Contratação de bolsiros de I&D no âmbito do projeto FAST.	E	CITUR
Integração de 30 docentes como membros.	E	CITUR
Integração de 6 membros externos no CITUR Leiria.	E	CITUR
Implementação do <i>WireRecruit</i> para seriação de candidatos e início da criação de base de dados geral de bolsas.	E	DSAID
Contratação de um investigador doutorado.	E	LSRE-LCM
Atribuição de prémios a investigadores com maior produtividade científica.	E	Presidência
Atribuição de prémios às unidades de investigação com melhor desempenho.	E	Presidência
Aceitação de candidaturas a bolsas de doutoramento da FCT com o IPLeiria como entidade contratante, com o objetivo de atrair estudantes de doutoramento.	E	Presidência

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## 008 | Aumentar a relevância e o impacto do conhecimento produzido, associado a novos ou melhorados produtos, processos e serviços

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 30.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE3\_008

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
8.1. N.º de registos de PI transferidos para a economia	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	5	10	9
8.2. N.º de PSER com valor de receita superior a 5.000€	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	150	300	116
8.3. N.º de relatórios técnicos publicados disponibilizados às empresas e outras instituições	N.º (anual; verificado no ano N)	100	200	s.d.
8.4. N.º de artigos publicados em revistas indexadas	N.º (anual; verificado no ano N)	400	400	362
8.5. N.º de publicações de acesso aberto disponibilizadas no repositório institucional	N.º (registos disponíveis no ano N)	10.000	20.000	9.469
8.6. N.º de produções artísticas e criativas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	100	200	292
8.7. N.º de empresas <i>spin off</i> e <i>startup</i> criadas	N.º (acumulado entre 2021 e ano N)	30	60	4

Legenda: s.d. – sem dados

### Síntese das ações desenvolvidas

#### Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual

Responsáveis: DSAID; CPVC.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio às atividades de registo de propriedade intelectual, incluindo submissão de pedidos e acompanhamento técnico especializado.	E	CPVC
Organização do evento IN MARKET para divulgação da propriedade intelectual e do portefólio tecnológico do IPLeiria.	E	CPVC
Realização de sessões de esclarecimento sobre propriedade intelectual dirigidas a diferentes públicos da comunidade académica.	E	CPVC
Divulgação dos serviços de registo de propriedade intelectual e assegurado apoio financeiro sempre que possível.	E	CiTechCare

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

#### Suporte à criação de Spin Off do IPLeiria

Responsáveis: DSAID; CPVC.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Dinamização da 21.ª edição do Poliempreende, envolvendo 11 equipas em projetos empreendedores.	E	CPVC
Divulgação de iniciativas de empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual, assegurando acompanhamento às participações da comunidade.	E	CPVC
Realização de ações de formação em colaboração com a StartUp Leiria e a Open Marinha Grande, promovendo empreendedorismo e valorização de resultados.	E	CDRSP
Divulgação de iniciativas empresariais e <i>spin-offs</i> de <i>alumni</i> , integrando informação em <i>ranking</i> nacional de universidades empreendedoras.	E	Rede Alumni

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Valorizar os resultados da investigação, via transferência de conhecimento, com publicação e divulgação científica

Responsáveis: UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio aos procedimentos de prestações de serviços intensivos em tecnologia e conhecimento, incluindo 133 propostas a entidades externas.	E	CPVC
Apoio à valorização da propriedade intelectual, incluindo contactos com entidades externas para licenciamento e transferência de tecnologia.	E	CPVC
Dinamização de <i>webinars</i> e materiais de apoio ao depósito de produção científica em acesso aberto no repositório institucional.	E	DSDB
Organização da 14.ª edição do Festival Ofélia, dedicado ao teatro e artes performativas, aberto à comunidade.	E	ESAD.CR
Organização da Exposição do Ano, apresentando publicamente trabalhos de estudantes em diferentes áreas artísticas.	E	ESAD.CR
Realização da Semana dos Finalistas com iniciativas abertas à comunidade, divulgando o trabalho dos estudantes finalistas.	E	ESAD.CR
Realização do evento <i>Connect Fest</i> , promovendo a apresentação e partilha de projetos criativos e artísticos.	E	ESAD.CR
Realização do Festival Impulso, dinamizando concertos e iniciativas culturais abertas à comunidade.	E	ESAD.CR
Apresentação pública de produções teatrais de estudantes, abertas à comunidade, valorizando práticas artísticas e criativas.	E	ESAD.CR
Dinamização de aulas abertas, workshops, exposições, conferências e seminários.	E	ESAD.CR
Realização de residências artísticas nos mestrados em Artes Plásticas e Artes do Som e da Imagem, promovendo criação e partilha pública.	E	ESAD.CR
41º Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, Leiria 2025	E	ESECS
Organização do <i>Ocean Film Fest</i> , promovendo cinema temático e sensibilização para questões dos oceanos.	E	ESTM
Realização de ciclo de conferências comemorativo dos 25 anos da ESTM, promovendo a discussão de temas científicos relevantes.	E	ESTM
Realização de conferências nas áreas das Ciências e Tecnologias do Mar, reforçando a divulgação científica do <i>campus</i> litoral.	E	ESTM
Realização de conferências na área das Ciências do Turismo, promovendo a partilha de conhecimento com a comunidade académica e profissional.	E	ESTM
Elaboração de relatórios técnicos de avaliação do ciclo de vida de produtos para empresas parceiras.	E	LSRE-LCM
Dinamização de 22 ações de divulgação de ciência integradas no evento nacional Semana da Ciência e da Tecnologia, organizado pela FCT.	E	UI/UO

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Incentivar o aumento da produtividade científica, a participação em conferências internacionais e a submissão de projetos

Responsáveis: Escolas; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Publicação de artigos e relatórios técnicos em acesso aberto.	E	CARME; CIIC; CITUR
Publicação de artigos em revistas indexadas.	E	CARME; CITUR; LSRE-LCM; MARE
Desenvolvimento de atividades de investigação.	E	CDRSP
Atribuição de Prémios de Produtividade Científica.	E	CIIC
Financiamento para taxas de publicação e inscrição em conferências.	E	CIIC; CiTechCare
Aplicação do índice de desempenho anual (IDA) para monitorizar a produtividade científica.	E	CiTechCare
Participação nas seguintes conferências internacionais: Faubai (Brasília, abril de 2025); NAFSA (S. Diego, maio de 2025); EAIE (Gotemburgo, setembro de 2025); Expo Osaka 2025 (Osaka, julho de 2025); II Encontro Ibérico (Vigo, dezembro de 2025), tendo sido estabelecidos contactos que resultaram em 16 parcerias com novas IES, entidades locais, agências de <i>marketing</i> , representações consulares.	E	DRI
Apoio a projetos editoriais do LIDA, promovendo a publicação de produção científica e artística.	E	ESAD.CR
Submissão de filmes de estudantes ao projeto ICA, valorizando a produção audiovisual académica.	E	ESAD.CR
10 Publicações em livro ou <i>e-book</i> em domínios de intervenção da ESECS.	E	ESECS
Criação da revista científica RIPCE, dedicada à investigação em Educação e Ciências Sociais.	E	ESECS

### Incentivar o aumento da produtividade científica, a participação em conferências internacionais e a submissão de projetos

Responsáveis: Escolas; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Participação da ESSLei no Poliempreende, com equipas envolvidas em projetos de cocriação e empreendedorismo.	E	ESSLei
Participação e organização de diversos congressos, jornadas e encontros científicos por estudantes da ESSLei, por exemplo: 3º Congresso de Cuidados Paliativos; III Jornadas Pedagógicas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica: Convergência(s) em Saúde Mental; II Encontro de Enfermagem de Saúde Familiar; Jornadas Internas de Terapia Ocupacional; Jornadas em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica; II Encontro Académico de Dietética e Nutrição; INCLUDIT – VIII Conferência Internacional para a Inclusão e CITecA – II Conferência Internacional de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade; 4.º Congresso Internacional de Cuidados Paliativos.	E	ESSLei
Participação em eventos científicos, divulgação de candidaturas a projetos e de 171 notícias em múltiplos meios.	E	ESSLei
Organização das seguintes conferências e eventos científicos: III Conferência no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho; XIV Jornadas de Direito de Consumo; III YSICEL – Young Scholars Internacional Conference on Enterprise Law; III Seminário no âmbito do Dia Internacional da Mulher; IV Ciclo de Conferências do Mestrado em Solicitadoria de Empresa.	E	IJP
Realização de um dia temático sobre inovação alimentar azul e biotecnologia, promovendo discussão científica especializada.	E	MARE
Realização do concurso de criação e ciência.	E	MARE
Orientação de teses de mestrado.	E	UI
Participação em conferências internacionais com apresentação de comunicações científicas.	E	UI
Dinamização de sessões regulares de discussão científica.	E	UI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Definição e implementação de ações de melhoria na contabilização e reporte de relatórios técnicos produzidos e disponibilizados pelas UI e escolas

Responsáveis: DSAIDI; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Elaboração de relatórios técnicos sobre ações de formação, ferramentas e plataformas de apoio pedagógico.	E	CIP
Monitorização da produção científica das unidades de investigação referente a 2024.	E	DSAID
Realização de sessões de articulação entre gestão de ciência e DSDB, para alinhamento de procedimentos de ciência aberta.	E	DSAID; DSDB
Melhoria da base de dados das PSE, incluindo <i>dashboard</i> institucional para consulta de informação.	PE	CPVC

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## 009 | Alargar as redes de parceiros nacionais e internacionais

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 31.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE3\_009

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
9.1. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades nacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	45	75	44
9.2. N.º de projetos (I&D, Inovação) em parceria com entidades internacionais	N.º (anual, verificado no ano N)	15	25	5

## Síntese das ações desenvolvidas

Promover ações de divulgação direcionadas para UI e Escolas, relativas a oportunidades de financiamento para desenvolver projetos em parceria entidades externas

Responsáveis: DSAID.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de 35 sessões de esclarecimento e apoio à análise de avisos, elaboração de orçamentos e submissão de candidaturas a projetos cofinanciados.	E	DSAID
Realização de sessão de apresentação de atividades e temas I&D+i a coordenadores das UI.	E	DSAID

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Apoiar os investigadores nas candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais

Responsáveis: DSAID; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio à apresentação de candidaturas e acompanhamento dos projetos nacionais internacionais de I&D+i candidatados e aprovados, monitorizando o volume e sucesso das candidaturas submetidas.	E	DSAID
Desenvolvimento de projetos de I&D e inovação em parceria com entidades nacionais e internacionais, reforçando a participação em candidaturas e projetos colaborativos financiados.	E	CARME
Submissão de candidaturas a projetos de I&D em parceria com entidades nacionais internacionais, reforçando o acesso a financiamento competitivo.	E	CIIC
Dinamização de sessões de interação que originaram candidaturas em copromoção, resultando na aprovação de projetos conjuntos em saúde.	E	CiTechCare
Apoio à execução física e reporte do projeto INOVC+, em articulação com as candidaturas e projetos em curso.	E	CPVC
Apoio aos investigadores na preparação e submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais.	E	MARE
Desenvolvimento de projetos de I&D e inovação em parceria com entidades nacionais, contribuindo para o reforço de projetos financiados.	E	UIISRE-LCM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 9

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de investigação sobre implicações da inteligência artificial na educação, incluindo projetos internos e intercentros em contexto de ensino superior.	E	CI&DEI
Revisão dos protocolos existentes e celebração de novos protocolos com entidades externas.	E	Presidência; UO
Articulação com centros tecnológicos e unidades de I&D empresariais, fortalecendo cooperação aplicada.	E	ESTG
Participação de docentes no apoio às Olimpíadas de Biologia da Ordem dos Biólogos.	E	ESTM
Apoio e cedência de espaços a entidades externas, incluindo estruturas associadas ao futuro <i>Smart Ocean</i> Parque.	E	ESTM
Dinamização de um Plano de Formação em Eco Turismo com a Escola de Hotelaria de São Tomé e Príncipe, reforçando a parceria internacional.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OE4 | Valorizar as pessoas

No âmbito do Objetivo Estratégico 4, o Instituto Politécnico de Leiria forçou o seu compromisso com as pessoas, procurando manter e adotar novas políticas de desenvolvimento profissional, bem-estar, conciliação e reconhecimento. Nesta senda, foi adotado um vasto leque de medidas, onde se incluem a dinamização de concursos para progressão de carreira docente e técnica, a promoção de procedimentos de mobilidade intercarreiras e entre serviços, a implementação de um programa de acolhimento de novos colaboradores e a realização de ações de formação direcionadas às necessidades dos serviços e programas de capacitação transversais a toda a comunidade interna. Paralelamente, foram reforçadas iniciativas de internacionalização de colaboradores, foram realizadas novas ações de *team building*, dinamizados momentos de convívio e implementados outros programas de promoção da saúde e bem-estar, incluindo a adoção de teletrabalho, horários flexíveis e projetos dedicados ao equilíbrio entre vida profissional, pessoal e familiar, entre outros.

A instituição aprofundou igualmente o investimento na melhoria dos espaços de trabalho e na implementação de medidas no âmbito da igualdade de género, inclusão e segurança no trabalho, acompanhadas por programas estruturados de saúde ocupacional e apoio emocional.

Estas ações refletem um compromisso sólido com uma gestão de pessoas que valoriza o desenvolvimento, a inclusão, a motivação e a qualidade de vida, posicionando o IPLeia como uma instituição moderna, humana e orientada para o bem-estar das suas equipas.

### OO10 | Atrair e reter as melhores pessoas e proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 32.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE4\_OO10

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
10.1. N.º de mobilidades <i>outgoing staff</i> (professores, investigadores e técnicos)	N.º (anual, verificado no ano N)	180	200	188
10.2. Rácio de professores de carreira (adjuntos, professores coordenadores e professores coordenadores principais) sobre o total de ETI	% (verificado no ano N)	65%	75%	61,20%
10.3. Rácio de professores coordenadores e coordenadores principais sobre o total de professores de carreira	% (verificado no ano N)	30%	50%	28,19%
10.4. Rácio de técnicos e administrativos face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/33	1/30	1/30,1
10.5. Rácio de docentes (ETI) face ao número de estudantes	N.º (verificado no ano N)	1/16,5	1/16	1/16,2
10.6. N.º de professores, investigadores e técnicos que participam em ações de formação	N.º (verificado no ano N)	1.250	1.000	>2500

## Síntese das ações desenvolvidas

Promover a mobilidade *outgoing* de professores, investigadores e técnicos

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de concurso Erasmus+ para docentes, investigadores e técnicos.	E	DRI
Criação do manual BIP e divulgação dos cursos BIP junto das unidades orgânicas.	E	DRI
Celebração de 200 novas parcerias Erasmus+ (IIA's) e 16 protocolos de cooperação com IES fora da Europa.	E	DRI
Divulgação nas redes sociais no âmbito das candidaturas às mobilidades internacionais.	E	DRI
Missão internacional para estabelecimento de contactos em redes de investigação e acompanhamento da orientação de estudante de doutoramento.	E	CARME
Mobilidade de investigadores para apresentação de trabalhos científicos em eventos externos, reforçando a internacionalização da unidade.	E	CITUR
Sessão de esclarecimento dedicada à divulgação de programas de mobilidade internacional para docentes e investigadores.	E	ESAD.CR
Promoção da mobilidade internacional de professores, investigadores e técnicos, através de mecanismos de cooperação internacional existentes e participação em eventos científicos.	E	ESECS; ESSLei; ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Fomentar procedimentos de mobilidade intercarreiras e intercategorias do pessoal técnico e administrativo

Responsáveis: Presidência; Administradora; Escolas; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Promoção de 27 processos de mobilidade intercarreiras de pessoal técnico e administrativo (20 processos de mobilidade de Assistente Técnico para Técnico Superior; 7 processos de mobilidade de Assistente Operacional para Assistente Técnico).	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover a abertura de procedimentos concursais de professores de carreira (adjuntos, coordenadores e coordenadores principais) em função do mapa de pessoal superiormente aprovado

Responsáveis: Presidência; DSGP; CTC; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de 17 concursos documentais para professores de carreira (3 para a carreira de Professor Adjunto; 11 para a carreira de Professor Coordenador; e 3 para a carreira de Professor Coordenador Principal), em alinhamento com o mapa de pessoal aprovado.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover a abertura de procedimentos concursais de pessoal técnico, administrativo e dirigentes

Responsáveis: Presidência; Administradora; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de 18 procedimentos concursais para pessoal técnico e administrativo (1 para a carreira de Assistente Operacional, 2 para a carreira de Assistente Técnico e 14 para a carreira de Técnico Superior), em linha com as necessidades identificadas.	E	DSGP
Abertura de 9 procedimentos concursais para dirigentes (1 para cargo de direção intermédia de 1.º grau; 5 para cargo de direção intermédia de 2.º grau; 2 para cargo de direção intermédia de 3.º grau; 1 para cargo de direção intermédia de 4.º grau), em linha com as necessidades identificadas.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Garantir a contratação dos docentes convidados necessários ao normal funcionamento de toda a oferta formativa**

Responsáveis: Presidência; DSGP; CTC; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Contratação de docentes convidados nas diferentes unidades orgânicas necessários ao normal funcionamento da oferta formativa perfazendo um total de docentes com os seguintes níveis de afetação: ESECS – 151 postos de trabalho/ 77,7 ETI; ESTG - 179 postos de trabalho/ 80,05 ETI; ESAD.CR – 117 postos de trabalho/ 61,30 ETI; ESTM - 50 postos de trabalho/ 27,25 ETI; ESSLei – 143 postos de trabalho/ 61,25 ETI.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Promover a abertura de processos de mobilidade interna de pessoal técnico e administrativo**

Responsáveis: Presidência; Administradora; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Abertura de 10 ofertas de mobilidade interna na carreira (2 para a carreira de Assistente Operacional; 4 para a carreira de Assistente Técnico; e 4 para a carreira de Técnico Superior), reforçando a gestão dinâmica do pessoal técnico e administrativo.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Dar cumprimento ao despacho de distribuição de ETI por Escola**

Responsáveis: Presidência; Conselho de Gestão; DSGP; Escolas; CTC.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reporte mensal de ETI por unidade orgânica, assegurando o controlo do cumprimento do despacho de distribuição de ETI.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Promover ações de formação profissional conforme plano de formação aprovado**

Responsáveis: DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Execução de 87,5% das ações previstas no plano de formação, abrangendo 1.400 formandos.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Promover e/ou apoiar a participação noutras ações de formação profissional consideradas fundamentais pelos responsáveis hierárquicos dos diferentes serviços**

Responsáveis: DSGP; Administradora; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de 229 ações de formação não planeadas, consideradas fundamentais pelos responsáveis dos serviços, abrangendo 775 formandos.	E	DSGP
Promoção e incentivo à realização de ações de formação específicas consideradas relevantes, reforçando o desenvolvimento profissional dos colaboradores.	E	Escolas; SAS; DSDB; SDGA

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Promover ou possibilitar a frequência de congressos, seminários e outros eventos análogos de caráter técnico, científico ou artístico

Responsáveis: Escolas; CTC; UI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Concessão de dispensa letiva sem reposição de aulas a docentes para participação em eventos considerados de interesse pela escola, dentro dos limites definidos.	E	ESSLei
Organização da XXIX Conferência Anual de Gestão 2025, da 17.ª edição do MatOeste 2025, da Conferência de Marketing 2025, da VIII Convenção de Administração Pública 2025, da XXX Conferência de Fiscalidade e Contabilidade 2025, das Jornadas de Engenharia do Ambiente (JEA2025), em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria e subordinadas ao tema “Sustentabilidade Urbana”, no Centro de Interpretação Ambiental de Leiria, e das XIV Jornadas de Direito do Consumo 2025.	E	ESTG
Participação nas iniciativas do “Mês do Mar”.	E	ESTM
Apoio à realização da Semana Tanto Mar.	E	ESTM
Organização da conferência “Por um Futuro Azul no Turismo Costeiro: Inovação, Oportunidades e Comunidade”, Peniche 2025.	E	ESTM
Realização da Conferência Fast 2025 – Economia Circular e Turismo Sustentável em Portugal, Peniche 2025	E	ESTM
Realização do IV Ciclo de Conferências do mestrado em Solicitadoria de Empresa.	E	IJP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Promover ações de formação pedagógica para docentes

Responsáveis: CIP; CP; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Formação pedagógica para docentes, incluindo ações dinamizadas no âmbito da UMA, três edições destinadas à capacitação dos docentes do Politécnico de Leiria para as microcredenciais a distância e realização de webinários.	E	CIP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Realizar ações de *team building*

Responsáveis: Administradora; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de ações de <i>team building</i> (a iniciativa de outubro contou com 77 participantes e a de dezembro com mais de 50) e outras atividades de convívio interno, reforçando o espírito de equipa e o bem-estar organizacional.	E	DSGP
Dinamização de iniciativas de convívio, ensaios e atuações de coro, promovendo o bem-estar e a coesão entre a comunidade.	E	Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OO11 | Promover a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 33.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE4\_OO11

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta	Meta	Valor
		2025	2030	2025
11.1. Indicador de Felicidade organizacional/ <i>campi</i> /institucional	NA	3 - Feliz	n.d.	3 - Feliz
n.d. – sem dados				

## Síntese das ações desenvolvidas

Melhoria das condições dos espaços de trabalho e comuns, através de obras de requalificação, tal como, a criação de espaço de convívio e pausa nas instalações

Responsáveis: Escolas; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de intervenções de melhoria em espaços de trabalho e comuns, reforçando as condições de utilização da comunidade académica (ex. aquisição de novos equipamentos clínicos e mobiliário para o C2S, criação e apetrechamento de novos espaços (incluindo salas de docentes e áreas laboratoriais no Campus 5), renovação da receção do edifício principal, requalificação do edifício principal do Campus 5 no âmbito do PRR-STEAM).	E	DSGCI
Requalificação de espaços, incluindo laboratórios, receção e áreas de convívio e estudo, com novos equipamentos, mobiliário e intervenções de eficiência energética.	E	ESSLei

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Programa de acolhimento de novos colaboradores e promoção da comunicação interna e conhecimento da organização

Responsáveis: Escolas; DSGP; Administradora.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aprovação e início da implementação de um programa de acolhimento aos novos trabalhadores técnicos e administrativos nos Serviços Centrais, apoiando a sua integração institucional.	E	DSGP
Acolhimento e apoio à integração de novos colaboradores, com acompanhamento próximo no início de funções.	E	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Comemoração de dias ou eventos especiais, com envolvimento de colaboradores e famílias

Responsáveis: Escolas; DSGP; Administradora.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Convívio de Natal.	E	Presidência
Cantar as Janeiras.	E	60+
Comemoração do aniversário da ESECS.	E	ESECS
Comemorações e momentos de confraternização, incluindo almoços e atuações do coro SCOPUS, envolvendo colaboradores da ESSLei e suas famílias.	E	ESSLei
Dia da ESTM com iniciativas comemorativas internas dirigidas à comunidade da escola.	E	ESTM
Realização de eventos de convívio, nomeadamente o SUNSET ESTM e o jantar de Natal, envolvendo colaboradores e respetivas famílias.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Integração no Plano de formação, de ações sobre conciliação e outros temas de desenvolvimento pessoal

Responsáveis: DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Integração no Plano de Formação de ações sobre conciliação, bem-estar, <i>mindfulness</i> , <i>Biodanza</i> , <i>Coaching</i> individual e saúde (ex. Dia do Bem-estar e Felicidade nas Organizações/ Programa MBSR - <i>Mindfulness Based Stress Reduction</i> /Programa de <i>Biodanza</i> - O Politécnico (bio) <i>Danza</i> ; Projeto " <i>Biodanza</i> na Academia"/ Programa SaudávelMente (composto por várias ações de curta duração)/ <i>Team Building</i> ).	E	DSGP
Desenvolvimento de sessões de carácter motivacional e de partilha de experiências, promovendo o envolvimento e a valorização dos colaboradores dos Serviços de Ação Social.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Promoção do teletrabalho junto dos colaboradores, sempre que as funções a desempenhar assim o permitam, tal como, a distribuição de equipamento informático e tecnológico de apoio ao trabalho presencial e remoto

Responsáveis: Escolas; DSGP; Administradora; DSDi.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Autorização de 269 regimes de teletrabalho, assegurando simultaneamente a continuidade do serviço e o apoio tecnológico necessário.	E	DSGP
Adoção do regime de teletrabalho esporádico, possibilitando maior flexibilidade na organização do trabalho.	E	Escolas e serviços

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Promoção da política de “pausa ativa”, “pausa digital no trabalho” e “luzes apagadas”

Responsáveis: Escolas; DSGP; Administradora; DSDi.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Promoção e incentivo regular à realização de “pausa ativa”, “pausa digital no trabalho” e “luzes apagadas”	E	DSGP
Incentivo de práticas individuais de pausa ativa, pausa digital e luzes apagadas, promovendo bem-estar e eficiência energética.	E	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Promoção de eventos lúdicos e de incentivo à prática desportiva para colaboradores

Responsáveis: Escolas; DSGP; SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
3.ª edição de uma atividade de <i>team building</i> aberta a todos os trabalhadores do IPLeiria, com 77 participantes.	E	DSGP
Criação de condições para que os colaboradores organizassem iniciativas lúdicas e sociais em contexto de trabalho.	E	ESTG
Promoção de eventos lúdicos e atividades de incentivo à prática desportiva dirigidos aos colaboradores do IPLeiria.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Implementação de atividades que visem a conciliação e do ‘work-life balance’

Responsáveis: Presidência; Administradora; Escolas; DSGP; SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Adoção de novos 63 horários flexíveis de trabalho.	E	DSGP
Autorização de 269 regimes de teletrabalho.		
Ajuste de horários e condições de trabalho às necessidades identificadas.	E	Escolas; Serviços; SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Implementação e Acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género

Responsáveis: GDS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Implementação e monitorização do Plano para a Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão, com recolha anual de indicadores e evidências.	E	GDS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Implementação do Programa de Promoção de Saúde e Bem Estar - SaudávelMente no IPLeiria

Responsáveis: Presidência; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de várias ações SaudávelMente, incluindo atividades culturais, de lazer e saúde, promovendo o bem-estar físico e psicológico dos colaboradores, como as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Stresse laboral e as suas formas de expressão, com 11 participantes;</li> <li>• Crescemos juntos na floresta da arte, com 7 participantes;</li> <li>• Postura Corporal no Trabalho, com 13 participantes;</li> <li>• Explorando a Cultura, o Mar e a Geologia em Peniche, com 11 participantes;</li> <li>• Meno(s)Pausa, com 13 participantes.</li> </ul>	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Comemoração do Dia da Felicidade Organizacional (2.ª edição)

Responsáveis: Presidência; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
2.ª Edição do Dia do Bem-estar e Felicidade nas Organizações, com atividades dirigidas aos colaboradores do IPLeiria, contando com 57 participantes.	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Conciliação dos horários dos docentes e não docentes, tendo em consideração os seus impedimentos e preferências com a capacidade de ocupação

Responsáveis: Escolas; DSGP; Administradora.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Ajuste dos horários de trabalho, conciliando impedimentos e preferências dos colaboradores com os constrangimentos de funcionamento institucional.	E	DSGP; Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Otimização da resposta institucional à saúde dos nossos colaboradores, permitindo que estes tenham acesso a consultas de enfermagem, medicina no trabalho com a realização de alguns exames complementares, bem como de consultas de psicologia a custos reduzidos para os colaboradores do IPLeiria e seus familiares diretos

Responsáveis: Presidência; GDS/SHST; SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Otimização da resposta em Medicina do Trabalho, assegurando 1014 consultas médicas e exames complementares para colaboradores no período em análise.	E	GDS
Reforço das respostas na área da saúde ocupacional, garantindo o acesso dos colaboradores a consultas, exames complementares e apoio psicológico em condições favoráveis.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Implementação do Programa MBSR - *Mindfulness-Based Stress Reduction*

Responsáveis: Presidência; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Implementação do Programa de Redução de Stress baseado em <i>Mindfulness</i> (MBSR), com sessões estruturadas dirigidas a colaboradores (maio a julho - 12 participantes).	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Implementação do Programa de *Biodanza* - sistema de integração afetiva, renovação orgânica e reaprendizagem das funções originárias da vida, baseada em vivências induzidas pela dança

Responsáveis: Presidência; DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento do programa de <i>Biodanza</i> na Academia, com sessões regulares destinadas à promoção do bem-estar e integração afetiva dos colaboradores (fevereiro a junho - 18 participantes).	E	DSGP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Divulgação do relatório de literacia dos colaboradores do IPLeiria em matéria de Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão (IGNDI)

Responsáveis: Presidência; GDS; DSGP; Grupo de Trabalho IGNDI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Elaboração e divulgação do relatório de literacia dos colaboradores em Igualdade de Género, Não Discriminação e Inclusão, disponibilizado na página institucional.	E	GDS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OE5 | Melhorar e transformar os espaços físicos e virtuais

O Objetivo Estratégico 5 materializou-se num conjunto alargado de intervenções direcionadas para a modernização, sustentabilidade e funcionalidade dos espaços físicos e digitais do Instituto Politécnico de Leiria. O ano 2025 ficou marcado pelo início de várias intervenções de monta, que representam um elevado investimento e o firme compromisso da instituição na melhoria das suas edificações e das condições proporcionadas à comunidade académica.

No âmbito desta estratégia, destacam-se os seguintes eixos de intervenção:

- Alojamento Estudantil: O arranque da construção de seis novas residências e a reabilitação de mais sete em Pombal, Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, integradas no Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES). Este projeto reforça significativamente a capacidade de alojamento e as estratégias de apoio social da instituição, permitindo que a capacidade total de camas praticamente duplique, ultrapassando as 1400;
- Eficiência Energética e Sustentabilidade: O início de intervenções estruturais em quatro dos maiores edifícios do IPLeia — a Biblioteca José Saramago, o Edifício D da ESTG, o Edifício Pedagógico da ESTM e o Edifício Principal do *Campus 5* — ao abrigo do programa Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central (PRR). Estas intervenções envolvem a substituição ou remodelação profunda dos sistemas de climatização e iluminação, contribuindo de forma significativa para o aumento da eficiência energética e do desempenho ambiental destas infraestruturas;
- Reformulação e Reabilitação de Edifícios: No âmbito do programa *Skills4future*, foram alvo de reabilitação profunda o Edifício Pedagógico 2 no *Campus 3* e o Edifício Principal do *Campus 5*, tendo-se também iniciado a reabilitação do Edifício C do *Campus 2*. Estas intervenções são de extrema relevância para assegurar que os espaços alvo de intervenção garantam ótimas condições para as atividades letivas e de investigação que neles têm lugar;
- Reabilitação do Edifício A do *Campus 1*: O início do processo de retirada do revestimento em fibrocimento no Edifício A do *Campus 1*. Esta intervenção é motivada, prioritariamente, pela necessidade de eliminar a presença de amianto, um material com riscos para a saúde e segurança da comunidade académica. Para além desta vertente essencial de saúde pública e proteção ambiental, a substituição destas coberturas e revestimentos por soluções construtivas modernas e seguras é fundamental para elevar os índices de conforto térmico e a eficiência energética da infraestrutura. Ao eliminar pontes térmicas e melhorar o isolamento, garante-se uma redução significativa nos consumos de climatização e um ambiente de aprendizagem mais resiliente e sustentável.

Estas operações de grande escala vêm complementar as contínuas obras de conservação e requalificação em espaços pedagógicos e laboratoriais, bem como a recuperação e instalação de diversos Sistemas de Detecção Automática de Incêndio (SADI), encontrando-se agora a quase totalidade dos edifícios provida deste sistema de segurança. A estas intervenções junta-se a criação e melhoria de espaços de convívio, zonas de estudo e ambientes para a prática de atividade física ao ar livre, consolidando um ambiente de trabalho, aprendizagem e bem-estar de excelência para toda a comunidade académica.

No domínio digital, foram reforçadas as capacidades tecnológicas, adquiridos equipamentos informáticos, modernizados sistemas, reorganizados processos e promovida a desmaterialização administrativa. Foram

igualmente sistematizados procedimentos, redesenhados fluxos e implementadas plataformas que aumentam a eficiência, garantem melhor acesso à informação e contribuem para uma gestão mais integrada dos serviços. Estas ações conjugadas avançam na direção de campi mais sustentáveis, tecnologicamente atualizados e centrados nas necessidades da comunidade, consolidando um ambiente institucional mais moderno, resiliente e preparado para os desafios do futuro.

**OO12** | Transformar e requalificar os *campi*, tornando-os *Campi Sustentáveis*, melhorando as condições de trabalho, os espaços colaborativos e o bem-estar da comunidade

Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 34.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE5\_OO12

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
12.1. Plano de sustentabilidade nos <i>campi</i>	% (taxa de execução do Plano no ano N)	40%	100%	100%
12.2. N.º de intervenções estruturantes destinadas à requalificação dos espaços e melhoria das condições de trabalho	N.º (acumulado, até ao ano N)	40	50	50
12.3. N.º de espaços criados promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade, incluindo espaços verdes	N.º (acumulado, até ao ano N)	6	30	25

Síntese das ações desenvolvidas

Realização de obras e instalação de equipamentos para melhorar as acessibilidades aos edifícios do IPLeia

Responsáveis: DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de intervenções e instalação de equipamentos para melhorar as acessibilidades físicas em edifícios do IPLeia.	E	DSGCI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Criação de espaços dentro das unidades orgânicas/serviços, promotores de convivialidade, encontro e de bem-estar da comunidade académica

Responsáveis: Escolas; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de intervenções em espaços das unidades e serviços, promovendo melhores condições de convivência.	E	DSGCI
Aquisição de equipamento (quadros brancos e TV) para equipar gabinetes de trabalho em grupo da Biblioteca José Saramago.	E	DSDB
Reforço da esplanada da cantina e reorganização de gabinetes, promovendo espaços de convívio e bem-estar.	E	ESAD.CR
Criação de espaços comuns para promoção da convivialidade e bem-estar da comunidade académica.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Criação ou requalificação de espaços exteriores, com a criação de espaços promotores da atividade física ao ar livre e de convivialidade

Responsáveis: Escolas; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de intervenções exteriores, promovendo espaços de atividade física e convivialidade.	E	DSGCI
Criação de espaços exteriores para promoção da atividade física ao ar livre e momentos de convivialidade.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Criação de zonas de trabalho exteriores, com utilização de mobiliário urbano

Responsáveis: Escolas; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de intervenções para criar zonas de trabalho exteriores com mobiliário urbano.	E	DSGCI
Colocação de bancos exteriores, criando zonas de trabalho ao ar livre.	E	ESAD.CR; ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Conservação e manutenção nos edifícios

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Conclusão da intervenção nas janelas do edifício EP1 do <i>Campus 3</i> .	E	DSGCI
Conclusão da reabilitação da fachada do Edifício A do <i>Campus 2</i> .	E	DSGCI
Conclusão da reabilitação de espaços do Edifício D do <i>Campus 2</i> , incluindo resolução de infiltrações.	E	DSGCI
Ações regulares de conservação e manutenção em edifícios do IPLeia.	E	DSGCI
Resolução das infiltrações do Edifício A do <i>Campus 2</i> .	E	DSGCI
Resolução das infiltrações do Edifício B do <i>Campus 2</i> .	E	DSGCI
Início da intervenção na cobertura do EP1 do <i>Campus 3</i> , para resolução de infiltrações.	E	DSGCI
Início da obra de eficiência energética no <i>Campus 4</i> , com execução em curso.	E	DSGCI
Início da obra de eficiência energética no <i>Campus 5</i> , com execução em curso.	E	DSGCI
Início da obra de eficiência energética nos edifícios Biblioteca José Saramago e Edifício D do <i>Campus 2</i> , com trabalhos em curso.	E	DSGCI
Realização de intervenções para correção de infiltrações na zona de arquivo do edifício sede.	E	DSGCI
Requalificação do EP2 do <i>Campus 3</i> .	E	ESAD.CR
Início da requalificação do edifício dos SMAS em Torres Vedras.	E	ESSLei
Início da melhoria de infraestruturas com foco na eficiência energética do <i>Campus 4</i> , a concluir em 2026.	PE	ESTM
Estava prevista a instalação de sombreamento no átrio da Biblioteca José Saramago, integrada em obras em curso.	PE	DSDB
Estava prevista a ampliação do EP2 ( <i>Art Factory</i> ), com revisão de projeto e licenciamento, aguardando financiamento e transitando para período posterior.	PE	ESAD.CR

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### Intervenções nos sistemas de segurança dos edifícios

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Requalificação do sistema automático de deteção de incêndios na Biblioteca José Saramago.	E	DSGCI
Requalificação do sistema automático de deteção de incêndios no Edifício A do <i>Campus 2</i> .	E	DSGCI
Realização de intervenções em sistemas de segurança de diversos edifícios.	E	DSGCI
Intervenção na RIA e no sistema de deteção de incêndios do <i>Campus 3</i> , com finalização prevista para 2026.	E	ESAD.CR
Fecho de um acesso exterior no edifício CETEMARES para reforço das condições de segurança e gestão de fluxos.	E	ESTM

## Intervenções nos sistemas de segurança dos edifícios

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Requalificação do sistema de deteção de incêndios no EP1 do Campus 3 não concluída por indisponibilidade de espaços.	PE	DSGCI
Contratação da equipa projetista para elaborar o projeto de requalificação do sistema de deteção de incêndios no edifício do <i>Campus 4</i> a realizar em período posterior.	PE	DSGCI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Início da construção da Nova ESECS

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Estava previsto o início da construção da Nova ESECS, não iniciado por atrasos na obra de substituição do fibrocimento, cuja conclusão é imprescindível para avaliação das instalações atuais da ESECS.	NE	DSGCI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Substituição do fibrocimento na ESECS

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Início da substituição do fibrocimento na ESECS, com trabalhos em curso.	PE	DSGCI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Renovação de residências de estudantes em várias cidades

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Início da renovação do Complexo de Residências de Leiria (quatro edifícios).	E	DSGCI
Início da renovação da residência Mestre António Duarte em Caldas da Rainha.	E	DSGCI
Início da renovação da residência de estudantes de Peniche.	E	DSGCI
Desenvolvimento de ações de apoio à reentrada em funcionamento de residências de estudantes.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Construção de novas residências de estudantes em várias cidades

Responsáveis: Presidência; DSGCI.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Início da construção de nova residência de estudantes em Caldas da Rainha.	E	DSGCI
Início da construção de nova residência de estudantes em Pombal.	E	DSGCI
Início da construção de nova residência de estudantes em Santo Estevão, Leiria.	E	DSGCI
Início da construção de nova residência de estudantes no <i>Campus</i> dos Serviços Centrais, em Leiria.	E	DSGCI
Início da construção de novas residências de estudantes em Peniche.	E	DSGCI

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 12

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de ações de sensibilização sobre sustentabilidade, eficiência energética e economia circular, dirigidas à academia e ao tecido empresarial.	E	ESTG
Criação de grupo dedicado à implementação de ações alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.	E	ESTM
Distinção com o selo <i>Biosphere Certified</i> , certificação internacional que reconhece o alinhamento das atividades com os 17 ODS e reforça o compromisso institucional com a sua implementação.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

### 0013 | Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 35.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE5\_0013

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
13.1. N.º de postos de trabalho com postos virtuais e/ou portáteis	N.º (verificado no ano N)	500	700	≈ 850
13.2. N.º de laboratórios com equipamentos atualizados	N.º (verificado no ano N)	75	60	75
13.3. N.º de cursos de curta duração promotores de literacia digital, abertos à comunidade interna e externa	N.º (acumulado até ao ano N)	65	20	75
13.4. Plano para a transformação digital	% (taxa de execução do Plano no ano N)	Aprovar plano	100%	Plano em elaboração. Não foi ainda aprovado.

#### Síntese das ações desenvolvidas

##### Desenvolvimento de cursos de curta duração abertos promotores de literacia digital

Responsáveis: CIP; CiTechCare, DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de cursos em formato microcredencial, promovendo literacia digital junto da comunidade académica.	E	CIP
Desenvolvimento de cursos de curta duração, abertos à comunidade interna, para promoção da literacia digital.	E	CIP; CiTechCare, DSGP; Escolas
Realização de cursos de curta duração para literacia digital com 24 participações de pessoal técnico e administrativo.	E	DSGP
Realização de formação para técnicos de municípios e espaços culturais na área da deficiência, promovendo práticas inclusivas.	E	ESECS
Realização de ação de formação para professores e técnicos na área da comunicação aumentativa, promovendo competências especializadas.	E	ESECS
Realização de 15 ações de formação para professores e técnicos nas áreas das TIC e da deficiência, reforçando competências de inclusão digital.	E	ESECS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Aquisição de equipamentos informáticos

Responsáveis: Presidência; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aquisição de equipamentos informáticos para reforço das infraestruturas institucionais.	E	DSDi
Manutenção regular de equipamentos em oficinas, laboratórios e outros espaços, garantindo a sua operacionalidade.	E	ESAD.CR
Aquisição de equipamentos informáticos com financiamento SKILLS4FUTURE, SKILLS4DIGITAL e verba própria, reforçando as condições de trabalho.	E	ESAD.CR
Reforço de equipamentos para atividades pedagógicas, de desenvolvimento tecnológico e de investigação, com recurso a financiamentos SKILLS4FUTURE e SKILLS4DIGITAL.	E	ESAD.CR
Aquisição de equipamentos para o Laboratório STEM, assegurando recursos adequados à sua atividade.	E	ESECS
Aquisição e renovação de equipamentos de suporte ao ensino, investigação, inovação e processos administrativos, reforçando as condições de funcionamento institucional.	E	ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Levantamento e documentação de processos

Responsáveis: Presidência; DPQ; Serviços e UI/UO.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Registo de 404 processos no catálogo de processos, dos quais 245 aprovados ou em validação e 159 em rascunho.	E	DPQ
Redesenho e otimização dos processos académicos de candidaturas, matrículas, pagamentos, cobrança coerciva, justificações de faltas e avaliação, no âmbito da implementação do NONIO.	E	DSGA
Transição e configuração de requerimentos na Intranet para o NONIO, abrangendo os principais processos académicos.	E	DSGA
Análise das tarefas e dos circuitos de informação entre serviços, visando otimizar procedimentos e reduzir redundâncias.	E	ESTG
Início do levantamento e desenho de processos, incluindo correção de listagens de membros em estruturas de investigação.	E	IPC; LSRE-LCM; MARE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover a desmaterialização dos procedimentos inerentes à conceção de apoios sociais, nomeadamente no que respeita à realização de entrevistas sociais e à impressão de documentação

Responsáveis: SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desmaterialização dos procedimentos de apoios sociais, incluindo entrevistas sociais e gestão documental em formato digital.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 13

Responsáveis: CIP; Citechcare, DSGP.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Consolidação da implementação do <i>contact center</i> telefónico, com formação interna, monitorização diária e reporte de questões técnicas para resolução.	E	DSGA
Melhoria dos canais de comunicação digital, com reorganização de conteúdos web, criação de novas FAQ e disponibilização de vídeos explicativos.	E	DSGA
Realização de reuniões com serviços de apoio aos estudantes para uniformizar comunicação, acompanhar casos e alinhar áreas de intervenção.	E	DSGA
Manutenção dos <i>dashboards</i> existentes no Portal de Acesso a Dados, garantindo informação atualizada para apoio à decisão.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OE6 | Gerar centralidade social, criativa e cultural

No âmbito do Objetivo Estratégico 6, o Instituto Politécnico de Leiria afirmou-se como agente cultural e socialmente responsável, promovendo iniciativas artísticas, criativas e culturais que reforçaram a sua ligação ao território e às comunidades locais, nacionais e internacionais. Foram dinamizadas programações multidisciplinares, coproduções, exposições, concertos, conferências e residências artísticas, envolvendo docentes, técnicos, estudantes e parceiros externos. Estas ações estimulam a produção e a criatividade, contribuindo para um ambiente académico vibrante, em linha com as melhores práticas internacionais, promovendo a fruição cultural, o diálogo entre áreas do conhecimento e a valorização das artes no contexto do ensino superior. É também de destacar a relação entre educação e cultura e de como a arte contribui para a construção de identidades e na aprendizagem ao longo da vida.

A responsabilidade social foi também reforçada através da dinamização do Banco de Voluntariado, da promoção de iniciativas de inclusão, da realização de eventos de sensibilização e do desenvolvimento de projetos com impacto comunitário. Paralelamente, foram implementadas ações no domínio da saúde, bem-estar e sustentabilidade, incluindo o questionário de saúde mental, programas de apoio psicológico, iniciativas *Healthy Campus* e o desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade 2025-2030. Conjugadas, estas ações consolidam a centralidade do IPEiria como instituição aberta, culturalmente ativa e socialmente comprometida com o desenvolvimento humano e territorial.

### OO14 | Ser promotor do desenvolvimento de redes colaborativas regionais, nacionais e internacionais no âmbito das artes e da cultura

#### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 36.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE6\_OO14

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
14.1. N.º de eventos culturais e artísticos incluídos na Agenda Cultural do Instituto Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	30	50	52

#### Síntese das ações desenvolvidas

Programação artística multidisciplinar, produzida ou em coprodução com o IPEiria			
Responsáveis: GPC; Escolas			
Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI	
Programação artística multidisciplinar, produzida ou em coprodução com o IPEiria, envolvendo diferentes áreas artísticas.	E	GPC; Escolas	
Realização da iniciativa Academia Art&Cultura – Ligações Criativas, em parceria com os municípios de Leiria, Caldas da Rainha e Batalha.	E	GPC; Escolas	

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Oferta de formações diversas nas áreas da literacia da informação e combate à desinformação, às comunidades do IPLeiria e da Rede de Bibliotecas Escolares de Leiria

Responsáveis: DSDB; Escolas

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Dinamização de formações em literacia da informação e combate à desinformação às comunidades do IPLeiria e da Rede de Bibliotecas Escolares de Leiria.	E	DSDB; Escolas
Dinamização de ações de formação e informação no âmbito da iniciativa "Educar para a Cidadania: Poupar, um Compromisso com o Futuro", que teve impacto em 3600 estudantes do ensino secundário na região.	E	ESTG; ESTM

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Programação cultural resultante de coproduções com outras entidades, residências artísticas, *workshops* e exposições produzidas com docentes, técnicos e estudantes

Responsáveis: GPC; Cátedra Unesco; Escolas

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Dinamização da programação cultural com coproduções, residências artísticas, <i>workshops</i> e exposições envolvendo docentes, técnicos e estudantes.	E	GPC; Escolas
Apresentação do Catálogo Cisterna (Castelo de Leiria).		GPC; Escolas
<i>Future Rains - Propositions for a Multispecies Society Project.</i>	E	Cátedra UNESCO
Semana da Leitura de Leiria e encontro anual da Rede de Bibliotecas.	E	DSDB
Rota Memorial do Convento	E	DSDB
Semana da leitura "Saramago também é para crianças".	E	DSDB
2ª Edição do festival internacional de cinema <i>Oceans Film Fest</i> , em colaboração com o Centro de Portugal <i>Film Commission</i> (CPFC) e o apoio do Festival ART&TUR, dedicado ao tema da diversidade e valor dos oceanos, Peniche 2025	E	ESTM
Participação do IPLeiria na 12.ª edição <i>Leiria Film Fest</i> , em parceria com a ESAD.CR.	E	GPC
Co-promoção do concerto "Sons do Brasil" no âmbito do 43.º Festival de Música de Leiria, no Teatro José Lúcio da Silva, em parceria com o Orfeão de Leiria e integrado no programa RTCP.	E	GPC
Exposição "Vitória" Residência Artística de Desenho.	E	GPC
1.º Encontro de Gestão Cultural: Praticar Cultura em Comum.	E	GPC
Organização do Colóquio "20 anos, muitas vozes".	E	GPC; Cátedra UNESCO
Realização da sessão de apresentação do <i>Campus Cultural PNA</i> , na Biblioteca Nacional em Lisboa.	E	GPC; Cátedra UNESCO
Exposição 74 x Caldas = Uma ideia clara? Culturgest   Coleção Caixa Geral de Depósitos.	E	GPC; ESAD.CR
Dinamização da mesa redonda "Futuros Possíveis: diálogos entre artes, design e ciências".	E	GPC; Escolas
Dinamização do <i>workshop</i> "Sons que contam histórias", na <i>Versátil</i> : Feira do Livro de Leiria.	E	GPC; Escolas
Dinamização do <i>workshop</i> de Cianotipias pelo Professor Emanuel Brás.	E	GPC; Escolas
Exibição do documentário " <i>Ocean with David Attenborough</i> ".	E	GPC; Escolas
Exposição "Vivemos todos sob o mesmo céu", de Maria Kowalski.	E	GPC; Escolas
Exposição "AzulMARE. Arte e Ciência".	E	GPC; Escolas
Exposição "Cintilações e Reflexos – Água".	E	GPC; Escolas
Tertúlia "Duas décadas de mar: as Berlengas entre a ciência, a imagem e a conservação".	E	GPC; Escolas
Visita guiada à Exposição "Mergulho no Futuro: O mar que queremos preservar".	E	GPC; Escolas
Realização de uma atividade de mediação no âmbito do Projeto "Guardiões e Guardiãs de Memória".	E	GPC; Escolas
Conversas sobre Cultura e Arte, em parceria com o Projeto OPSA 2.0.	E	GPC; Escolas
Exibição do Documentário MISSISIPIS.	E	GPC; Escolas.
Exposição Cisterna "Correspondências - Ritmos e Arritmias da Poética Têxtil", no Castelo de Leiria.	E	GPC; Escolas; Cátedra Unesco

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Realizar exposições, concertos, peças de teatro, conferências, entre outros

Responsáveis: GPC; Escolas.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização de exposições, concertos, peças de teatro e conferências, promovendo o diálogo entre artes, design e ciências.	E	GPC; Escolas
Colóquio O FUTURO DOS MUSEUS, Casa Ásia – Santa Casa da Misericórdia.	E	Cátedra UNESCO
Concerto “Regresso” no âmbito do Centenário de Carlos Paredes, na <i>Black Box</i> , em Leiria.	E	GPC; Escolas
Dinamização do <i>workshop</i> de escrita ficcional “E se escrevêssemos umas ideias sobre o assunto?” (2.ª edição).	E	GPC; Escolas
Exposição “Direito ao Espaço. Serigrafia e Gravura”.	E	GPC; Escolas
Exposição de fotografia de Nuno Vasco Rodrigues “Mergulho no futuro: o mar que queremos preservar”.	E	GPC; Escolas
Apresentação de livros e conferências.	E	Escolas
Promoção de atividades de expressão cultural e artística.	E	Escolas
Realização de ciclos de cinema.	E	ESECS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Elaboração do Plano Estratégico para as Artes e para a Cultura do IPLeiria, no âmbito do Plano Nacional das Artes para o Ensino Superior

Responsáveis: Cátedra UNESCO.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Início dos trabalhos de elaboração do Plano Estratégico para as Artes e para a Cultura do IPLeiria, alinhado com o Plano Nacional das Artes para o Ensino Superior, prevendo-se a sua conclusão e aprovação no ano 2026.	PE	Cátedra UNESCO

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover o Clube de Leitura – Página 1, do IPLeiria, no âmbito dos Clubes de Leitura no Ensino Superior (DGES)

Responsáveis: DSDB; Estudantes; Colaboradores; Docentes.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Promoção do Clube de Leitura “Página 1” através da dinamização de sessões de leitura no âmbito dos Clubes de Leitura no Ensino Superior.	E	DSDB

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 14

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
1.ª Edição do Curso de Mediação Cultural e Artística ( <i>online</i> ), em colaboração com o Plano Nacional das Artes e várias instituições de ensino superior.	E	Cátedra UNESCO
Celebração de protocolos com autarquias, GEPAC, PNA e outras IES, no âmbito das artes e da cultura.	E	Presidência; Cátedra UNESCO
Aquisição de duas obras para a coleção “Desafios da Contemporaneidade e do Futuro.”	E	DSDB; Cátedra UNESCO; GPC

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## OO15 | Fomentar a responsabilidade social

## Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

Quadro 37. Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE6\_OO15

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
15.1. Iniciativas de ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	8	4	44
15.2. N.º de pessoas envolvidas nas ações de voluntariado associadas à rede de voluntariado do Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	180	200	217
15.3. N.º de ações / projetos de responsabilidade social com atribuição de ECTS	N.º (acumulado, verificado no ano N)	6	20	7

## Síntese das ações desenvolvidas

## Apoiar e promover iniciativas voluntariado através do Banco de Voluntariado do IPLeiria

Responsáveis: Escolas; GDS; CAE.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Apoio e promoção de iniciativas de voluntariado através do Banco de Voluntariado do IPLeiria, mobilizando a comunidade académica, nas áreas de desporto, saúde e bem-estar divulgadas pelas redes de parceiros institucionais, como são exemplo: “Eu Ajudo” no serviço de urgência da ULSRL, o evento “Politécnico de Leiria Orienta – OriFamília”, apoiado pela Unidade de Desporto, Saúde e Bem-Estar no Parque Verde em Leiria, e o apoio aos Campeonatos Nacionais Universitários de Atletismo de Pista ao Ar Livre, realizados nas Caldas da Rainha, com integração de voluntários nas equipas de apoio aos eventos.	E	Escolas; GDS; CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Desenvolver formação específica na área do voluntariado para a comunidade académica inscrita no Banco de Voluntariado (2.ª edição)

Responsáveis: GDS; CAE.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização da 2.ª edição da formação específica em voluntariado para a comunidade académica inscrita no Banco de Voluntariado.	E	GDS; CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Apoiar a dinamização e colaborar em projetos de responsabilidade social

Responsáveis: Escolas; SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Colaboração em projetos de responsabilidade social.	E	GDS
Colaboração em projetos de responsabilidade social, garantindo apoio continuado às iniciativas desenvolvidas.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Conferência Internacional INCLUDiT**

Responsáveis: ESECS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização da Conferência Internacional INCLUDiT, reforçando a discussão e a reflexão sobre temas de inclusão e participação social.	E	ESECS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Construção do plano de desenvolvimento sustentável 2025-2030 do IPLeiria**

Responsáveis: GDS; Escolas; Serviços.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Elaboração do projeto de plano de desenvolvimento sustentável 2025-2030 do IPLeiria, envolvendo escolas e serviços na definição de prioridades estratégicas, estando prevista a sua publicação em 2026.	E	GDS; Escolas; Serviços
Elaboração do projeto de Plano de Sustentabilidade Ambiental para os <i>campi</i> do IPLeiria.	E	DSGCI
Criação da subcoleção ODS no catálogo PRIMO e ajustados processos de registo bibliográfico em alinhamento com o Plano de Sustentabilidade do IPLeiria.	E	DSDB

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Projeto IPL Saúde(e) Migrantes**

Responsáveis: Presidência; GDS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reformulação do Projeto IPL Saúde(e) Migrantes para Projeto IPL Saúde(e) Estudantes e sua implementação, abrangendo toda a população estudantil.	E	GDS
Promoção e divulgação de sessões e iniciativas em temáticas como Identidade de Género, Contraceção, Estilo de Vida Ativo, Gestão do Tempo, Saúde Mental e Alimentação Saudável.	E	GDS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Projeto SAPE 2.0**

Responsáveis: Presidência; CAE.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento do Projeto SAPE 2.0, reforçando o apoio ao estudante e a sua integração académica ao longo do percurso formativo.	E	CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Outras ações no âmbito do Objetivo Operacional 15**

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Acompanhamento de estudantes com necessidades específicas, com definição de medidas de apoio e contactos regulares para prevenir o abandono escolar.	E	ESSLei
Elaboração dos princípios para utilização responsável da inteligência artificial no ensino e criados processos de melhoria com impacto na sustentabilidade.	E	CIP

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**OO16** | Promover o desenvolvimento regional e nacional pela promoção da saúde, pelo desporto e bem-estar, incluindo a criação de *healthy campi*

Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 38.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização OE6\_OO16

Indicadores de monitorização (KPI)	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
16.1. N.º de participantes em eventos desportivos promovidos pelo Politécnico de Leiria	N.º (anual, verificado no ano N)	1.500	1.500	1.690
16.2. N.º de eventos com coorganização pelo Politécnico de Leiria na área da saúde, desporto e bem-estar	N.º (anual, verificado no ano N)	20	20	22
16.3. N.º de serviços de saúde prestados à comunidade académica	N.º (anual, verificado no ano N)	10	10	10
16.4. Obtenção do reconhecimento de <i>Healthy Campi</i>	Sim / Não	Sim	Sim	Sim

Síntese das ações desenvolvidas

Aplicar um questionário de saúde mental, destinado a todos os estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de recolher dados estatísticos que permitam avaliar os indicadores de saúde mental e conhecer melhor a realidade da instituição.

Responsáveis: CAE.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Aplicação do questionário de saúde mental a todos os estudantes, encontrando-se os dados em análise para avaliação de indicadores institucionais.	E	CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Apoio psicológico, psicoterapia, aconselhamento vocacional e de carreira destinados aos estudantes

Responsáveis: CAE.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Acompanhamento psicológico, psicoterapia e aconselhamento vocacional e de carreira, totalizando 2086 consultas dirigidas a estudantes.	E	CAE
Estruturação de um grupo de psicodrama, prevendo-se que o grupo piloto inicie no ano seguinte.	PE	CAE

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

III Jornadas do Healthy Campus IPLeia

Responsáveis: Healthy Campus.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Realização das III Jornadas Healthy Campus do IPLeia, no dia 22 de outubro de 2025, na Escola Superior de Saúde, com o tema “Promoção da qualidade (de)vida no Campus”, reunindo 180 participantes.	E	Healthy Campus

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Disponibilizar especialidades médicas à comunidade acadêmica

Responsáveis: SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Reforço das consultas em áreas da especialidade (Ginecologia e Obstetrícia) e consolidaram-se parcerias nas áreas de Psicologia e Nutrição, disponibilizando estes serviços a toda a comunidade acadêmica.	E	SAS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Implementação do Programa de DAE

Responsáveis: Presidência; GDS/SHST.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Implementação do Programa DAE (Desfibrilhação Automática Externa), disponibilizando equipamentos e garantindo formação certificada à comunidade acadêmica, incluindo ações dirigidas aos socorristas internos	E	GDS

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Promover a prática de exercício físico, atividades de lazer e de bem-estar

Responsáveis: SAS.

Ação	Execução	Serviço/ UO/ UI
Desenvolvimento de programas de atividade física, aconselhamento nutricional, apoio psicológico e eventos temáticos de promoção da saúde e bem-estar em diversos <i>campi.</i> , incluindo rastreio cardiovascular e nutricional e o 3.º Workshop <i>Breath In.</i>	E	SAS; Healthy Campus; Escolas

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

## Medidas de modernização administrativa

A modernização administrativa do Instituto Politécnico de Leiria constitui um vetor essencial da concretização do OE5\_OO13 do PE2030: “Fomentar a transformação digital, harmonizando os espaços físicos e virtuais em termos de infraestruturas, equipamentos, sistemas e processos”. Neste âmbito, a gestão de processos tem vindo a assumir um papel central, ao permitir simplificar procedimentos, reforçar a integração entre serviços, aumentar a transparência e criar condições para uma administração mais digital, eficiente e orientada para resultados.

A documentação, otimização, automação e monitorização de processos realizadas ao longo do ano 2025 são, neste contexto, instrumentos fundamentais para melhorar a qualidade do serviço prestado, reduzir tempos de resposta, mitigar riscos operacionais e apoiar a decisão com base em evidência. Mais do que uma dimensão estritamente técnica, a gestão de processos afirma-se, assim, como um pilar da modernização da governação institucional e da consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

Em 2025, registou-se uma evolução muito significativa da Modernização Administrativa, quer na capacidade de interação e mobilização dos serviços, quer na formalização e documentação dos processos, quer ainda na implementação de melhorias concretas com impacto mensurável nos tempos de resposta e na eficiência administrativa. Os ganhos já observados nos processos intervencionados confirmam a robustez do caminho seguido e reforçam a importância de prosseguir o investimento em análise, automação, monitorização e capacitação, de forma sustentada, nos próximos anos.

### Resultados atingidos nos indicadores de monitorização

**Quadro 39.** Resultados atingidos nos indicadores de monitorização – Modernização Administrativa

Indicadores de monitorização (KPI)	Atividades	Evidências / Plataformas	Unidade	Meta 2025	Meta 2030	Valor 2025
Identificação & Análise	Interação contínua com Escolas, Serviços Centrais, UI e restantes UO, levantando prioridades de melhoria e revendo o portefólio de processos-alvo.	Resumos de reuniões; emails com feedback e sugestões	N.º de interações (reuniões, mensagens, apoios)	120	150	130
Documentação & Modelação	Descrição completa (BPMN 2.0) de procedimentos, intervenientes, indicadores, riscos e controlos. Catálogo de Processos em SharePoint.	Catálogo de Processos (SharePoint)	N.º de processos documentados	200	250	249
Configuração / Automação	Implementação de formulários, automatização de percursos, adoção de novas plataformas/versões, desmaterialização de processos.	Formulários Intranet; novos fluxos em Gestão Documental; novas plataformas/versões digitais	N.º de configurações e implementações	50	150	50
Execução & Monitorização	Monitorização com dashboards de processos.	Dashboards de processos (Process Mining)	N.º de dashboards	25	150	15
Capacitação em Gestão de Processos	Ações de formação (36 h) em literacia de processos para colaboradores.	Registos das ações de formação	N.º de colaboradores capacitados	100	400	138

## Síntese das ações desenvolvidas

Modernização Administrativa		
Responsáveis: Presidência; DPQ; DSDI; Escolas; Serviços		
Dimensão	Ação	Execução
Identificação e Análise	Interação contínua com escolas, serviços e UI, através de reuniões, mensagens, pedidos de apoio e partilha de feedback, para levantamento de prioridades e revisão do portefólio de processos. Realização de 130 interações.	E
Documentação e Modelação	Descrição completa de processos em BPMN 2.0, incluindo procedimentos, intervenientes, indicadores, riscos e controlos, no Catálogo de Processos em SharePoint. Registo de 249 processos documentados (aprovados ou em validação).	E
Configuração / Automação	Implementação de cerca de 50 configurações e automatizações, incluindo formulários, automatização de percursos, adoção de plataformas e desmaterialização de processos.	E
Configuração / Automação	Melhoria efetiva de processos como PIABS, PAP, pedidos de catering, requisição interna de material, cedência de espaços, acordos Erasmus+, boletins de itinerário, pedidos de bolsas de investigação, PCDC, PIAD, entre outros	E
Configuração / Automação	Desmaterialização de processos de inscrição com pagamento em eventos, desenvolvimento de aplicação de entrega de equipamentos, microserviço de Saúde (SASocial) e aplicação Bolsa de Docentes.	E
Execução e Monitorização	Implementação de cerca de 15 dashboards e utilização de técnicas de Process Mining para acompanhamento de processos.	E
Execução e Monitorização	Aquisição de módulo de reporting para o Sistema de Gestão Documental para reforço da monitorização.	E
Execução e Monitorização	Redução do tempo médio no PCDC de 112 dias para 42,1 dias e aumento de contratos assinados antes do início de funções de 40% para 92%.	E
Execução e Monitorização	Redução do tempo médio no PIABS (<5.000 e 10.000 ID) de 42,6 dias para 12,1 dias.	E
Execução e Monitorização	Redução do tempo médio no PENE de 34,6 dias para 23,3 dias.	E
Execução e Monitorização	Redução do tempo médio no PAP de 50,7 dias para 25,9 dias.	E
Execução e Monitorização	Redução do tempo médio no PIAD-EIB de 61,8 dias para 21,1 dias.	E

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Concretizar diversas iniciativas de modernização de sistemas, infraestruturas e processos digitais, alinhadas com este OE

Dimensão	Ação	Execução
Modernização de Sistemas de Informação	Implementação da plataforma académica Nónio para suporte a processos de candidatura, horários, inscrições, presenças, sumários, avaliações, agendamentos, inquéritos pedagógicos e mobilidade.	E
Integração Aplicaçional	Desenvolvimento de mecanismos de integração entre a plataforma Nónio e o ecossistema aplicaçional existente, reforçando a interoperabilidade.	E
Gestão de Dados	Reorganização do repositório centralizado de dados (DIP) para integração de informação académica e de recursos humanos.	E
Desenvolvimento Web	Desenvolvimento de componentes web com base na framework Ágora Design System, promovendo uniformização e modernização das interfaces digitais.	E
Evolução de Serviços Digitais	Implementação do microserviço de Conta Corrente com funcionalidades de referência multibanco e faturação automática.	E
Acessibilidade Digital	Melhoria dos níveis de acessibilidade da interface web da plataforma SASocial.	E
Gestão de Utilizadores	Implementação do Sistema de Gestão de Utilizadores no âmbito do SIADAP, com criação de estruturas base de utilizadores e serviços.	E
Sistemas de Gestão (ERP)	Atualização evolutiva do ERP GIAF com novas funcionalidades de suporte a processos financeiros e de recursos humanos.	E

**Concretizar diversas iniciativas de modernização de sistemas, infraestruturas e processos digitais, alinhadas com este OE**

Dimensão	Ação	Execução
Recrutamento Digital	Parametrização da plataforma Wirecreuit para resposta a necessidades específicas de contratação.	E
Autenticação e Identidade	Integração da autenticação da plataforma Manwinwin com o diretório institucional através de Azure AD.	E
Apoio a Projetos	Apoio ao projeto OPSA para desenvolvimento de plataforma preditiva.	E
Segurança da Informação	Desenvolvimento de atividades no âmbito do projeto de Privacidade e Segurança da Informação com entidade parceira especializada.	E
Governança e Conformidade	Elaboração de framework documental, Política de Segurança da Informação e Privacidade, estruturas organizacionais, Política de Exercício de Direitos, Política de Violação de Dados Pessoais e Política de Princípios de Tratamento.	E
Infraestruturas	Reaproveitamento e otimização de infraestruturas antigas para serviços não críticos, libertando recursos das infraestruturas críticas.	E
Monitorização	Melhoria dos procesos de monitorização e alarmística com instalação de novos agentes e criação de dashboards	E
Planeamento Tecnológico	Elaboração de cadernos de encargos para aquisição de equipamentos e soluções de infraestrutura computacional e de segurança.	E

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

**Reforçar as competências digitais dos colaboradores do IPEiria**

Dimensão	Ação	Execução
Capacitação Digital de Colaboradores	Reforço do investimento no desenvolvimento de competências digitais dos colaboradores, no âmbito da transformação digital, inovação pedagógica e modernização administrativa.	E
Capacitação em Processos	Realização de ações de formação em literacia de processos dirigidas ao pessoal técnico e administrativo.	E
Projetos de Capacitação	Desenvolvimento de iniciativas de qualificação digital no âmbito dos projetos EPIC e Skills4Digital.	E
Programa de Liderança Digital	Implementação do programa Líder para a Transformação Digital, no âmbito da medida Líder + Digital.	E
Inovação Pedagógica (EPIC)	Participação no consórcio EPIC para desenvolvimento de percursos de formação pedagógica com forte componente digital.	E
Recursos Pedagógicos Digitais	Consolidação de plataforma de recursos e materiais de apoio pedagógico digital.	E
Profissionalização Docente	Desenvolvimento de referenciais de profissionalização pedagógica docente.	E
Capacitação Docente	Promoção da qualificação pedagógica digital dos docentes, com foco em ensino inclusivo, acessibilidade e cocriação pedagógica.	E
Formação em Tecnologias Educativas	Realização de ações de formação em inteligência artificial no ensino, H5P no Moodle, produção multimédia, acessibilidade digital e metodologias pedagógicas inovadoras.	E
Capacitação Digital Alargada	Implementação do projeto Skills4Digital para capacitação de estudantes, ex-estudantes, docentes, investigadores, técnicos e profissionais.	E
Formação por Microcredenciais	Disponibilização de formação flexível e gratuita com bolsas, baseada em microcredenciais.	E
Formação em Áreas Digitais	Desenvolvimento de formação em cibersegurança, ciência dos dados, ferramentas digitais, produtividade, desenvolvimento de software e tecnologias emergentes.	E
Aprendizagem ao Longo da Vida	Promoção da aprendizagem contínua e da inclusão digital através de competências práticas e transferíveis.	E
Aproximação ao Mercado	Reforço da ligação entre ensino superior e necessidades de transformação digital da sociedade e das organizações.	E
Democratização Digital	Promoção do acesso a competências digitais e redução de assimetrias de literacia tecnológica.	E

## Reforçar as competências digitais dos colaboradores do IPELeiria

Dimensão	Ação	Execução
Liderança e Gestão Digital	Capacitação de líderes, gestores e dirigentes para compreensão e condução de processos de transformação digital.	E
Formação em Transformação Digital	Desenvolvimento de módulos formativos em transformação digital, tecnologias emergentes, ciência dos dados, Process Mining, marketing digital, cibersegurança e liderança.	E
Planos de Ação Organizacionais	Conceção, implementação e monitorização de planos de ação adaptados às organizações, com foco na aplicação prática e impacto.	E

Legenda: E – Executado; NE – Não Executado; PE – Parcialmente Executado.

Em síntese, o investimento realizado em 2025 no reforço das competências digitais confirma uma abordagem integrada do IPELeiria à transformação institucional: uma abordagem que articula modernização administrativa, inovação pedagógica, aprendizagem ao longo da vida e apoio à transformação digital das organizações. Ao capacitar colaboradores, docentes, dirigentes e outros públicos estratégicos, o IPELeiria reforça as condições para uma instituição mais preparada, mais inovadora e mais capaz de gerar valor para a sua comunidade e para a região.

# Recursos Financeiros Executados

---





#### 4. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

O orçamento global do IPEiria aprovado pela Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (LOE-2025), apresentou um montante inicial de 104.994.382€, para o ano 2025. Ao longo do exercício, o orçamento foi objeto de reforços que totalizaram 36.835.305€, correspondendo a um aumento de 35,1% face ao orçamento inicial.

O orçamento do IPEiria para o presente ano, à semelhança dos anteriores, manteve um modelo orçamental por Unidade, e é o reflexo da visão da instituição e do seu plano estratégico, que acompanhou a evolução do número de estudantes, o número de projetos e consequentemente o volume de financiamento. O crescimento do orçamento para 2025 é de cerca de 29% face ao ano transato, justificado essencialmente pelo aumento de financiamento de projetos, caracterizados pelos investimentos em I&D e infraestruturas da instituição. A evolução do orçamento ao longo dos anos, permite verificar a capacidade de diversificação das fontes de financiamento, permitindo assim uma diminuição gradual da sua dependência de financiamento do OE, dada a recorrente situação de subfinanciamento do Ensino Superior em Portugal. Esta evolução temporal e orçamental da instituição reflete que é uma instituição dinâmica, que se adapta aos desafios que surgem e que acompanha a dinâmica social em que está inserida.

Em 2025, a receita cobrada totalizou 97.895.393€, o que representa um incremento de 6.849.924€ (+7,5%) em relação ao período homólogo. Quanto à execução da despesa, a despesa paga foi de 91.526.382€, refletindo um aumento de 2.588.107€ (+2,9%) em comparação ao ano anterior. Dessa forma, a execução orçamental do Instituto Politécnico de Leiria em 2025 gerou um saldo global positivo de 6.369.011€.

Ao nível da execução orçamental do Instituto Politécnico de Leiria, no exercício económico de 2025, salientam-se as seguintes conclusões:

- A receita total cobrada aumentou 6.849.924€, impulsionada sobretudo pelo crescimento da receita de capital em 8.791.660€, com destaque para o aumento das transferências de capital em 2.517.271€ e dos ativos financeiros em 5.596.952€, bem como pela integração do saldo da gestão anterior de 632.606€. Em sentido contrário, a receita corrente registou uma diminuição de 1.941.735€, devido essencialmente à quebra das transferências correntes em 2.171.819€, apesar do aumento das taxas, multas e outras penalidades em 170.685€ e das vendas de bens e serviços em 54.606€;
- Registou-se um aumento da despesa total paga de 2.588.107€ em comparação com o ano anterior, com evolução diferenciada entre os principais agrupamentos de despesa. Destaca-se o aumento das despesas com pessoal em 4.314.251€, bem como o crescimento das transferências correntes e outras despesas correntes em 981.560€ e o forte acréscimo da despesa de investimento em 13.359.842€. Em contrapartida, verificou-se uma redução significativa nas despesas com ativos financeiros em 15.963.500€, refletindo uma gestão diferenciada das aplicações financeiras face ao ano anterior.;
- Estes valores deram origem a um excedente de tesouraria e, no final do ano, foi constituída uma aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), com maturidade a 02 de janeiro de 2026. Este valor, registado como despesa nos termos da Circular de Execução n.º 1400 da DGO, totalizou 4.617.500€, representando uma diminuição de 15.963.500€ face ao ano anterior.

- O saldo global do ano é positivo em 6.369.011€, sendo que, excluindo os saldos transitados e as operações com ativos financeiros, o saldo orçamental evidencia um défice de 355.683€.

O Instituto Politécnico de Leiria tem procurado diversificar as suas origens de financiamento como forma de responder às pressões que continua a afetar a execução orçamental, quer ao nível da receita, quer da despesa. Pese embora essas dificuldades, a instituição conseguiu, em 2025, mais uma vez, consolidar o aumento da receita proveniente de fundos europeus, a par com o desenvolvimento de projetos cofinanciados.

Tal como tem vindo a acontecer ao longo dos últimos anos, e também durante 2025, o Instituto Politécnico de Leiria, prosseguiu a sua estratégia de equilíbrio económico e financeiro, procurando assegurar a estabilidade orçamental e a liquidez de tesouraria necessárias para responder a desafios fundamentais. Entre estes destacam-se a gestão das carreiras de docentes, investigadores, técnicos e pessoal administrativo, dotando a instituição do capital humano indispensável ao desenvolvimento dos seus objetivos; a promoção do sucesso académico; a redução do abandono escolar; a urgente melhoria das infraestruturas pedagógicas e de investigação; e a consolidação do processo de internacionalização. Paralelamente, foi intensificado o esforço na capacitação e desenvolvimento de novos projetos de investigação, bem como na concretização de iniciativas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), dando igualmente continuidade à execução dos projetos de infraestruturas financiados por este programa.

Importa salientar que o ano em análise foi particularmente exigente, uma vez que culminou com a execução de muitos dos projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta circunstância conduziu a um aumento significativo dos encargos, exigindo uma gestão rigorosa e criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, não só às atividades e projetos desenvolvidos, como também aos projetos acima referidos, sempre alinhados com as prioridades definidas no Plano de Atividades e no Plano Estratégico, conjugando os níveis de eficiência, economia e eficácia, essenciais para o equilíbrio das contas públicas.

A política de racionalização e contenção de despesa, ocorrida em 2025, em linha com o que tem sido praticado nos últimos anos, associada a uma rigorosa cobrança das receitas, permitiu atingir o equilíbrio orçamental desejável.

Em 2025, a receita arrecadada ascendeu a 91.170.699€, excluindo o saldo da gerência anterior e os ativos financeiros, o que representa um aumento de 9,0% face ao período homólogo. No que respeita à execução da despesa, esta totalizou 91.526.382€, traduzindo-se num acréscimo de 2,9% relativamente ao ano anterior. Deste modo, a execução orçamental do Instituto Politécnico de Leiria, no exercício de 2025, evidenciou um saldo negativo de 355.683€. Esta situação foi suportada através da utilização de parte dos ativos financeiros transitado da gerência anterior, o que permitiu assegurar a cobertura das despesas realizadas no período. A análise das diferentes componentes da receita e despesa será aprofundada nos pontos subsequentes

Apesar dos constrangimentos identificados, os objetivos definidos para o exercício de 2025 foram alcançados, evidenciando uma gestão financeira sólida e a sustentabilidade da instituição.

O Anexo 5 contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Instituto Politécnico de Leiria.

## Anexos

---





## INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA



### Identificação e composição dos órgãos do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 31.12.2025

#### Conselho Geral (CG)

José Afonso Moreno Bulas Cruz (Presidente)  
 Teodorico Figueiredo Pais (Vice-Presidente)  
 Carla Alexandra Calado Lopes (ESTG) (Secretário)

#### Representantes dos Professores e Investigadores

Luís Filipe Tomás Barbeiro (ESECS)  
 José Carlos Laranjo Marques (ESECS)  
 Jorge Alexandre Barroca de Sousa Varela (ESECS)  
 Rui Filipe Vargas de Sousa Santos (ESTG)  
 Alcina Teresa Gaspar Ferreira (ESTG)  
 Paula Cristina Rodrigues Pascoal Faria (ESTG)  
 Luís Manuel Ventura Serrano (ESTG)  
 Nuno Manuel Rosa dos Reis (ESTG)  
 Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)  
 Susana Catarina Simões de Almeida (ESTG)  
 Nuno Manuel Fernandes Alves (ESTG)  
 Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro (ESAD.CR)  
 Samuel José Travassos Rama (ESAD.CR)  
 Rui Filipe Pinto Pedrosa (ESTM)  
 Cátia Nunes Malheiros Ferreira (ESTM)  
 José Carlos Rodrigues Gomes (ESSLei)  
 João Manuel Graça Frade (ESSLei)

#### Representantes dos Estudantes

Alexandre Cardoso Fernandes  
 Anita Inácio Heitor  
 Cristina Isabel Ribeiro Sousa  
 Gonçalo Figueira Rodrigues  
 Joel André Azoia Rodrigues

#### Personalidades Externas Cooptadas

Anabela Soares Veloso  
 Francisco José Nina Rente  
 Horácio da Mota Areia  
 Licínio Oliveira de Carvalho  
 Luís Filipe Ferreira de Oliveira  
 Luís Francisco Febra  
 Valter Filipe Alves  
 Virgílio de Jesus Mota

**Representantes do pessoal Técnico e Administrativo**

Luís Eduardo Rodrigues Cachulo

Ana Paula das Neves Gomes

**Conselho de Ética****Personalidade de reconhecido mérito**

Virgílio de Jesus Mota (Presidente)

**Membros Externos ao Instituto**

Ana Cristina Figueiredo Borges

Luís Miguel Marques Antunes

Tiago Filipe Mendes Andrade

**Membros internos ao Instituto**

Carla Sofia Andrade Teodósio dos Santos Valadas e Góis (ESECS)

Diogo Manuel Teixeira Monteiro (ESECS)

Luís Pedroso de Lima Cabral de Oliveira (ESTG)

Rui Filipe Vargas de Sousa Santos (ESTG)

José Emanuel Costa Henrique Brás (ESAD.CR)

Ana Margarida Paulino Violante Pombo (ESTM)

Inês Paulo Cordeiro Brasão (ESTM)

Sílvia Correia Gonçalves Fernandes (ESTM)

Susana Margarida de Freitas Ferreira (ESTM)

Teresa Maria Coelho Baptista (ESTM)

Vera Mónica Augusto Severiano (ESTM)

Cidália Daniela Dionísio de Almeida Pereira (ESSLei)

Sara Alexandra da Fonseca Marques Simões Dias (ESSLei)

**Estudantes de ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre ou doutor**

Maria do Céu Pereira Santos

**Presidência**

Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)

Pedro António Amado de Assunção (Vice-Presidente)

Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos (Vice-Presidente)

José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Vice-Presidente)

João Pedro Cruz da Silva (Pró-Presidente)

Carolina Miguel da Graça Henriques (Pró-Presidente)

Nuno Miguel Castanheira Almeida (Pró-Presidente)

Ricardo Filipe Gonçalves Martinho (Pró-Presidente)

Agostinho Manuel Nunes da Silva (Pró-Presidente)

Paula Marisa Lopes Gomes (Administradora do Instituto Politécnico de Leiria)

Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca (Administradora dos Serviços de Ação Social)

**Conselho Académico**

Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)

**Vice-Presidente**

Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos

**Diretores das Unidades Orgânicas**

José Carlos Laranjo Marques (ESECS)  
 Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG)  
 Cláudia Alexandra da Cunha Pernencar (ESAD.CR)  
 Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (ESTM)  
 Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)  
 Rui Miguel Barreiros Ruben (CDRSP)

**Presidentes do Conselho Técnico-Científico**

Mário Simões Barata (ESECS)  
 Mário João Gonçalves Antunes (ESTG)  
 Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva (ESAD.CR)  
 Luís Filipe Marinho Lima Santos (ESTM)  
 João Paulo dos Santos Marques (ESSLei)

**Presidentes do Conselho Pedagógico**

Hugo Alexandre Lopes Menino (ESECS)  
 Susana Catarina Simões de Almeida (ESTG)  
 Célia Cristina Correia Ferreira (ESAD.CR)  
 Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino (ESTM)  
 Sónia Cristina de Sousa Pós de Mina (ESSLei)

**Administradoras**

Paula Marisa Lopes Gomes (Instituto Politécnico de Leiria)  
 Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca (Serviços de Ação Social)

**Estudante designado pela Associação de Estudantes de cada escola**

Joel André Azoia Rodrigues (ESTG)  
 Gonçalo Figueira Rodrigues (ESTM)  
 Francisco José Ferreira Paciência (ESSLei)

**Representante das Unidades de Investigação sem estatuto de unidade orgânica, designada pelo conjunto dos respetivos coordenadores**

Maria Pedro Sucena Guarino

**Conselho de Gestão**

Carlos Manuel da Silva Rabadão (Presidente)  
 Pedro António Amado de Assunção (Vice-Presidente)  
 José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Vice-Presidente)  
 Paula Marisa Lopes Gomes (Administradora do Instituto Politécnico de Leiria)  
 Cláudia Andreia da Cunha Belém Toneca (Administradora dos Serviços de Ação Social)

**Conselho para a Avaliação e Qualidade**

José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (Presidente)

**Diretores de Unidades Orgânicas**

José Carlos Laranjo Marques (ESECS)  
 Marisa Catarina da Conceição Dinis (ESTG)  
 Cláudia Alexandra da Cunha Pernencar (ESAD.CR)  
 Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (ESTM)  
 Rui Manuel da Fonseca Pinto (ESSLei)  
 Rui Miguel Barreiros Ruben (CDRSP)

**Personalidades externas de reconhecido mérito**

Joaquim José Pereira Ruivo  
 Joaquim Manuel Mota Menezes  
 Jorge Manuel Cordeiro Santos  
 Manuel de Jesus Antunes  
 Paulo Mateus Pinto  
 Rui Manuel Pereira Marques

**Administrador do Instituto Politécnico de Leiria**

Paula Marisa Lopes Gomes

**Representante das Associações de Estudantes, designada pelo conjunto das Associações de Estudantes**

Anita Inácio Heitor

**Representante das Unidades de Investigação sem estatuto de unidade orgânica, designada pelo conjunto dos respetivos coordenadores**

Sérgio Manuel Maciel de Faria

**Representante do pessoal Técnico e Administrativo**

Ana Lúcia Lopes Duarte

**Provedor do Estudante**

Pedro de Matos Gonçalves

**Identificação e composição dos órgãos das unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 31.12.2025****Unidades Orgânicas****Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, de Leiria (ESECS)**

José Carlos Laranjo Marques (Diretor)  
 Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido (Subdiretor)  
 Diana de Aguiar Pereira dos Santos (Subdiretora)  
 Ana Maria de Sousa Neves Vieira (Presidente do Conselho de Representantes)  
 Mário Simões Barata (Presidente do Conselho Técnico-Científico)  
 Hugo Alexandre Lopes Menino (Presidente do Conselho Pedagógico)

**Escola Superior de Tecnologia e Gestão, de Leiria (ESTG)**

Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor)  
 Marisa Catarina da Conceição Dinis (Subdiretora)  
 Maria Gorete Costa Marques (Subdiretora)  
 Fernando José Mateus da Silva (Subdiretor)  
 João Álvaro Poças Santos (Presidente do Conselho de Representantes)  
 Mário João Gonçalves Antunes (Presidente do Conselho Técnico-Científico)  
 Susana Catarina Simões de Almeida (Presidente do Conselho Pedagógico)

**Escola Superior de Artes e Design, de Caldas da Rainha (ESAD.CR)**

Cláudia Alexandra da Cunha Pernencar (Diretora)  
 Sílvia Raquel Barros Pinto (Subdiretora)  
 Nuno Alexandre Fragata Marques (Subdiretor)  
 Teresa Domingas Lourenço Fradique Ribeiro (Presidente do Conselho de Representantes)

Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva (Presidente do Conselho Técnico-Científico)  
 Célia Cristina Correia Ferreira (Presidente do Conselho Pedagógico)

#### **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche (ESTM)**

Sérgio Miguel Franco Martins Leandro (Diretor)  
 Alexandra Sofia Marinho da Silva Mendes (Subdiretora)  
 Marta Lúcia Clemente de Aguiar Caetano (Subdiretora)  
 Susana Luísa da Custódia Machado Mendes (Subdiretora)  
 Rui Manuel Maneta Ganhão (Presidente do Conselho de Representantes)  
 Luís Filipe Marinho Lima Santos (Presidente do Conselho Técnico-Científico)  
 Susana Maria da Silva Agostinho Bernardino (Presidente do Conselho Pedagógico)

#### **Escola Superior de Saúde, de Leiria (ESSLei)**

Rui Manuel da Fonseca Pinto (Diretor)  
 Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe (Subdiretora)  
 Hugo Miguel Santos Duarte (Subdiretor)  
 Inês Isabel Sousa Lopes (Subdiretora)  
 Luís Francisco Soares Luís (Presidente do Conselho de Representantes)  
 João Paulo dos Santos Marques Santos (Presidente do Conselho Técnico-Científico)

*Nota: o Conselho Pedagógico encontra-se em constituição*

#### **Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto, Marinha Grande (CDRSP)**

Rui Miguel Barreiros Ruben (Diretor)  
 Marcelo Rodolfo Calvete Gaspar (Subdiretor)  
 Juliana Rosa Dias (Subdiretora)

### **Identificação e composição dos órgãos das unidades funcionais do Instituto Politécnico de Leiria, à data de 31.12.2025**

#### **Unidades Funcionais**

##### **Centro de Apoio ao Estudante**

Eva Patrícia da Silva Guilherme Menino (Diretora)

##### **Centro de Inovação Pedagógica**

Susana Alexandre dos Reis (Diretora)

##### **Centro de Partilha e Valorização do Conhecimento**

Maria Eduarda da Silva Teixeira Fernandes (Diretora)

### Projetos de I&D+i aprovados em 2025 com financiamento

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (IPLeiria)
Erasmus+ - Key Action 2	Reboot - Restructuring the knowledge acquisition pattern of HED students with generative AI to launch	Internacional	CITUR	42 364,00 €
	grAceful AM - Generating an AI-Enhanced Learning Platform to Unlock Professional Careers and Inspection Excellence in Additive Manufacturing		ESTG	193 569,42 €
	Saw - Sustain a Wave		MARE	9 912,00 €
FCT - Projetos de I&D	NEUROBIOTECH - Combining New Cell-based Therapies and Biodegradable Polymers to Promote Peripheral Nerve Regeneration"	Nacional	CDRsp	48 816,00 €
	DUVOPS - DIGITAL TWINS HETEROGENEOUS UNMANNED VEHICLES OCEAN PRESERVATION SYSTEM		CIIC	129 643,20 €
	SCALE-UP - Scaling up Pulmonary Rehabilitation uptake and adherence: co-design and implementation of a hybrid intervention		ciTechCare	249 998,40 €
	CHRONO-C2C - Do Conceito à Certificação: Uma Ferramenta Digital para Intervenções em Crononutrição		ciTechCare	59 903,13 €
	nGOVfish - Vacinas orais de 3ª geração		MARE	55 080,00 €
	SEA4DERM - Compostos naturais de macroalgas para utilização dermocosmética e psoríase		MARE	249 264,00 €
	VIRALMET- Papel nutracêutico da metionina nas respostas antivirais e na eficiência da vacinação da truta e robalo - um olhar sobre a modulação da viperina		MARE	57 024,01 €
	Micro4Lutein - Microalgae Growth Modelling for Enhanced Lutein Production-A Circular Economy Approach		MARE	5 000,00 €
	FUNSEA PLASTIC - Fungos Marinhos Degradadores de Plásticos provenientes de Atividades Pesqueiras		MARE	54 648,00 €
FCT -Fundação para a Ciência e Tecnologia	Financiamento Plurianual CARME 2025-2029	Nacional	CARME	506 597,85 €
	Financiamento Plurianual CDRSP 2025-2029		CDRsp	1 097 552,06 €
	Financiamento Plurianual CI&DEI 2025-2029		CI&DEI	42 343,00 €
	Financiamento Plurianual CICS.NOVA 2025-2029		CICS.NOVA	98 767,19 €
	Financiamento Plurianual CIDESD 2025-2029		CIDESD-IPLeiria	52 684,69 €
	Financiamento Plurianual CIIC 2025-2029		CIIC	429 850,52 €
	Financiamento Plurianual ciTechCare 2025-2029		ciTechCare	1 369 148,30 €
	Financiamento Plurianual CITUR 2025-2029		CITUR	294 878,45 €
	Financiamento Plurianual IJP 2025-2029		IJP	74 083,43 €
	Financiamento Plurianual Base LiDA 2025-2029		LIDA	1 095 192,60 €
Financiamento Plurianual LSRE-LCM 2025-2029	LSRE-LCM	241 813,85 €		

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (IPlEiria)
	Financiamento Plurianual PRR LSRE-LCM 2025-2026		LSRE-LCM	37 928,00 €
	FUNSEA		MARE	54 648,00 €
	Financiamento Plurianual MARE 2025-2029		MARE	275 107,79 €
	FortiAlgae - Fortificação de Macroalgas Marinhas Edíveis através da indução de Stress Oxidativo		MARE	59 377,63 €
	NEUROLEAD4PD - Natural products as leads for the development of innovative neuroprotective agents for Parkinson Disease	Internacional	MARE	5 000,00 €
INTERREG	AgriTech - NOVAS ESTRATÉGIAS PARA ACELERAR A DIGITALIZAÇÃO DAS PEQUENAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS NA REGIÃO SUDOESTE	Internacional	CIIC	140 931,04 €
LA CAIXA	Help2Care-Pal - Apoiar o cuidador em Cuidados Paliativos	Nacional	ciTechCare	31 250,00 €
Prémios & Bolsas	FIRESEA - FROM SEA TO LAND: UTILIZING INVASIVE SEAWEED AGAINST FIRE BLIGHT	Nacional	MARE	25 000,00 €
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	Financiamento Plurianual PRR CARMÉ 2025-2026		CARMÉ	6 687,98 €
	Financiamento Plurianual PRR CDRSP 2025-2026		CDRsp	379 278,19 €
	Financiamento Plurianual PRR CICS.NOVA 2025-2026	Nacional	CICS.NOVA	9 861,23 €
	Financiamento Plurianual PRR CIIC 2025-2026		CIIC	108 542,70 €
	Financiamento Plurianual PRR MARE 2025-2026		MARE	100 000,00 €
PT2030 - Centro 2030	M3D.Printer - Sistema Integrado para a Produção de Medicamentos Personalizados		CDRsp	309 663,84 €
	SR-Facade - Desenvolvimento de Sistema de Revestimento de Fachadas de Edifícios com Painéis Intermutáveis		CDRsp	321 083,07 €
	NEUROLYMPICS - Sistema de controle multimodal neurocêntrico		CIIC	524 216,96 €
	DIG – indústria		CIIC	278 875,55 €
	DigiPassPort - Capacitar PME's Portuguesas para implementar Passaporte Digital de Produto		CIIC	104 328,07 €
	Knowledge Circle 2.0	Nacional	ciTechCare; CDRsp; MARE; LSRE-LCM; LIDA; INESCC – Deleg. de Leiria; CICS.NOVA; ADAI-LAETA; CIIC; CARMÉ	349 401,39 €
	UNEDO4All - Valorização Integral do Medronho através da Inovação Tecnológica, Sustentabilidade e Desenvolvimento de Produtos Alimentares		MARE	232 591,37 €
	POSEIDON - Packaging and Optimization of Sustainable Edible Innovations Derived from the Ocean		MARE; CARMÉ	136 294,98 €
	INOV+ 2.0 - Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento		Serviços Centrais	198 454,26 €

Programa	Nome do projeto	Âmbito geográfico	Unidade de Investigação	Orçamento aprovado (IPEleiria)
PT2030 - COMPETE 2030	AHEAD - Ligas de alta entropia autolubrificantes, dopadas com CaF2, produzidas por fusão seletiva a laser	Nacional	CDRsp	111 542,40 €
	AQUADIVERSIFY - Diversificação e Produção Sustentável em Aquacultura Multitrófica Integrada		MARE	350 039,36 €
PT2030 - Portugal 2030	PLASBLOCK - Desenvolvimento de Bloco de Plástico Multi-Utilização, Incorporando Resíduos Industriais, para Aplicação no Sector da Construção	Nacional	CDRsp	299 115,68 €
<b>TOTAL</b>				<b>10 907 353,59 €</b>

Fonte: DSAID, IPEleiria

### Projetos Internos Aprovados em 2025

Nome do projeto	Unidade de Investigação/ Unidade Orgânica	Valor
PFAgr - Performance Financeira do Setor Agrícola	CARME	2 532,48 €
Digi4Acc - Revolução Digital na Contabilidade - Profissão, Fiscalidade e Inovação na Era das TIC, Big Data e IA	ESTG	8 500,00 €
PDDE - Projeto Desportos de Disco nas Escolas	CIDESD	4 227,88 €
GE H2O - Gestão Eficiente Recursos Hídricos	IT	5 000,00 €
VFRNP4AVs - Verificação Formal de Redes Neurais Profundas em Veículos Autónomos	ESTG	11 000,00 €
CEI - Comunidades de Energia Inteligentes	INESCC	5 741,74 €
3DUrbs - Planeamento Urbano Sustentável com Modelos 3D de Superfície e Subsolo Integrados	INESCC	12 515,90 €
EUSEBIO - Enhancing the Understanding of Sustainability, Ecology, Biotechnology, and Innovation of the Ocean	MARE	20 000,00 €
COPDiab - Impacto da Coexistência de DPOC e Diabetes Mellitus Tipo 2 na Composição Corporal, Padrão Alimentar e Estado Funcional	ciTechCare	17 692,60 €
GRH-S - Impacto da Gestão de Recursos Humanos Sustentável na Formação de Atitudes e Comportamentos dos Trabalhadores	CARME	3 420,01 €
Positioning 5G	IT	19 169,36 €
PM4IPEleiria - Process Mining para a descoberta, conformidade e otimização de processos do IPEleiria	INESCC	20 000,00 €
SEED - Sustainable Environment Engagement and Digitalization	MARE	38 000,00 €
TPDEP - Tratamento e Proteção de Dados na Emergência Pré-Hospitalar	INESCC	755,00 €
TURTLE - Toxicological Understanding and Response Tools for Long-lived Endangered sea turtles	MARE	60 000,00 €
ITS - Based Traffic Intelligence	CIIC	9 452,82 €
<b>TOTAL</b>		<b>238 007,79 €</b>

Fonte: DSAID, IPEleiria



## Prestações de serviço de I&amp;D+i adjudicadas em 2025

(UO/UI) Designação	Entidade requisitante	Valor (sem IVA)
Elaboração de Proposta PSER - Edição e execução do livro multiformato "Leva-me ao teu líder"	ACESSO CULTURA ASSOCIAÇÃO CULTURAL	13 900,00 €
ALGARVE-FSE+-03053700 - I3G - Centro de Investigação e Ciência da Terceira Geração	ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social	20 000,00 €
AVALIAÇÃO DE IMPACTO DA “INCUBADORA DE INOVAÇÃO SOCIAL DE VISEU DÃO LAFÕES”	ANGES – Associação Nacional de Gerontologia Social	12 195,00 €
Edição e execução do livro multiformato do volume da coleção Missão: “Democracia sobre o 25 de Abril (Sempre!)”	Assembleia da República	16 000,00 €
Projeto de investigação conjunto “Identity & Trust - Cyber Security Identification and Access Control Management”	Attribit-ID, Unipessoal Lda	35 000,00 €
Assessoria técnica para o Município de Leiria - Processo n.º VI 13/24 - Rua de Santo António	Câmara Municipal de Leiria	8 000,00 €
Projeto de investigação conjunto “Visão, pressupostos e ideias do modelo da pequena escola”	Cegonha Learning, Unipessoal, L.da	35 000,00 €
Projeto de investigação conjunto “Consultoria estratégica para a implementação de sistemas de cultivo vertical de plantas medicinais/aromáticas”	Cenk Alper, Unipessoal Lda	35 000,00 €
Consultoria Técnico-científica em Inteligência Artificial (CTC-IA)	Critical Software S.A.	13 668,29 €
Análise da situação de deformação elástica de serpentinas no interior de depósitos de acumulação de AQS	ESTG	6 072,00 €
IP.IPL.001 - Automatização Sistema Movimentação de Bobines	F. Caixeiro - Industrial Solutions, Lda	15 000,00 €
IP.IPL.002 - Corte e Empalme de Rolos	F. Caixeiro - Industrial Solutions, Lda	15 000,00 €
Pós-Graduação em Tendências e Inovações Digitais no Planeamento Estratégico (PGTID)	Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)	6 000,00 €
Implementação do Programa de Monitorização Ambiental da Radioatividade (PRAD)	Fundo Ambiental	28 200,00 €
Lecionação do Curso de Formação Avançada Informática de Segurança e Computação Forense (ISCF)	GNR - Direção de Investigação Criminal	23 500,00 €
Nazaré SeaFarm 1.0	Hope Zones Foundation	69 214,00 €
“DPCP2025CE29”, para análise de candidaturas apresentadas ao SICE – Sistema de Incentivos à Competitividade Empresarial (Qualificação das PME do Portugal 2030)	IAPMEI — Agência para a Competitividade e Inovação, I. P.	15 000,00 €
Edição e execução de 1 livro infantil multiformato	Ministério do Ambiente	10 000,00 €
Alinhamento Programas 9.º e 10.º anos Cabo Verde	MundiServiços	23 518,80 €
CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE NA LAGOA DE ÓBIDOS	Município de Caldas da Rainha	28 680,00 €
Convite - AJ B 026/2025 - Câmara Municipal de Castelo Branco	Município de Castelo Branco	8 000,00 €
Projeto de I&D em especialização áudio a partir de localizações relativas – Otimização	NOS INOVAÇÃO, S.A.	20 000,00 €
Projeto de I&D em especialização áudio a partir de localizações relativas – protótipo integrado	NOS INOVAÇÃO, S.A.	20 000,00 €
Projeto de I&D em especialização áudio a partir de localizações relativas – protótipo integrado final	NOS INOVAÇÃO, S.A.	19 000,00 €
Elaboração do Cadernos do aluno, guias do professor e recursos digitais do 9.º ao 12.º ano de escolaridade - Adenda ao protocolo celebrado a 03-06-2024	Porto Editora S.A.	50 000,00 €

(UO/UI) Designação	Entidade requisitante	Valor (sem IVA)
Lecionação Docentes ESTM no Mestrado Gestão Hoteleira da Universidade da Madeira – 1.º semestre 2025/2026	Universidade da Madeira	5 761,80 €
Universidade da Madeira - Lecionação Docentes ESTM no Mestrado Gestão Hoteleira – 2.º semestre 2024/2025   ANEXO TÉCNICO N.º 12	Universidade da Madeira	9 182,25 €
O impacto económico da deiscência anastomótica após a cirurgia ao cancro colorretal: estimativas para Portugal	Universidade de Coimbra	7 317,00 €
Lecionação no Mestrado em Saúde Mental e Comunitária ao abrigo do Protocolo com a Universidade de Santiago (Cabo Verde) - Edição a iniciar em março 2025	Universidade de Santiago	17 118,00 €
Elaboração de Manuais para a Universidade de Macau	Universidade Politécnica de Macau (UPM)	13 742,98 €
Projeto de investigação conjunto "Capacitação dos fornecedores locais de viagens e turismo (pequenos fornecedores de experiências empresariais) para tirarem partido da narrativa digital, da tecnologia e das ferramentas para se posicionarem melhor no turismo estrangeiro"		35 000,00 €
	<b>TOTAL</b>	<b>634 070,12 €</b>

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 5 000€.

Fonte: DSAID, IPlEiria

## Empreitadas e obras públicas adjudicadas em 2025

Procedimento	Designação	Adjudicatário	Valor (sem IVA)
Ajuste Direto - Regime Geral	Empreitada para Climatização de Laboratórios Apoio Mestrados da ESTM, <u>Campus 4</u> do Instituto Politécnico de Leiria, no âmbito do PRR STEAM - SKILLS4FUTURE	AQUECILIZ S.A.	15 760,82 €
	Empreitada para Execução de Cozinha do Piso -1 e diversos, na Residência Rafael Bordalo Pinheiro, no âmbito do PRR PNAES	MIRATERRA - OBRAS PÚBLICAS, LDA	29 636,04 €
	Empreitada para Fornecimento e Aplicação de Revestimento nos Pavimentos em Salas do Edifício A da ESECS	DECOMOB II UNIPESSOAL LDA	11 533,20 €
Ajuste Direto - Regime Simplificado	Empreitada para Adequação de Espaços Físicos para Albergar Serviços - Edifício B da ESTG	DISNA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA	5 936,58 €
	Empreitada para Alteração de Elementos em Pladur no LIDA - <i>Campus 3</i>	GM2E, GESTÃO E MANUT. DE EQUIP. E EDIF., LDA	2 486,04 €
	Empreitada para Alteração de Quadro Elétrico para Ligação de Gerador com Fornecimento do Equipamento - ESTG	CARREIRA & FRANCISCO LDA	4 065,00 €
	Empreitada para Fornecimento e Instalação de 1 Equipamento AC Monosplit - Edifício B da ESTG	S B PEREIRA, LDA	1 075,60 €
	Empreitada para Fornecimento e Montagem de Ar Condicionado de 24000 BTU's - LAB C2 - Edifício A da ESTG	CARREIRA & FRANCISCO LDA	2 575,00 €
	Empreitada para Instalação Elétrica - Laboratório DDM Metais - CDRSP	CONSTRUÇÕES RODRIGUES & FILHO, LDA.	7 256,20 €
	Empreitada para Instalação Elétrica no Laboratório de Materials Analysis and Testing - CDRSP	JOAO DA CUNHA VIEIRA	463,50 €
	Empreitada para Intervenção na Rede de Drenagem Pluvial e no Pavimento no C2	CONTEC - CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA, SA	8 295,00 €
	Empreitada para Pintura das Salas AS.02.01 e DS.01.06, dos Edifícios A e D da ESTG	M.G. FERREIRA - PINTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA	3 456,98 €
	Empreitada para Reparação de Celas MT - ESTM	CARREIRA & FRANCISCO LDA	8 905,19 €
	Empreitada para Resolução de Infiltrações em Janelas e Revestimento de Paredes Danificadas - ESTG	AVILOP - EQUIP. DECORAÇÃO ESPAÇOS INT., LDA	5 167,85 €
	Empreitada para Resolução de Infiltrações Pluviais - Edifício A da ESTG	ISOTEXSA, LDA.	2 754,02 €
Empreitada para Trabalhos de Instalação Elétrica para Laboratório do CDRSP - CDRSP	JOÃO DA CUNHA VIEIRA, LDA	486,00 €	
Concurso Público	Empreitada para Requalificação da iluminação e instalação de UPAC - <i>Campus 4</i>	CORTINHAL & CRUZ, LDA	530 536,67 €
	Empreitada de Construção do Complexo Novas Residências de Peniche, do Instituto Politécnico de Leiria no âmbito do PRR PNAES	NOV PRO CONSTRUÇÕES, S.A.	4 831 732,50 €
	Empreitada para Conceção-Construção para Adaptação do Edifício Santo Estevão, no âmbito do PRR	TECNORÉM - ENGENHARIA E CONSTRÇÕES, S.A.	5 662 880,00 €

Procedimento	Designação	Adjudicatário	Valor (sem IVA)
	Empreitada para Renovação do Complexo de Residências de Leiria, do Instituto Politécnico de Leiria - PRR PNAES	ERGLIZ - CONSTRUÇÕES, S.A.	4 942 612,51 €
	Empreitada para Requalificação do AVAC no âmbito da requalificação do Edifício Pedagógico da ESTM	GLOBALTÉRMICA e INSTALAÇÕES MECÂNICAS, S.A.,	891 243,08 €
	Empreitada para Requalificação Energética do edifício D e Biblioteca José Saramago - <i>Campus 2</i>	BUILTINLT INSTALAÇÕES ESPECIAIS, LDA	3 053 031,75 €
	Empreitada para Adaptação de instalações para atividades de Investigação e Desenvolvimento no âmbito da UI LSRE-LCM IPlEiria	DISNA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, LDA	9 991,30 €
Consulta Prévia	Empreitada para instalação do sistema SADI no edifício Biblioteca José Saramago - no <i>Campus 2</i> do Instituto Politécnico de Leiria	ALARMÓPTICA, SIST. SEGURANÇA ELETRÓN., LDA	43 694,93 €
	Empreitada para Instalação do Sistema SADI no EP1 do <i>Campus 3</i>	ALARMÓPTICA, SIST. SEGURANÇA ELETRÓN., LDA	88 501,07 €
	Empreitada para requalificação das fachadas Sul e Poente do Edifício A da ESTG - <i>Campus 2</i>	MESIS - ENGENHARIA, LDA	63 386,45 €
		<b>TOTAL</b>	<b>20 227 463,28 €</b>

Fonte: Direção de Serviços de Gestão de Campi e Infraestruturas, IPlEiria

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2025***(extrato do Relatório de Gestão 2025 do Instituto Politécnico de Leiria)***3.4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2025 | 2024**

Síntese da execução orçamental 2025 | 2024

				unidade: euros
Ref.	Descrição	4.º T 2025	4.º T 2024	Δ 2025/2024
1	Taxas, multas e outras penalidades	12 779 904	12 609 219	170 685
2	Rendimentos de propriedade	3 310	4 755	-1 445
3	Transferências correntes	55 868 851	58 040 670	-2 171 819
4	Vendas de bens e serviços correntes	1 352 869	1 298 262	54 606
5	Outras receitas correntes	106 608	100 371	6 237
<b>6</b>	<b>Total Receita Corrente (1 a 5)</b>	<b>70 111 542</b>	<b>72 053 277</b>	<b>-1 941 735</b>
7	Remunerações certas e permanentes	45 340 038	41 826 163	3 513 876
8	Abonos variáveis ou eventuais	409 781	404 875	4 906
9	Segurança social	10 366 524	9 588 055	778 469
10	Aquisição de bens	833 654	1 000 285	-166 631
11	Aquisição de serviços	7 869 787	7 790 201	79 586
12	Juros e outros encargos	0	0	0
13	Transferências correntes	4 285 973	3 341 022	944 951
14	Outras Despesas correntes	310 709	274 100	36 609
<b>15</b>	<b>Total Despesa Corrente (7 a 14)</b>	<b>69 416 467</b>	<b>64 224 701</b>	<b>5 191 766</b>
16	Venda de bens de investimento	2 075	2 728	-653
17	Transferências de capital	4 979 986	2 462 715	2 517 271
18	Ativos financeiros	20 581 000	14 984 048	5 596 952
19	Reposições não abatidas e Indemniz.	113 596	68 113	45 483
20	Saldo da Gerência Anterior	2 107 194	1 474 588	632 606
<b>21</b>	<b>Total Receita Capital (16 a 20)</b>	<b>27 783 851</b>	<b>18 992 191</b>	<b>8 791 660</b>
22	Aquisição de bens de capital	17 492 415	4 132 573	13 359 842
23	Transferências de capital	0	0	0
24	Ativos financeiros	4 617 500	20 581 000	-15 963 500
<b>25</b>	<b>Total Despesa Capital (22 a 24)</b>	<b>22 109 915</b>	<b>24 713 573</b>	<b>-2 603 658</b>
<b>26</b>	<b>Total de Receita (6+21)</b>	<b>97 895 393</b>	<b>91 045 469</b>	<b>6 849 924</b>
<b>27</b>	<b>Total de Despesa (15+25)</b>	<b>91 526 382</b>	<b>88 938 275</b>	<b>2 588 107</b>
<b>28</b>	<b>Capacidade de Financiamento (26-27)</b>	<b>6 369 011</b>	<b>2 107 194</b>	<b>4 261 817</b>

Fonte: DODES-Demonstração de Execução Orçamental da Despesa e DOREC-Demonstração de Execução Orçamental da Receita

O quadro resume a evolução da receita e da despesa executada nos anos 2025 e 2024, destacando-se os seguintes aspetos:

- O saldo global apurado na ótica da contabilidade pública (isto é, dos recebimentos e pagamentos) apresenta um excedente orçamental de 6.369.011€. A evolução observada resulta dos efeitos conjugados do aumento da receita em 6.849.924€, superior ao aumento da despesa,

que foi de 2.588.107€. O saldo orçamental do ano, excluindo os saldos transitados do ano anterior e a receita e despesa de ativos financeiros foi negativo em 355.683€.

- Em 2025, a receita global registou um incremento de 6.849.924€ em comparação com o período homólogo de 2024, representando um aumento de 7,5%, atingindo um total de 97.895.393€. Este crescimento resultou sobretudo do aumento da receita de capital, que cresceu 8.791.660€, impulsionado principalmente pelo aumento das transferências de capital em 2.517.271€, dos ativos financeiros em 5.596.952€ e pela integração do saldo da gerência anterior em 632.606€.
- Em contrapartida, a receita corrente registou uma diminuição de 1.941.735€, explicada essencialmente pela redução das transferências correntes em 2.171.819€. Ainda assim, verificaram-se aumentos nas taxas, multas e outras penalidades em 170.685€ e nas vendas de bens e serviços correntes em 54.606€.

Da análise à execução da receita, comparativamente aos resultados do ano anterior, salienta-se o seguinte:

- As taxas, multas e outras penalidades registaram um aumento de 170.685€, na componente de emolumentos e taxas, refletindo a evolução das receitas associadas à atividade institucional;
- As transferências correntes registaram uma diminuição de 2.171.819€. As receitas provenientes do Orçamento de Estado, considerando dotações iniciais e reforços, apresentaram uma variação positiva de 1.174.929€, enquanto os fundos europeus e transferências da Administração Pública registaram uma diminuição de 3.356.506€;
- As vendas de bens e serviços correntes registaram um aumento de 54.606€, essencialmente associado os serviços prestados no âmbito de estudos, pareceres e projetos, apesar de se verificar uma diminuição nos outros serviços prestados;
- As outras receitas correntes registaram um ligeiro aumento de 6.237€;
- A rubrica de reposições não abatidas e indemnizações apresenta um acréscimo de 45.483€;
- Ao nível das receitas de capital, destaca-se o aumento das transferências de capital em 2.517.271€ e dos ativos financeiros em 5.596.952€, associados à gestão de excedentes de tesouraria e à execução de projetos financiados.

Estes valores deram origem a um excedente de tesouraria, tendo sido constituída, no final do ano, uma aplicação em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), com maturidade a 02 de janeiro de 2026. Este valor, registado como despesa nos termos da Circular de Execução n.º 1400 da DGO, totalizou 4.617.500€, representando uma diminuição de 15.963.500€ face ao valor registado em 2024

Relativamente à despesa, o montante pago em 2025 ascendeu a 91.526.382€, registando um aumento de 2.588.107€ (2,9%) face ao ano anterior.

A evolução da despesa caracteriza-se da seguinte forma:

- As despesas com pessoal registaram um acréscimo significativo, refletido no aumento das remunerações certas e permanentes em 3.513.876€ e dos encargos com segurança social em 778.469€. Este aumento resulta do acréscimo do número de trabalhadores, da aplicação de medidas destinadas à melhoria da eficiência da gestão interna de recursos humanos e do impacto das medidas legislativas de aplicação obrigatória no ano em análise, nomeadamente:

1. Aplicação do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, que procedeu à alteração da base remuneratória e à atualização dos valores das remunerações e das ajudas de custo da Administração Pública, produzindo efeitos a 1 de janeiro de 2025;
  2. Despachos n.º 3894/2025, de 25 de março, e n.º 3830/2025, de 27 de março, que procedem à fixação dos encargos financeiros que podem ser afetados à alteração de posicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior;
  3. Aplicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro (SIADAP), no âmbito da alteração de posicionamento remuneratório decorrente da conclusão do ciclo avaliativo 2023-2024.
- As aquisições de bens e serviços registaram uma evolução diferenciada, verificando-se uma diminuição na aquisição de bens de 166.631€ e um aumento na aquisição de serviços de 79.586€, refletindo uma redução global da despesa, nomeadamente nos encargos com as instalações, apesar do aumento na conservação e reparação e nos serviços de estudos, pareceres e projetos;
  - As transferências correntes e as outras despesas correntes aumentam 981.560€, essencialmente associado às despesas com bolsas de investigação, impulsionadas pelo aumento do número de bolsistas e pela atualização do valor das bolsas, bem como pelas transferências para parceiros em projetos cofinanciados em que o Instituto Politécnico de Leiria assume a posição de entidade líder;
  - As despesas de investimento aumentaram significativamente em 13.359.842€, refletindo o reforço do investimento em infraestruturas, conservação e reabilitação de edifícios, bem como a aquisição de equipamentos;
  - Por outro lado, verificou-se uma redução nas despesas com ativos financeiros em 15.963.500€, refletindo a diferente gestão das aplicações financeiras face ao ano anterior, como forma de financiar a componente de despesas de investimento.

